

QUATRO CIDADES MEXICANAS ARRASADAS POR UM TERREMOTO

NUMEROSOS MORTOS E FERIDOS ENTRE OS ESCOMBROS — OS HABITANTES SE REFUGIAM NAS MONTANHAS

TUXTLA GUTIERREZ. — México, 6 (U. P.). — Um terremoto "extremamente destruidor" de mais de 2 minutos arrasou com quatro cidades do sul do México, forçando as suas populações a procurarem abrigo nas montanhas — é o que informam despachos aqui recebidos.

Viajantes chegados a esta cidade procedentes da zona atingida dizem que se registraram "numerosas mortes e centenas de feridos andam vagando desorientados e confusos entre os escombros" deixados pelo terremoto.

O abalo sísmico afetou uma zona de 80 quilômetros de diâmetro do estado de Chiapas, 130 quilômetros a nordeste de Tuxtla Gutierrez.

TUXTLA GUTIERREZ. — México, 6 (U. P.). — Tila, uma localidade de 1.165 habitantes, foi "virtualmente varrida do mapa" pelo terremoto de hoje.

TUXTLA GUTIERREZ. — México, 6 (U. P.). — Novos tremores de terra vieram aumentar hoje a confusão no extremo meridional do México, onde um terremoto tremendo deixou ontem, demolidas, quatro localidades, cujos habitantes tiveram que refugiar-se presas de pânico nas montanhas vizinhas.

NOVE TERREMOTOS NO SUL DO MEXICO. — Tuxtla Gutierrez (México), 6 (U. P.). — Registraram-se hoje nove terremotos no Estado de Chiapas, no extremo meridional do México, durante o qual, ontem, foram destruídas quatro pequenas localidades por um violento sismo, que durou 20 minutos.

Em consequência do primeiro tremor de terra de ontem, que começou às 10.30 da manhã, os habitantes das quatro povoações fugiram atemorizados em direção às montanhas que circundam essas povoações, e segundo viajantes chegados da zona flagelada, hou-

ve "numerosos mortos, e centenas de feridos, que vagam confusos e desorientados pelos escombros". Depois desse terremoto, foram registrados outros seis, mas de pequena duração, no último dos quais, começou às 9.05 da manhã de hoje, segundo informou nesta capital, Luis Serrano, secretário geral do Estado de Chiapas.

Diz Serrano, que o governo do Estado não pode facilitar um cálculo oficial do número de vítimas ou dos danos causados na zona atingida pelo terremoto, que ocupa uma extensão de uns 80 quilômetros de diâmetro, aproximadamente 130 quilômetros ao nordeste de Tuxtla Gutierrez, a capital.

AUXÍLIO DO GOVERNO. — O governo enviou alimentos e remédios para os sobreviventes que ficaram sem lar, e ao mesmo tempo foi enviado uma brigada de médicos e enfermeiros.

"Ordenou-se às tropas federais — disse Serrano — para se dirigirem ao local dos acontecimentos, a fim de impedir o saque e restabelecer a ordem. Estamos tomando toda classe de precauções para evitar vítimas pessoais, no caso de que a zona se veja atingida por novos tremores de terra".

Estruturas e edifícios de pedra centenários ruíram fragorosamente, segundo informantes, e outros sofreram danos muito sérios, nos quatro pequenos centros cafeeiros, cuja população total não chega a 5 mil habitantes.

Segundo notícias chegadas aqui, a cidade de Tila, de 1.165 habitantes, "desapareceu virtualmente do mapa".

Informam também que, em Yajalon, a maior das quatro localidades atingidas pelos terremotos, com uma população de 2 mil habitantes, uma igreja católica ficou destruída, a Prefeitura, o Mercado e outros velhos edifícios, sofreram danos consideráveis. Calcula-se que 90 por cento das casas particulares de Yajalon ficaram danificadas e seus moradores abandonaram-nas com medo de que se reproduziam novos tremores de terra.

Em Chilón, 24 casas foram reduzidas a escombros e quase todas as restantes das localidades sofreram danos. O mesmo ocorreu em Petalcingo, onde um dos edifícios que ficaram destruídos, foi uma igreja.



NA EMBAIXADA SOVIÉTICA EM BERLIM — BERLIM — Os delegados à conferência dos Quatro Grandes reunem-se na embaixada soviética, no setor oriental de Berlim. À esquerda, olhando para a objetiva, o secretário de Estado Foster Dulles. O chanceler francês Bidault está sentado, à mesa redonda quase no centro da foto, e seu colega britânico Eden à extrema direita. Finalmente Molotov, o "anfitrião", aparece em primeiro plano, mas de costas para a objetiva. (Radiotofo United Press).

NA CONFERENCIA DE BERLIM

Querem os ocidentais suspender por ora o debate sobre a unificação da Alemanha

OS CHANCELERES ALIADOS PEDIRAM A MOLOTOV QUE UTILIZE SUA INFLUENCIA PARA REINICIAR AS NEGOCIAÇÕES RELATIVAS A CONFERENCIA DE PAZ COREANA

BERLIM, 6 (U. P.). — Os ministros das Relações Exteriores das três grandes potências ocidentais propõem na sessão da tarde de hoje da conferência de Berlim abandonar, por ora, o debate sobre a unificação da Alemanha — foi o que informou fonte autorizada desta cidade.

A QUESTÃO COREANA. — BERLIM, 6 (U. P.). — Os aliados ocidentais decidiram hoje pedir ao ministro soviético das Relações Exteriores Vicheslav Molotov, que utilize sua influência para reiniciar as negociações relativas à conferência de paz coreana, suspensas desde o dia 12 de dezembro.

Na sessão de segunda-feira, os ministros das Relações Exteriores das três grandes potências ocidentais farão esse pedido na sessão de segunda-feira próxima da Conferência de Berlim. Entretanto, segundo os informantes, os ocidentais não enviarão uma nota à China comunista, que se vinha preparando há algum tempo, e na qual se propõe o reinício das negociações. Os ocidentais enviarão o não menos nota a Pequim, dependendo da atitude a ser adotada por Molotov.

Na reunião de segunda-feira — a se realizar a portas fechadas — os ocidentais continuarão se opondo a que a China comunista participe com os quatro grandes de qualquer conferência que tenha por objetivo resolver os grandes problemas internacionais.

PELO DOS OCIDENTAIS A RUSSIA. — BERLIM, 6 (U. P.). — As potências ocidentais fizeram um último apelo à Rússia para que aceite a realização de eleições livres em toda a Alemanha.

Por sua vez, o chanceler soviético Vicheslav Molotov apresentou um plano de três pontos para reduzir as obrigações financeiras e econômicas da Alemanha, fruto das consequências da guerra.

NOVA PROPOSTA DE MOLOTOV. — BERLIM, 6 (U. P.). — A União Soviética propõe hoje que as quatro potências perdoem a Alemanha de todas as reparações e divisões de após-guerra, bem como a queda de um avião com 16 passageiros.

ANCHORAGE, Alaska, 16 (U. P.). — Um transporte C-47 levando a bordo 16 pessoas caiu ao solo a cerca de 24 quilômetros a nordeste de Curry, Alaska, ontem, e "alguns" militares sobreviveram ao desastre — foi o que informou um oficial da Força Aérea.

"Sabemos ter havido mais de 2 sobreviventes no desastre, porém, não sabemos ainda quantos são", disse o cap. Earl Ray, da base aérea de Elmendorf.

O aparelho, um C-47 com base em Elmendorf, partiu ontem num voo de 275 milhas com destino à base aérea de Ladd, em Fairbanks.

WASHINGTON, 6 (ANSA). — Durante a Comissão para as Relações Exteriores do Senado, o sr. Harold Stassen, diretor do "Foreign Operations Administration", apresentou, na noite de ontem, as primeiras indicações acerca do programa dos auxílios ao exterior para o próximo ano financeiro que como se sabe, se inicia no dia 1.º de julho do corrente ano.

A importância total dos auxílios, quer militares, quer econômicos, elevam-se a 3 bilhões e meio de dólares, assim repartidos: dois e meio bilhões de dólares de auxílios militares; 875 milhões de dólares de auxílios econômicos diretos; 125 milhões para o desenvolvimento do programa do "ponto quatro".

Os auxílios de caráter econômico serão enviados especialmente ao Oriente Médio e alguns países europeus, de acordo com uma lista limitadíssima.

Stassen referiu-se apenas à Espanha, Grécia e Turquia entre os países europeus.

(Conclui na 2.ª página).

Programa de auxílio dos EE.UU. apresentado por Harold Stassen

Lista limitada incluindo o Oriente Médio e alguns países europeus — Serão enviados para o exterior 300 milhões de dólares de produtos agrícolas excedentes

WASHINGTON, 6 (ANSA). — Durante a Comissão para as Relações Exteriores do Senado, o sr. Harold Stassen, diretor do "Foreign Operations Administration", apresentou, na noite de ontem, as primeiras indicações acerca do programa dos auxílios ao exterior para o próximo ano financeiro que como se sabe, se inicia no dia 1.º de julho do corrente ano.

A importância total dos auxílios, quer militares, quer econômicos, elevam-se a 3 bilhões e meio de dólares, assim repartidos: dois e meio bilhões de dólares de auxílios militares; 875 milhões de dólares de auxílios econômicos diretos; 125 milhões para o desenvolvimento do programa do "ponto quatro".

Os auxílios de caráter econômico serão enviados especialmente ao Oriente Médio e alguns países europeus, de acordo com uma lista limitadíssima.

Stassen referiu-se apenas à Espanha, Grécia e Turquia entre os países europeus.

(Conclui na 2.ª página).

VIENA (APLA-REUTER). — Os povos dos países satélites da Europa Oriental, ao que tudo indica, estão enfrentando um penoso inverno.

Os jornais que chegam até aqui da Polónia, Rumania, Checoslováquia e Hungria inserem notícias de parco suprimento de viveres, escassez de combustível e falta de roupas próprias à estação. Falam ainda de cortes de energia e de desagradáveis condições de vida.

Na Rumania, os jornais começaram preparando o povo para o rigoroso inverno desde outubro. "Munca", órgão dos sindicatos, escreveu na semana passada: "A situação alimentar está causando preocupações. Em algumas partes, os abastecimentos de viveres de inverno para a população estão sendo tratados de maneira desatenciosa. Algumas autoridades mostram que não aprenderam as lições do ano passado".

A escassez de combustível é muitas vezes mencionada nos jornais que procedem dos satélites soviéticos.

Na Checoslováquia, país em que a madeira e o carvão abundavam antes da Segunda Grande Guerra, o "Svobodny Slovo" publicou uma carta de um leitor de Praga que reclamava que "havia filas em frente de todos os depósitos de carvão. A cada um se deu uma coisa diferente — uma coisa apenas é evidente e essa é que não havia carvão".

REPULIDOS. — HANOI, 6 (U. P.). — Os soldados da União Francesa repuliram hoje os comunistas rebeldes nas selvas do Norte da cidade de Luang Prabang.

Poi este o primeiro revés sofrido pelas colunas da divisão de elite comunista 303.ª desde que principiaram seu avanço para o Sul em princípios desta semana.

As forças francesas e laocianas estão dispersas num arco de 65 a 70 quilômetros, ao Norte daquela cidade, faltando profundidade às suas linhas. Todavia, compensaram essa desvantagem atacando em pequenos grupos e sob a chuva, na selva, seus inimigos.

WASHINGTON, 6 (U. P.). — Os Estados Unidos enviaram 200 técnicos à Indochina para dar assistência às forças leais na manutenção de aviões norte-americanos, sendo possível que outros duzentos sejam enviados em data posterior.

Uma fonte bem informada disse que os técnicos já se encontram em alto mar, a caminho da Indochina.

O comando francês da Indochina pediu ao governo norte-americano, há pouco, que este enviasse quatrocentos técnicos. O "Informante" declarou que o Departamento de Defesa resolveu enviar 200 imediatamente e que é possível que envie os demais futuramente. O presidente Eisenhower anunciou numa entrevista à imprensa que teve lugar na última quarta-feira, que os Estados Unidos tinham unicamente uma missão técnica na Indochina — tal como a têm em muitos outros países — mas que não existia o projeto de enviar tropas.

WASHINGTON, 6 (U. P.). — O Banco Central do Brasil transferiu ao Banco da Inglaterra, treze milhões de libras esterlinas, com o objetivo de fazer os primeiros pagamentos aos credores britânicos do Brasil, de acordo com o convenio sobre a liquidação das dívidas brasileiras.

As forças francesas e laocianas estão dispersas num arco de 65 a 70 quilômetros, ao Norte daquela cidade, faltando profundidade às suas linhas. Todavia, compensaram essa desvantagem atacando em pequenos grupos e sob a chuva, na selva, seus inimigos.

WASHINGTON, 6 (U. P.). — Os Estados Unidos enviaram 200 técnicos à Indochina para dar assistência às forças leais na manutenção de aviões norte-americanos, sendo possível que outros duzentos sejam enviados em data posterior.

Uma fonte bem informada disse que os técnicos já se encontram em alto mar, a caminho da Indochina.

O comando francês da Indochina pediu ao governo norte-americano, há pouco, que este enviasse quatrocentos técnicos. O "Informante" declarou que o Departamento de Defesa resolveu enviar 200 imediatamente e que é possível que envie os demais futuramente. O presidente Eisenhower anunciou numa entrevista à imprensa que teve lugar na última quarta-feira, que os Estados Unidos tinham unicamente uma missão técnica na Indochina — tal como a têm em muitos outros países — mas que não existia o projeto de enviar tropas.

WASHINGTON, 6 (U. P.). — O Banco Central do Brasil transferiu ao Banco da Inglaterra, treze milhões de libras esterlinas, com o objetivo de fazer os primeiros pagamentos aos credores britânicos do Brasil, de acordo com o convenio sobre a liquidação das dívidas brasileiras.

As forças francesas e laocianas estão dispersas num arco de 65 a 70 quilômetros, ao Norte daquela cidade, faltando profundidade às suas linhas. Todavia, compensaram essa desvantagem atacando em pequenos grupos e sob a chuva, na selva, seus inimigos.

WASHINGTON, 6 (U. P.). — Os Estados Unidos enviaram 200 técnicos à Indochina para dar assistência às forças leais na manutenção de aviões norte-americanos, sendo possível que outros duzentos sejam enviados em data posterior.

Uma fonte bem informada disse que os técnicos já se encontram em alto mar, a caminho da Indochina.

O comando francês da Indochina pediu ao governo norte-americano, há pouco, que este enviasse quatrocentos técnicos. O "Informante" declarou que o Departamento de Defesa resolveu enviar 200 imediatamente e que é possível que envie os demais futuramente. O presidente Eisenhower anunciou numa entrevista à imprensa que teve lugar na última quarta-feira, que os Estados Unidos tinham unicamente uma missão técnica na Indochina — tal como a têm em muitos outros países — mas que não existia o projeto de enviar tropas.

WASHINGTON, 6 (U. P.). — O Banco Central do Brasil transferiu ao Banco da Inglaterra, treze milhões de libras esterlinas, com o objetivo de fazer os primeiros pagamentos aos credores britânicos do Brasil, de acordo com o convenio sobre a liquidação das dívidas brasileiras.

As forças francesas e laocianas estão dispersas num arco de 65 a 70 quilômetros, ao Norte daquela cidade, faltando profundidade às suas linhas. Todavia, compensaram essa desvantagem atacando em pequenos grupos e sob a chuva, na selva, seus inimigos.

WASHINGTON, 6 (U. P.). — Os Estados Unidos enviaram 200 técnicos à Indochina para dar assistência às forças leais na manutenção de aviões norte-americanos, sendo possível que outros duzentos sejam enviados em data posterior.

Uma fonte bem informada disse que os técnicos já se encontram em alto mar, a caminho da Indochina.

Manifestações na Guatemala contra os norte-americanos

Apoio ao presidente Arbenz e repúdio a intervenção estrangeira — O governo insiste em afirmar que não é comunista

CIDADE DA GUATEMALA, 6 (U. P.). — Cerca de 3.000 pessoas realizaram ontem à noite uma manifestação de "apoio ao presidente Arbenz e repúdio da intervenção estrangeira" no país. A concentração foi organizada pela Frente Universitária Democrática e se realizou em frente ao Palácio Nacional, onde os manifestantes se reuniram com cartazes alusivos, um qual dizia: "Defesa e soberania nacional contra a conspiração estrangeira".

Os manifestantes entoaram o hino nacional em frente ao edifício da embaixada dos Estados Unidos, situado a algumas centenas de metros do Palácio. Durante a reunião, em frente ao Palácio, Ricardo Ramírez, secretário-geral da Frente Universitária Democrática, pronunciou um discurso em que pediu ao povo para lutar "contra as forças intervencionistas".

Outros oradores leram mensagens enviadas pelos partidos políticos que apoiam o governo — P.A.R., F.R.G., P.G.T. e F.R.N. — unindo-se ao movimento de "lutas da população contra a intervenção".

"INSULTO A SOBERANIA NACIONAL." — CIDADE DA GUATEMALA, 6 (U. P.). — O governo qualificou de "insultos a soberania da Guatemala e improprios entre Estados soberanos", as expressões contidas na declaração formulada pelo Departamento do Estado de Washington, no dia 30 de janeiro.

E o seguinte o comunicado oficial: "O Departamento do Estado norte-americano exigiu uma reparação nas informações que foram divulgadas a respeito de sua interferência num 'complot' contra o governo da Guatemala".

GOVERNO NÃO COMUNISTA. — "O governo da Guatemala volta a insistir que não é comunista, nem seu programa está orientado na base do comunismo. Longe disso, é bem sabido que o seu programa se orienta para reformas econômicas e sociais. Essas medidas, ao chocar com os interesses das companhias estrangeiras, constituem a causa, em grande parte, da campanha de ameaças e de propaganda contra o governo da Guatemala, median- te acusações de comunismo, aprendidas por alguns jornais e altos funcionários norte-americanos."

AGÊNCIAS NOTURNA — DA — **Caixa Econômica do Estado de São Paulo** — ANHANGABAU — Praça Ramos de Azevedo, 192. (Predio C. B. I.).

PINHEIROS — Rua Butantã, 104 (Pegado ao Cine Goiás). Abertas das 12 às 23 horas. Aos sábados, das 9 às 15 horas. Juros de 5 % e 6 %.

Seramente castigados os comunistas pelas tropas francesas na Indochina

UMA DIVISÃO DE ELITE VERMELHA FOI OBRIGADA A BATER EM RETIRADA DIANTE DA CONTRA-OFFENSIVA DAS FORÇAS LEGAIS

HANOI, 6 (U. P.). — Serio revés foi infligido às forças rebeldes comunistas que avançavam sobre Luang Prabang, Capital do Laos.

REPULIDOS. — HANOI, 6 (U. P.). — Os soldados da União Francesa repuliram hoje os comunistas rebeldes nas selvas do Norte da cidade de Luang Prabang.

Poi este o primeiro revés sofrido pelas colunas da divisão de elite comunista 303.ª desde que principiaram seu avanço para o Sul em princípios desta semana.

As forças francesas e laocianas estão dispersas num arco de 65 a 70 quilômetros, ao Norte daquela cidade, faltando profundidade às suas linhas. Todavia, compensaram essa desvantagem atacando em pequenos grupos e sob a chuva, na selva, seus inimigos.

WASHINGTON, 6 (U. P.). — Os Estados Unidos enviaram 200 técnicos à Indochina para dar assistência às forças leais na manutenção de aviões norte-americanos, sendo possível que outros duzentos sejam enviados em data posterior.

Uma fonte bem informada disse que os técnicos já se encontram em alto mar, a caminho da Indochina.

O comando francês da Indochina pediu ao governo norte-americano, há pouco, que este enviasse quatrocentos técnicos. O "Informante" declarou que o Departamento de Defesa resolveu enviar 200 imediatamente e que é possível que envie os demais futuramente. O presidente Eisenhower anunciou numa entrevista à imprensa que teve lugar na última quarta-feira, que os Estados Unidos tinham unicamente uma missão técnica na Indochina — tal como a têm em muitos outros países — mas que não existia o projeto de enviar tropas.

WASHINGTON, 6 (U. P.). — O Banco Central do Brasil transferiu ao Banco da Inglaterra, treze milhões de libras esterlinas, com o objetivo de fazer os primeiros pagamentos aos credores britânicos do Brasil, de acordo com o convenio sobre a liquidação das dívidas brasileiras.

As forças francesas e laocianas estão dispersas num arco de 65 a 70 quilômetros, ao Norte daquela cidade, faltando profundidade às suas linhas. Todavia, compensaram essa desvantagem atacando em pequenos grupos e sob a chuva, na selva, seus inimigos.

WASHINGTON, 6 (U. P.). — Os Estados Unidos enviaram 200 técnicos à Indochina para dar assistência às forças leais na manutenção de aviões norte-americanos, sendo possível que outros duzentos sejam enviados em data posterior.

Uma fonte bem informada disse que os técnicos já se encontram em alto mar, a caminho da Indochina.

O comando francês da Indochina pediu ao governo norte-americano, há pouco, que este enviasse quatrocentos técnicos. O "Informante" declarou que o Departamento de Defesa resolveu enviar 200 imediatamente e que é possível que envie os demais futuramente. O presidente Eisenhower anunciou numa entrevista à imprensa que teve lugar na última quarta-feira, que os Estados Unidos tinham unicamente uma missão técnica na Indochina — tal como a têm em muitos outros países — mas que não existia o projeto de enviar tropas.

WASHINGTON, 6 (U. P.). — O Banco Central do Brasil transferiu ao Banco da Inglaterra, treze milhões de libras esterlinas, com o objetivo de fazer os primeiros pagamentos aos credores britânicos do Brasil, de acordo com o convenio sobre a liquidação das dívidas brasileiras.

As forças francesas e laocianas estão dispersas num arco de 65 a 70 quilômetros, ao Norte daquela cidade, faltando profundidade às suas linhas. Todavia, compensaram essa desvantagem atacando em pequenos grupos e sob a chuva, na selva, seus inimigos.

WASHINGTON, 6 (U. P.). — Os Estados Unidos enviaram 200 técnicos à Indochina para dar assistência às forças leais na manutenção de aviões norte-americanos, sendo possível que outros duzentos sejam enviados em data posterior.

Uma fonte bem informada disse que os técnicos já se encontram em alto mar, a caminho da Indochina.

O comando francês da Indochina pediu ao governo norte-americano, há pouco, que este enviasse quatrocentos técnicos. O "Informante" declarou que o Departamento de Defesa resolveu enviar 200 imediatamente e que é possível que envie os demais futuramente. O presidente Eisenhower anunciou numa entrevista à imprensa que teve lugar na última quarta-feira, que os Estados Unidos tinham unicamente uma missão técnica na Indochina — tal como a têm em muitos outros países — mas que não existia o projeto de enviar tropas.

(Conclui na 2.ª página).

Novas agitações na Alemanha Oriental promovidas pelos operários descontentes

A reação dos trabalhadores se prende à negativa soviética de não modificar a situação do país na Conferência dos "Quatro Grandes"

Tropas russas enviadas à pressa para Berlim

BERLIM, 6 (U. P.). — Novamente o operariado oriental alemão manifestou seu descontentamento — segundo informes chegados hoje a Berlim Ocidental — ante a atitude intransigente da União Soviética quanto à unificação da Alemanha.

BERLIM, 6 (U. P.). — Os trabalhadores da Alemanha Oriental que a 17 de junho último se rebelaram contra seu governo manifestaram seu descontentamento — segundo informes aqui recebidos — ante a negativa da Rússia em modificar sua atitude quanto à unificação da Alemanha na conferência dos quatro grandes.

Informações recebidas hoje em Berlim Ocidental revelam que a polícia secreta, dominada pelos soviéticos, deteve 200 pessoas para manter no nascedouro os esforços para realizar a reunificação da Alemanha para repetir a sangüinolenta revolta anti-comunista de 17 de junho.

As agências de informações anti-comunistas e os jornais e rádios de Berlim Ocidental receberam da zona oriental a notícia

Rumores alarmistas no Marrocos francês

PARIS, 6 (ANSA). — Enquanto nenhuma resposta foi enviada de Madrid aos protestos franceses contra os acontecimentos de Tetuan, de 21 de janeiro último, circulam no Marrocos francês rumores alarmistas. Entre outros difundiu-se que o califa da zona espanhola nomearia um representante próprio para Tanger, opondo-o, assim, ao representante do sultão de Rabat, Ben Arafa. Uma tal providência consagraria a divisão política das duas zonas.

Por outro lado parece que o governo de Madrid deu ordens aos seus representantes diplomáticos na América Latina para expor a situação aos quais são acreditados. A França adotou idêntica medida, comunicando sua posição a todos os governos com que mantém relações e enviando um pró-memória aos embaixadores na América do Sul.

No que respeita à destituição de Guillaume, afirma-se que não poderia ser feita no momento atual de crise, porquanto este gesto poderia ser interpretado como descredito de seu representante por parte do governo de Paris.

PARIS, 6 (ANSA). — Enquanto nenhuma resposta foi enviada de Madrid aos protestos franceses contra os acontecimentos de Tetuan, de 21 de janeiro último, circulam no Marrocos francês rumores alarmistas. Entre outros difundiu-se que o califa da zona espanhola nomearia um representante próprio para Tanger, opondo-o, assim, ao representante do sultão de Rabat, Ben Arafa. Uma tal providência consagraria a divisão política das duas zonas.

Por outro lado parece que o governo de Madrid deu ordens aos seus representantes diplomáticos na América Latina para expor a situação aos quais são acreditados. A França adotou idêntica medida, comunicando sua posição a todos os governos com que mantém relações e enviando um pró-memória aos embaixadores na América do Sul.

No que respeita à destituição de Guillaume, afirma-se que não poderia ser feita no momento atual de crise, porquanto este gesto poderia ser interpretado como descredito de seu representante por parte do governo de Paris.

PARIS, 6 (ANSA). — Enquanto nenhuma resposta foi enviada de Madrid aos protestos franceses contra os acontecimentos de Tetuan, de 21 de janeiro último, circulam no Marrocos francês rumores alarmistas. Entre outros difundiu-se que o califa da zona espanhola nomearia um representante próprio para Tanger, opondo-o, assim, ao representante do sultão de Rabat, Ben Arafa. Uma tal providência consagraria a divisão política das duas zonas.

Por outro lado parece que o governo de Madrid deu ordens aos seus representantes diplomáticos na América Latina para expor a situação aos quais são acreditados. A França adotou idêntica medida, comunicando sua posição a todos os governos com que mantém relações e enviando um pró-memória aos embaixadores na América do Sul.

No que respeita à destituição de Guillaume, afirma-se que não poderia ser feita no momento atual de crise, porquanto este gesto poderia ser interpretado como descredito de seu representante por parte do governo de Paris.

INVERNO CRUEL NA EUROPA ORIENTAL

PETERS PERNYES

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

VIENA (APLA-REUTER). — Os povos dos países satélites da Europa Oriental, ao que tudo indica, estão enfrentando um penoso inverno.

Os jornais que chegam até aqui da Polónia, Rumania, Checoslováquia e Hungria inserem notícias de parco suprimento de viveres, escassez de combustível e falta de roupas próprias à estação. Falam ainda de cortes de energia e de desagradáveis condições de vida.

Na Rumania, os jornais começaram preparando o povo para o rigoroso inverno desde outubro. "Munca", órgão dos sindicatos, escreveu na semana passada: "A situação alimentar está causando preocupações. Em algumas partes, os abastecimentos de viveres de inverno para a população estão sendo tratados de maneira desatenciosa. Algumas autoridades mostram que não aprenderam as lições do ano passado".

A escassez de combustível é muitas vezes mencionada nos jornais que procedem dos satélites soviéticos.

Na Checoslováquia, país em que a madeira e o carvão abundavam antes da Segunda Grande Guerra, o "Svobodny Slovo" publicou uma carta de um leitor de Praga que reclamava que "havia filas em frente de todos os depósitos de carvão. A cada um se deu uma coisa diferente — uma coisa apenas é evidente e essa é que não havia carvão".

"Rude Pravo", outro jornal checo, citou o dr. Jaromir Dolansky, primeiro vice-premier, como tendo declarado que a produção de carvão do país atingira a um "deficit" de um milhão de toneladas.

"Não há carvão suficiente para satisfazer a procura particular" — disse ele. "Podemos também enfrentar sérias dificuldades com os abastecimentos de carvão para a indústria pesada, usinas de energia e para a indústria alimentar. Até agora as padarias têm sofrido muito com os cortes de energia".

O "Szabad Nep", órgão húngaro, enumerou uma série de deficiências e erros na produção de energia na Hungria e concluiu: "Devido a esses erros e deficiências, nossa produção de energia tem sido incapaz de satisfazer as necessidades da nação". O jornal exortava a todos a "economizar eletricidade".

Informações de outras fontes geralmente bem informadas de Budapeste afirmam que a escassez de eletricidade tem provocado muitas paralisações nos serviços de transportes e a corrente é cortada sem aviso durante as horas agudas do tráfego.

A situação do fornecimento do gás não parece melhor. Uma informação publicada no "Magyar Nemzet" do chefe do serviço de gás de Óbuda, distrito de Budapeste, revela que a produção máxima de sua usina é de cerca de 580.000 metros cúbicos por dia, enquanto que as necessidades atingem a 800.000 metros cúbicos.

O jornal polonês "Trybuna Ludu" informou, por sua vez, que numa grande loja de Varsovia um manequim usava roupas de inverno e sapato de feltro porque não havia de outra espécie.

O mesmo jornal queixou-se, em outra edição, que "é impossível comprar meias, roupas de algodão para crianças, polímeros, mercadorias de lá ou pijamas de flanela para mulheres numa grande loja do Estado. A lista de artigos que não podem ser obtidos é longa — acrescentou — e não apenas esta loja é que está em falta. Eles não podem ser adquiridos em nenhum lugar, em Varsovia".

O jornal rumeno "Scanteia" publicou a carta de um leitor sobre as condições de vida "em nossa recém-construída casa". "A maioria das portas não foram colocadas" — disse. "As janelas e as portas existentes não fecham bem. Os portais já estão saltando".

O "Romania Libera", órgão do Conselho do Povo, acrescentou que "em muitas recém-construídas casas os fornecimentos de luz, aquecimento e água não funcionam ou não existem de modo algum".

O "Scanteia", comentando essa situação, declarou que a promessa de remediar esse estado de coisas em três ou quatro dias ficou por cumprir durante 270 dias.

COLUNA CATOLICA

V DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

Neste domingo começam as parábolas do reino de Deus. O Evangelho explica as imperfeições e os escândalos na Igreja. Deus permite crescer o joio ao lado do trigo até a separação no fim do mundo. Assim, devemos suportar os defeitos do próximo, e compreender que sempre haverá mais no campo da Igreja militante. Cumprindo os preceitos da Epistola, imitemos o Pai de família e, contudo, sem arrastar por uma violência indireta o joio, multiplicamos o trigo para a colheita.

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Mateus (CAP. XIII, 24-30)

Naquele tempo, disse Jesus às turmas esta parábola: — "O reino do céu é semelhante a um homem que semeou boa semente no seu campo. Mas, quando dormiam os homens, veio o seu inimigo, e semeou o joio entre o trigo, e retirou-se. E havendo crescido a herba e dado fruto, apareceram também o joio. Então os criados do pai de família foram ter com ele, e disseram-lhe: — Senhor, porventura não semeaste boa semente no vosso campo? Donde vem, pois, o joio? Respondeu-lhes ele: — Algum homem inimigo fez isto. Perguntaram-lhe os servos: — "Quêreis que vamos arrancá-lo?" Não, respondeu ele, para que não suceda que, tirando o joio, arranqueis juntamente com ele o trigo. Deixai crescer um e outro até a ceifa; e no tempo da ceifa, direi a segadores: — Colhei primeiro o joio, e atai-o em feixes para o queimar; o trigo, porém, recolhei-o no meu celeiro".

PRECES PEO SANTO PADRE PIO XII

"A fim de impetrar de Deus o pronto e completo restabelecimento da preciosa saúde do Santo Padre Pio XII, sioramente reinante, determino sua emenda, o senhor cardeal arcebispo que os reverendos sacerdotes deem na Santa Missa, quando as rubricas o permitirem, a oração impetratória "Pro Papa". Os reverendos párocos, vigários, reitores de Igreja e capelães recemem esta fécula, especialmente aos membros da Ação Católica e das associações religiosas, que elevem a Deus fervorosas preces pela saúde, bem-estar e longa vida do Santo Padre.

ORDENAÇÕES "IN ACHILIS"

Hoje, às 7,30 horas, na Capela do Seminário Central da Imaculada Conceição do Itapira, s. exa. revma. o sr. bispo auxiliar, sr. Paulo Rolim Loureiro, conferirá as sagradas ordens maiores aos candidatos devidamente inscritos.

REUNIAO DAS RELIGIOSAS

Em virtude da realização, no Rio de Janeiro, do Congresso das Religiosas, não haverá, este mês, a costumada reunião das Religiosas do Arcebispo.

OBRA DAS VOCACOES SACERDOTAIS

Transferida a reunião trimestral da reunião trimestral da Obra das Vocações Sacerdotais, na Curia Metropolitana, fica transferida para o vindouro dia 10 de

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: JOSE V. ALVARES RUBIO
VICE-PRESIDENTE: JOSE S. JULIANELLI
TESOUREIRO: JOAQUIM PACHECO CTE-RELLO
SECRETARIO: ALBERTO PRADO GUILMARAS
DIRETORES: CANDIDO MOTA FILHO, AMADEU MENDES, ALVARO GOMES DA ROCHA, AZEVEDO FILHO
SUPERINTENDENTE: CARLOS MOURAO FERRAZ
Número do dia... Cr\$ 1,00
VENDA AVULSA:
Aos domingos... Cr\$ 1,50
Atrasados de dias comuns... Cr\$ 2,00
De edições de domingos... Cr\$ 3,00
ASSINATURAS:
Ano... Cr\$ 240,00
Semestre... Cr\$ 120,00
Trimestre... Cr\$ 60,00
REDAÇÃO TELEFONICA:
Superintendente... 35-3169
Redator-chefe... 35-3282
Redação... 35-4937
Publicidade... 35-4939
Contabilidade... 35-3167
Assinaturas e vendas avulsas... 35-3167
Relatores das 20 h (3 horas)... 35-4937
Oficina... 35-4796
Oficina... 35-4937
Laboratório fotográfico... 35-1646
AOS LEITORES E ASSINANTES:
Solicitem aos nossos leitores assinaturas nos comutadores... CAMPINAS — ninguém sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 35-3167.
AOS AGENTES E AO PUBLICO:
Aos nossos prestatos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome de S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.
SUCUBAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9.º andar — Telefone 42-4887 e 42-7054.
SANTOS — Rua General Camargo, 99 — sala 5 — Tel. Largo do Rosário, 1967 — 2.º andar.
CURITIBA — Rua Barão do Rio Branco, 127 — 1.º andar.

NECROLOGIA

Programa de auxilio dos EE. UU.

(Conclusão da 1.ª página)
paises europeus. Sube-se que a França, que havia sido incluída na lista, foi dela retirada, uma vez que os auxílios destinados ao financiamento do esforço belico na Indochina, seriam considerados como auxílios militares, acerca dos quais os embargos colocados pelo governo dos Estados Unidos não seriam menores.

POSSIVELMENTE A ITALIA SERA AUXILIADA

No que diz respeito à Italia, divergiu-se de acordo com indicações colhidas junto a fonte autorizada, que o fato de não ter sido incluída em aludida lista, não exclui a possibilidade de lhe serem prestados auxílios econômicos, num segundo momento, de acordo com as exigências das circunstâncias.

PROGAMA

Constam do programa elaborado para a concentração de Junqueirópolis, sede da 5.ª zona de Conservação, visitas a propriedades, vistas a propriedades que obvieram as primeiras colocações nas regiões, onde serão prestados esclarecimentos aos lavradores presentes, por técnicos da Secretaria da Agricultura, sobre assuntos de suas respectivas especialidades.

DE O PREMIO

A relação das dez primeiras propriedades classificadas em Junqueirópolis é a seguinte:

DELEGAÇÃO ITALIANA AO FESTIVAL CINEMATOGRAFICO DE SAO PAULO

ROMA, 6 (ANSA) — Despersonalizada a delegação italiana ao Festival Cinematográfico Internacional de São Paulo, o dr. Annibale Scelcino, chefe da delegação; o dr. Valgarni, representante da "Anica"; o dr. Arca, representante da casa "Unitalia Films"; o produtor Mambrini; o diretor Pietrangeli — que dirigiu uma das películas a serem exibidas em São Paulo, "Il Sole negli Occhi" — as estrelas Colette e Gino, interpretando a película "Muso Duro", que também será apresentada durante o festival, e a atriz Maria e Maria Frau, o ator Franco Interlenghi e o cenarista Sergio Amel. Informa-se que Amel deverá realizar em São Paulo algumas conferências acerca do neo-realismo italiano.

OCORRENCIAS POLICIAIS

DIZIA-SE O MALANDRO DIRETOR DO ASILO SAO VICENTE DE PAULO

Preso em flagrante, na manhã de ontem, quando vendia rifas de um carro inexistente — Estava em liberdade condicional — Outros fatos

AGREDIDO E FERIDO

Um homem, cuja identidade deixou de ser estabelecida, por motivo da fuga empreendida, ontem, às 14,40 horas, defronte o prédio 946, da avenida Duque de Caxias, agrediu Manuel Gonçalves da Silva, de 40 anos, casado, residente à rua Gama Cerqueira, 77. A vítima deu entrada no Hospital das Clínicas.

MULHER AGREDIDA

Por motivos ainda não esclarecidos, ontem, às 8,50 horas, Cesar Augusto Mateus agrediu gravemente sua amante Dircé Lourdes da Silva, de 18 anos, solteira, residente à rua Silva Jardim, 48. O fato ocorreu na esquina da rua Mercúrio e av. do Estado, tendo o delegado de serviço na Central de Polícia tomado as providências cabíveis. A vítima foi pensada no PSM e o agressor se evadiu.

ATROPELADO E FERIDO

Quando atravessava certo trecho da rua Washington Luís, ontem, às 15 horas, Manuel Antonio da Silva, de 21 anos, solteiro, morador à alameda Passos, 210, Jabaquara, foi atropelado pela motocicleta 14-58, pilotada por Paulo Mansão. A vítima, gravemente ferida, do local seguiu diretamente para o Hospital das Clínicas.

COLIDIAM OS AUTOS

Em consequência da colisão havida ontem, às 10,50 horas, defronte o prédio 1787, da rua Consolidação, entre o auto particular 51-53, sob a direção de Jorge Fairbanks, de 35 anos, casado, morador à avenida Angelina, 1898 e o bonde 1713, guiado pelo motorista de chapéu 2265, seu ligeiramente ferido o condutor do primeiro veículo, o qual, depois de medicado no PSM, prestou declarações no inquérito aberto a respeito.

VITIMA DE ATROPELAMENTO

Ontem, às 20 horas, na Avenida Angelina, esquina da rua Amazonas, uma mulher de 25 anos, presumivelmente colida pelo auto 10-50-90, cujo motorista se evadiu.

ACIDENTE E MORTE

Às 17 horas de ontem, jogando num campo de futebol da rua da Varzea, bairro da Casa Verde, o menor José dos Santos, de 16 anos, filho de Marcelino dos Santos, morador à rua Jabaquara, 435, ao interferir num lance da partida, sofreu queda violenta.

BRIGAMOS OS MOTORISTAS

Por questões de tráfego, discutiram ontem, às 11,55 horas, na rua da Varzea, os motoristas Flavianez Pazine, de 42 anos, casado, morador à rua Zarizbar, 95, e o motorista de um furgão pertencente ao transporte rodoviário da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Em dado momento, interferiu na contenda, José Timoteo, que viajava no furgão, com uma barra de ferro agrediu Flavianez, ferindo-o gravemente. A vítima foi encaminhada para o Hospital das Clínicas.

BRIGAMOS OS MOTORISTAS

Por questões de tráfego, discutiram ontem, às 11,55 horas, na rua da Varzea, os motoristas Flavianez Pazine, de 42 anos, casado, morador à rua Zarizbar, 95, e o motorista de um furgão pertencente ao transporte rodoviário da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Em dado momento, interferiu na contenda, José Timoteo, que viajava no furgão, com uma barra de ferro agrediu Flavianez, ferindo-o gravemente. A vítima foi encaminhada para o Hospital das Clínicas.

BRIGAMOS OS MOTORISTAS

Por questões de tráfego, discutiram ontem, às 11,55 horas, na rua da Varzea, os motoristas Flavianez Pazine, de 42 anos, casado, morador à rua Zarizbar, 95, e o motorista de um furgão pertencente ao transporte rodoviário da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Em dado momento, interferiu na contenda, José Timoteo, que viajava no furgão, com uma barra de ferro agrediu Flavianez, ferindo-o gravemente. A vítima foi encaminhada para o Hospital das Clínicas.

BRIGAMOS OS MOTORISTAS

Por questões de tráfego, discutiram ontem, às 11,55 horas, na rua da Varzea, os motoristas Flavianez Pazine, de 42 anos, casado, morador à rua Zarizbar, 95, e o motorista de um furgão pertencente ao transporte rodoviário da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Em dado momento, interferiu na contenda, José Timoteo, que viajava no furgão, com uma barra de ferro agrediu Flavianez, ferindo-o gravemente. A vítima foi encaminhada para o Hospital das Clínicas.

BRIGAMOS OS MOTORISTAS

Por questões de tráfego, discutiram ontem, às 11,55 horas, na rua da Varzea, os motoristas Flavianez Pazine, de 42 anos, casado, morador à rua Zarizbar, 95, e o motorista de um furgão pertencente ao transporte rodoviário da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Em dado momento, interferiu na contenda, José Timoteo, que viajava no furgão, com uma barra de ferro agrediu Flavianez, ferindo-o gravemente. A vítima foi encaminhada para o Hospital das Clínicas.

BRIGAMOS OS MOTORISTAS

Por questões de tráfego, discutiram ontem, às 11,55 horas, na rua da Varzea, os motoristas Flavianez Pazine, de 42 anos, casado, morador à rua Zarizbar, 95, e o motorista de um furgão pertencente ao transporte rodoviário da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Em dado momento, interferiu na contenda, José Timoteo, que viajava no furgão, com uma barra de ferro agrediu Flavianez, ferindo-o gravemente. A vítima foi encaminhada para o Hospital das Clínicas.

BRIGAMOS OS MOTORISTAS

Por questões de tráfego, discutiram ontem, às 11,55 horas, na rua da Varzea, os motoristas Flavianez Pazine, de 42 anos, casado, morador à rua Zarizbar, 95, e o motorista de um furgão pertencente ao transporte rodoviário da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Em dado momento, interferiu na contenda, José Timoteo, que viajava no furgão, com uma barra de ferro agrediu Flavianez, ferindo-o gravemente. A vítima foi encaminhada para o Hospital das Clínicas.

BRIGAMOS OS MOTORISTAS

Por questões de tráfego, discutiram ontem, às 11,55 horas, na rua da Varzea, os motoristas Flavianez Pazine, de 42 anos, casado, morador à rua Zarizbar, 95, e o motorista de um furgão pertencente ao transporte rodoviário da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Em dado momento, interferiu na contenda, José Timoteo, que viajava no furgão, com uma barra de ferro agrediu Flavianez, ferindo-o gravemente. A vítima foi encaminhada para o Hospital das Clínicas.

BRIGAMOS OS MOTORISTAS

Por questões de tráfego, discutiram ontem, às 11,55 horas, na rua da Varzea, os motoristas Flavianez Pazine, de 42 anos, casado, morador à rua Zarizbar, 95, e o motorista de um furgão pertencente ao transporte rodoviário da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Em dado momento, interferiu na contenda, José Timoteo, que viajava no furgão, com uma barra de ferro agrediu Flavianez, ferindo-o gravemente. A vítima foi encaminhada para o Hospital das Clínicas.

BRIGAMOS OS MOTORISTAS

Por questões de tráfego, discutiram ontem, às 11,55 horas, na rua da Varzea, os motoristas Flavianez Pazine, de 42 anos, casado, morador à rua Zarizbar, 95, e o motorista de um furgão pertencente ao transporte rodoviário da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Em dado momento, interferiu na contenda, José Timoteo, que viajava no furgão, com uma barra de ferro agrediu Flavianez, ferindo-o gravemente. A vítima foi encaminhada para o Hospital das Clínicas.

BRIGAMOS OS MOTORISTAS

Por questões de tráfego, discutiram ontem, às 11,55 horas, na rua da Varzea, os motoristas Flavianez Pazine, de 42 anos, casado, morador à rua Zarizbar, 95, e o motorista de um furgão pertencente ao transporte rodoviário da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Em dado momento, interferiu na contenda, José Timoteo, que viajava no furgão, com uma barra de ferro agrediu Flavianez, ferindo-o gravemente. A vítima foi encaminhada para o Hospital das Clínicas.

BRIGAMOS OS MOTORISTAS

Por questões de tráfego, discutiram ontem, às 11,55 horas, na rua da Varzea, os motoristas Flavianez Pazine, de 42 anos, casado, morador à rua Zarizbar, 95, e o motorista de um furgão pertencente ao transporte rodoviário da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Em dado momento, interferiu na contenda, José Timoteo, que viajava no furgão, com uma barra de ferro agrediu Flavianez, ferindo-o gravemente. A vítima foi encaminhada para o Hospital das Clínicas.

BRIGAMOS OS MOTORISTAS

Por questões de tráfego, discutiram ontem, às 11,55 horas, na rua da Varzea, os motoristas Flavianez Pazine, de 42 anos, casado, morador à rua Zarizbar, 95, e o motorista de um furgão pertencente ao transporte rodoviário da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Em dado momento, interferiu na contenda, José Timoteo, que viajava no furgão, com uma barra de ferro agrediu Flavianez, ferindo-o gravemente. A vítima foi encaminhada para o Hospital das Clínicas.

BRIGAMOS OS MOTORISTAS

Por questões de tráfego, discutiram ontem, às 11,55 horas, na rua da Varzea, os motoristas Flavianez Pazine, de 42 anos, casado, morador à rua Zarizbar, 95, e o motorista de um furgão pertencente ao transporte rodoviário da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Em dado momento, interferiu na contenda, José Timoteo, que viajava no furgão, com uma barra de ferro agrediu Flavianez, ferindo-o gravemente. A vítima foi encaminhada para o Hospital das Clínicas.

BRIGAMOS OS MOTORISTAS

Por questões de tráfego, discutiram ontem, às 11,55 horas, na rua da Varzea, os motoristas Flavianez Pazine, de 42 anos, casado, morador à rua Zarizbar, 95, e o motorista de um furgão pertencente ao transporte rodoviário da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Em dado momento, interferiu na contenda, José Timoteo, que viajava no furgão, com uma barra de ferro agrediu Flavianez, ferindo-o gravemente. A vítima foi encaminhada para o Hospital das Clínicas.

BRIGAMOS OS MOTORISTAS

Por questões de tráfego, discutiram ontem, às 11,55 horas, na rua da Varzea, os motoristas Flavianez Pazine, de 42 anos, casado, morador à rua Zarizbar, 95, e o motorista de um furgão pertencente ao transporte rodoviário da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Em dado momento, interferiu na contenda, José Timoteo, que viajava no furgão, com uma barra de ferro agrediu Flavianez, ferindo-o gravemente. A vítima foi encaminhada para o Hospital das Clínicas.

Realizar-se-ão hoje e no dia 12 do corrente, concentração e entrega de premios a lavradores conservacionistas

Estarão presentes o sr. Renato Costa Lima, secretario da Agricultura e outras autoridades — Os premiados — Em Junqueirópolis e Ipaussu

O sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura, em companhia de diretores daquela pasta e de outras autoridades, deverá seguir hoje (dia 7), para Junqueirópolis, onde estará a mais uma concentração de lavradores da região. Nessa ocasião serão entregues os premios aos proprietários das fazendas que foram classificadas no Concurso de Conservação da Solo, realizado anualmente pela Divisão de Conservação do Solo, do D.E.M.A.

PROGAMA

Constam do programa elaborado para a concentração de Junqueirópolis, sede da 5.ª zona de Conservação, visitas a propriedades, vistas a propriedades que obvieram as primeiras colocações nas regiões, onde serão prestados esclarecimentos aos lavradores presentes, por técnicos da Secretaria da Agricultura, sobre assuntos de suas respectivas especialidades.

DE O PREMIO

A relação das dez primeiras propriedades classificadas em Junqueirópolis é a seguinte:

DELEGAÇÃO ITALIANA AO FESTIVAL CINEMATOGRAFICO DE SAO PAULO

ROMA, 6 (ANSA) — Despersonalizada a delegação italiana ao Festival Cinematográfico Internacional de São Paulo, o dr. Annibale Scelcino, chefe da delegação; o dr. Valgarni, representante da "Anica"; o dr. Arca, representante da casa "Unitalia Films"; o produtor Mambrini; o diretor Pietrangeli — que dirigiu uma das películas a serem exibidas em São Paulo, "Il Sole negli Occhi" — as estrelas Colette e Gino, interpretando a película "Muso Duro", que também será apresentada durante o festival, e a atriz Maria e Maria Frau, o ator Franco Interlenghi e o cenarista Sergio Amel. Informa-se que Amel deverá realizar em São Paulo algumas conferências acerca do neo-realismo italiano.

OCORRENCIAS POLICIAIS

DIZIA-SE O MALANDRO DIRETOR DO ASILO SAO VICENTE DE PAULO

Preso em flagrante, na manhã de ontem, quando vendia rifas de um carro inexistente — Estava em liberdade condicional — Outros fatos

AGREDIDO E FERIDO

Um homem, cuja identidade deixou de ser estabelecida, por motivo da fuga empreendida, ontem, às 14,40 horas, defronte o prédio 946, da avenida Duque de Caxias, agrediu Manuel Gonçalves da Silva, de 40 anos, casado, residente à rua Gama Cerqueira, 77. A vítima deu entrada no Hospital das Clínicas.

MULHER AGREDIDA

Por motivos ainda não esclarecidos, ontem, às 8,50 horas, Cesar Augusto Mateus agrediu gravemente sua amante Dircé Lourdes da Silva, de 18 anos, solteira, residente à rua Silva Jardim, 48. O fato ocorreu na esquina da rua Mercúrio e av. do Estado, tendo o delegado de serviço na Central de Polícia tomado as providências cabíveis. A vítima foi pensada no PSM e o agressor se evadiu.

ATROPELADO E FERIDO

Quando atravessava certo trecho da rua Washington Luís, ontem, às 15 horas, Manuel Antonio da Silva, de 21 anos, solteiro, morador à alameda Passos, 210, Jabaquara, foi atropelado pela motocicleta 14-58, pilotada por Paulo Mansão. A vítima, gravemente ferida, do local seguiu diretamente para o Hospital das Clínicas.

COLIDIAM OS AUTOS

Em consequência da colisão havida ontem, às 10,50 horas, defronte o prédio 1787, da rua Consolidação, entre o auto particular 51-53, sob a direção de Jorge Fairbanks, de 35 anos, casado, morador à avenida Angelina, 1898 e o bonde 1713, guiado pelo motorista de chapéu 2265, seu ligeiramente ferido o condutor do primeiro veículo, o qual, depois de medicado no PSM, prestou declarações no inquérito aberto a respeito.

VITIMA DE ATROPELAMENTO

Ontem, às 20 horas, na Avenida Angelina, esquina da rua Amazonas, uma mulher de 25 anos, presumivelmente colida pelo auto 10-50-90, cujo motorista se evadiu.

ACIDENTE E MORTE

Às 17 horas de ontem, jogando num campo de futebol da rua da Varzea, bairro da Casa Verde, o menor José dos Santos, de 16 anos, filho de Marcelino dos Santos, morador à rua Jabaquara, 435, ao interferir num lance da partida, sofreu queda violenta.

BRIGAMOS OS MOTORISTAS

Por questões de tráfego, discutiram ontem, às 11,55 horas, na rua da Varzea, os motoristas Flavianez Pazine, de 42 anos, casado, morador à rua Zarizbar, 95, e o motorista de um furgão pertencente ao transporte rodoviário da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Em dado momento, interferiu na contenda, José Timoteo, que viajava no furgão, com uma barra de ferro agrediu Flavianez, ferindo-o gravemente. A vítima foi encaminhada para o Hospital das Clínicas.

BRIGAMOS OS MOTORISTAS

Por questões de tráfego, discutiram ontem, às 11,55 horas, na rua da Varzea, os motoristas Flavianez Pazine, de 42 anos, casado, morador à rua Zarizbar, 95, e o motorista de um furgão pertencente ao transporte rodoviário da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Em dado momento, interferiu na contenda, José Timoteo, que viajava no furgão, com uma barra de ferro agrediu Flavianez, ferindo-o gravemente. A vítima foi encaminhada para o Hospital das Clínicas.

BRIGAMOS OS MOTORISTAS

Por questões de tráfego, discutiram ontem, às 11,55 horas, na rua da Varzea, os motoristas Flavianez Pazine, de 42 anos, casado, morador à rua Zarizbar, 95, e o motorista de um furgão pertencente ao transporte rodoviário da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Em dado momento, interferiu na contenda, José Timoteo, que viajava no furgão, com uma barra de ferro agrediu Flavianez, ferindo-o gravemente. A vítima foi encaminhada para o Hospital das Clínicas.

BRIGAMOS OS MOTORISTAS

Por questões de tráfego, discutiram ontem, às 11,55 horas, na rua da Varzea, os motoristas Flavianez Pazine, de 42 anos, casado, morador à rua Zarizbar, 95, e o motorista de um furgão pertencente ao transporte rodoviário da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Em dado momento, interferiu na contenda, José Timoteo, que viajava no furgão, com uma barra de ferro agrediu Flavianez, ferindo-o gravemente. A vítima foi encaminhada para o Hospital das Clínicas.

BRIGAMOS OS MOTORISTAS

Por questões de tráfego, discutiram ontem, às 11,55 horas, na rua da Varzea, os motoristas Flavianez Pazine, de 42 anos, casado, morador à rua Zarizbar, 95, e o motorista de um furgão pertencente ao transporte rodoviário da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Em dado momento, interferiu na contenda, José Timoteo, que viajava no furgão, com uma barra de ferro agrediu Flavianez, ferindo-o gravemente. A vítima foi encaminhada para o Hospital das Clínicas.

BRIGAMOS OS MOTORISTAS

Por questões de tráfego, discutiram ontem, às 11,55 horas, na rua da Varzea, os motoristas Flavianez Pazine, de 42 anos, casado, morador à rua Zarizbar, 95, e o motorista de um furgão pertencente ao transporte rodoviário da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Em dado momento, interferiu na contenda, José Timoteo, que viajava no furgão, com uma barra de ferro agrediu Flavianez, ferindo-o gravemente. A vítima foi encaminhada para o Hospital das Clínicas.

BRIGAMOS OS MOTORISTAS

Por questões de tráfego, discutiram ontem, às 11,55 horas, na rua da Varzea, os motoristas Flavianez Pazine, de 42 anos, casado, morador à rua Zarizbar, 95, e o motorista de um furgão pertencente ao transporte rodoviário da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Em dado momento, interferiu na contenda, José Timoteo, que viajava no furgão, com uma barra de ferro agrediu Flavianez, ferindo-o gravemente. A vítima foi encaminhada para o Hospital das Clínicas.

BRIGAMOS OS MOTORISTAS

Por questões de tráfego, discutiram ontem, às 11,55 horas, na rua da Varzea, os motoristas Flavianez Pazine, de 42 anos, casado, morador à rua Zarizbar, 95, e o motorista de um furgão pertencente ao transporte rodoviário da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Em dado momento, interferiu na contenda, José Timoteo, que viajava no furgão, com uma barra de ferro agrediu Flavianez, ferindo-o gravemente. A vítima foi encaminhada para o Hospital das Clínicas.

BRIGAMOS OS MOTORISTAS

Por questões de tráfego, discutiram ontem, às 11,55 horas, na rua da Varzea, os motoristas Flavianez Pazine, de 42 anos, casado, morador à rua Zarizbar, 95, e o motorista de um furgão pertencente ao transporte rodoviário da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Em dado momento, interferiu na contenda, José Timoteo, que viajava no furgão, com uma barra de ferro agrediu Flavianez, ferindo-o gravemente. A vítima foi encaminhada para o Hospital das Clínicas.

BRIGAMOS OS MOTORISTAS

Por questões de tráfego, discutiram ontem, às 11,55 horas, na rua da Varzea, os motoristas Flavianez Pazine, de 42 anos, casado, morador à rua Zarizbar, 95, e o motorista de um furgão pertencente ao transporte rodoviário da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Em dado momento, interferiu na contenda, José Timoteo, que viajava no furgão, com uma barra de ferro agrediu Flavianez, ferindo-o gravemente. A vítima foi encaminhada para o Hospital das Clínicas.

BRIGAMOS OS MOTORISTAS

Por questões de tráfego, discutiram ontem, às 11,55 horas, na rua da Varzea, os motoristas Flavianez Pazine, de 42 anos, casado, morador à rua Zarizbar, 95, e o motorista de um furgão pertencente ao transporte rodoviário da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Em dado momento, interferiu na contenda, José Timoteo, que viajava no furgão, com uma barra de ferro agrediu Flavianez, ferindo-o gravemente. A vítima foi encaminhada para o Hospital das Clínicas.

BRIGAMOS OS MOTORISTAS

Por questões de tráfego, discutiram ontem, às 11,55 horas, na rua da Varzea, os motoristas Flavianez Pazine, de 42 anos, casado, morador à rua Zarizbar, 95, e o motorista de um furgão pertencente ao transporte rodoviário da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Em dado momento, interferiu na contenda, José Timoteo, que viajava no furgão, com uma barra de ferro agrediu Flavianez, ferindo-o gravemente. A vítima foi encaminhada para o Hospital das Clínicas.

BRIGAMOS OS MOTORISTAS

Por questões de tráfego, discutiram ontem, às 11,55 horas, na rua da Varzea, os motoristas Flavianez Pazine, de 42 anos, casado, morador à rua Zarizbar, 95, e o motorista de um furgão pertencente ao transporte rodoviário da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Em dado momento, interferiu na contenda, José Timoteo, que viajava no furgão, com uma barra de ferro agrediu Flavianez, ferindo-o gravemente. A vítima foi encaminhada para o Hospital das Clínicas.

BRIGAMOS OS MOTORISTAS

Por questões de tráfego, discutiram ontem, às 11,55 horas, na rua da Varzea, os motoristas Flavianez Pazine, de 42 anos, casado, morador à rua Zarizbar, 95, e o motorista de um furgão pertencente ao transporte rodoviário da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Em dado momento, interferiu na contenda, José Timoteo, que viajava no furgão, com uma barra de ferro agrediu Flavianez, ferindo-o gravemente. A vítima foi encaminhada para o Hospital das Clínicas.

BRIGAMOS OS MOTORISTAS

Por questões de tráfego, discutiram ontem, às 11,55 horas, na rua da Varzea, os motoristas Flavianez Pazine

"Bate o prefeito todos os recordes de confusão, desequilíbrio e inverdade"

Declarações dos profs. Queiroz Filho e Franco Montoro, sobre a atitude e as entrevistas do sr. Janio Quadros — Darão amplas entrevistas

Terminados os trabalhos da reunião extraordinária do diretório nacional do P. D. C. retornaram ontem a esta capital os líderes paulistas da agremiação. Vivamente saudados pela imprensa, estes destacados dirigentes partidários decidiram, afinal, atender aos repórteres, formulando as primeiras e breves declarações.

FALAVAS DO PROF. FRANCO MONTORO
O primeiro a ser ouvido foi o prof. André Franco Montoro, que disse:

— "De volta a São Paulo, só agora conseguir na íntegra as declarações do sr. Janio Quadros. Nelas, o prefeito bate todos os recordes de confusão, desequilíbrio e inverdade. Examinarei tais peças, ponto por ponto, em entrevista coletiva na próxima segunda-feira".

DECLARAÇÕES DO SR. QUEIROZ FILHO

O prof. Antonio de Queiroz Filho, ao tomar conhecimento do teor da última entrevista do prefeito Janio Quadros, relativa à decisão do diretório nacional do PDC, declarou o seguinte: — "O Diretório Nacional nada mais fez que remeter, à convenção, na forma dos nossos estatutos, o problema das candidaturas à governança e vice-governança do Estado. Esse é o órgão competente para resolver sobre as indicações que lhe forem feitas. Aliás, essa foi a tese que sustentamos, eu e os meus companheiros, naquela reunião. Iremos, portanto, para a Convenção Regional.

Prosseguindo, disse: — "No tocante aos escandalosos desmandos verbais e morais do sr. Janio Quadros, terça-feira, às 21 horas, em minha residência, em entrevista coletiva, darei a resposta que ele merece".

O ONIBUS DESTROÇOU INTEIRAMENTE O AUTOMOVEL

Pereceu toda uma família, composta de sete pessoas, que viajava no carro sinistrado

RIO, 6 (Asapress) — Grave acidente ocorreu ontem na Estrada de Sepetiba, nele perecendo toda uma família de sete pessoas.

Dirigindo-se para Sepetiba, trafegava naquela via, em grande velocidade, o automóvel de chapa 10-52-52, do Estado de Minas Gerais, dirigido por seu proprietário, sr. Milton Neves, residente em Uberaba. Em sentido contrário, e em grande velocidade, transitava o onibus da empresa "São João", dirigido pelo motorista João Pedro, residente na Estrada de Santa Cruz.

Nas proximidades da torre da "Radiobrás", o motorista do onibus tentou passar à frente de outro veículo, entrando na contramão, onde colheu em cheio o automóvel de chapa 10-52-52.

O choque foi tão violento que o onibus destruiu inteiramente o automóvel, arrastando-o ainda por um espaço de 15 metros. No interior do automóvel, além do sr. Milton Neves, viajavam sua esposa, sra. Divina Neves, Maria Nely, irmã do sr. Milton Neves, sua mãe, d. Alice Moura e mais três filhos do casal Neves: Wander, Walker e Wagner. Todos eles tiveram morte horrível.

No momento do acidente, tal o estado em que ficaram os corpos que apenas os cadáveres Maria Nely e dos menores, que viajavam no banco traseiro, puderam ser retirados do veículo.

Dos passageiros do onibus apenas 4 sofreram ferimentos, assim mesmo sem qualquer gravidade.

O acidente ocorreu às 13 horas, quando o automóvel do sr. Milton Neves viajava para Sepetiba, onde, com sua família, iria passear naquela praia.

O motorista criminoso, causador do tremendo acidente, que ceifou a vida de toda uma família, conseguiu evadir-se, aproveitando-se da confusão que se seguiu ao sinistro.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm.
	max.	min.	

6-2-1954

LITORAL

Iguape . . .	—	—	9.0
Itanhaém . .	27	21	65.0
Santos . . .	29	22	7.0
S. Sebastião .	—	24	17.0

PLANALTO

A. Branco . .	21	18	29.0
Faculdade de	24	18	13.0
Horto Florestal .	28	17	11.0
Observatório .	23	18	11.0
Bebedouro . .	—	—	15.0
Colina . . .	24	—	42.0
Itú	21	17	31.0

SERRA

Taubaté . . .	28	—	3.0
Monte Alegre do Sul	26	18	8.0

OSTE

Bauri . . .	31	—	42.0
Catanduva . .	26	20	22.0
Lins	—	21	51.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para a capital e todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Instável com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — Variáveis, moderados a frescos.

Maxima, 21,7 — Mínima, 17,0



DIRETOR-PRESIDENTE DA HERMES MACEDO S. A. — Chegou ontem a esta capital, procedendo do exterior, o sr. Hermes Macedo, diretor-presidente da Hermes Macedo S.A., a maior organização de varejo do Sul do país, com sede em Curitiba, distribuidora exclusiva das famosas máquinas de costura "Vigorelli". Compareceram ao aeroporto de S. Paulo, numerosas pessoas, entre as quais, o sr. Roberto de Almeida Rodrigues, diretor da

"Acar Propaganda", firma que está trabalhando no planejamento de propaganda dessa conceituada marca no Brasil. Presentes estavam representantes da imprensa escrita e falada, elementos da televisão e de rádio.

No clichê supra, aspecto da chegada do sr. Hermes Macedo, no momento em que era efusivamente cumprimentado pelo sr. Roberto de Almeida Rodrigues.

Retiram-se da Coreia as tropas hindús

SEOUL, 6 (ANSA) — As tropas hindús encarregadas da custódia dos prisioneiros coreanos contrários à repatriação, partirão amanhã de regresso ao seu país.

O sr. Paik Han Sung, ministro do Interior da Coreia do Sul, dirigiu-se à população exortando-a a não promover nenhuma manifestação contrária às tropas hindús.

Esses contingentes regressarão por via férrea, levando consigo 88 prisioneiros que preferiram serem transferidos para um país neutro. Trata-se de 74 sul-coreanos, 12 chineses e 2 norte-coreanos.

A nota do ministro da fazenda sobre o café

RIO, 6 (ASAPRESS) — O sr. Rui de Almeida, presidente da Associação Comercial, declarou que a nota do ministro da Fazenda sobre o café, de um modo geral, foi boa, mas, discorda na solução empregada pelo ministro da Fazenda. — E acrescentou — A solução, a meu ver, não está no fechamento da bolsa de Nova York, mas no fechamento das negociações mundiais.

A especulação nas altas ou nas baixas obedece aos fenômenos naturais ou leis econômicas.

A solução está em outros itens da nota do titular da Fazenda, não no que prega o fechamento da Bolsa.

Manifestou-se também contra o convite às donas de casa Norte-Americanas para visitar, frisando que os Norte-Americanos são suficientemente informados pelos seus consules no Brasil.

O sr. Iris Meimberg disse que a declaração do ministro é expressão da verdade, pois, de há muito vinham os lavradores de café sendo sacrificados com os preços que não eram razoáveis.

Mesmo a alta não beneficia os produtores como seria de já pois, os comerciantes que especulam nas bolsas na sua maioria estrangeiros é que levam parte do lucro.

Acredita — acentuou — que no futuro próximo a força da agricultura nacional possa melhorar sua posição nos altos do comércio de governo para conseguir soluções mais favoráveis às suas legítimas reivindicações.

Com relação ao reservatório do ribeirão das Lajes, informou o presidente da Comissão de Racionamento que continua também em ascensão com as últimas chuvas.

Ameaçam ir à greve os trabalhadores do trigo

RIO, 6 (ASAPRESS) — Em assembleia realizada ontem, os delegados dos trabalhadores nas fábricas e moinhos de produtos de trigo repudiaram a proposta do sr. Cocrat de Sá, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, para que fosse adiada a greve geral daqueles empregados, marcada para a próxima segunda-feira.

Como se sabe, a greve prende-se à velha aspiração dos referidos trabalhadores, que lutam por uma melhoria salarial.

Não há mais o problema da energia elétrica no Rio

RIO, 6 (ASAPRESS) — Falando à reportagem o comandante Miguel Magaldi declarou que não há motivos para notícias alarmantes sobre um iminente e rigoroso racionamento de energia elétrica.

Adiantou que, em face das chuvas caídas no Vale do Paraíba, a vazão do referido rio subiu ontem para 200 metros cúbicos.

Com relação ao reservatório do ribeirão das Lajes, informou o presidente da Comissão de Racionamento que continua também em ascensão com as últimas chuvas.

Com relação ao reservatório do ribeirão das Lajes, informou o presidente da Comissão de Racionamento que continua também em ascensão com as últimas chuvas.

Em Recife e Belem os jactos norte-americanos

RECIFE, 6 (Asapress) — Despertou desusado interesse, a demonstração, nesta capital, dos aviões a jato norte-americanos que estão realizando um cruzeiro de boas vindas pela América Latina.

A esquadilha aterrisou às 11 horas de ontem no aeroporto militar de Guararapes, que foi tranqueado ao público.

Hoje, os aviões norte-americanos seguiram viagem rumo a Belém.

Uma roupa gostosa desde o primeiro dia!



Etiqueta King Wilson — um motivo de orgulho!

A lua perdeu sua atmosfera, e a terra perdeu seu hidrogenio e helio

AUTHOS PAGANO (Duque de Domicopolis)

Svante Arrhenius, cujo ponto de vista sobre a perenidade do universo é oposto ao de Clausius, apelou-se nos trabalhos de Maxwell, que imaginou um caso em que os fenômenos se passam continuamente ao que preconizara Carnot e que é o seguinte: Segundo a teoria cinética dos gases — perfilhando a descrição de Nordmann — uma massa gasosa é constituída de moléculas que circulam em todas as direções, com grandes velocidades, mas desiguais, em virtude dos choques recíprocos, bem como dos choques contra as paredes do vaso que contém a massa gasosa, o que é semelhante a um enxame de abelhas, onde estas seriam as moléculas. Se se aquece esta massa gasosa, a velocidade média das moléculas aumenta. Suponhamos que um recipiente cheio de certo gás, cuja temperatura seja igual em todas as suas partes. Separemo-lo em dois por um tabique cheio de orifícios, tais que somente uma molécula possa passar por um orifício cada vez. Cada

orifício tem atrás de si uma válvula, onde se encontra um ser infinitamente pequeno e inteligente, que Maxwell denominou "demonho". As massas gasosas das duas metades do recipiente são continuamente remexidas e misturadas pelas moléculas que passam de uma para outra, através dos pequenos orifícios. Cada vez que um "demonho" vir uma molécula animada de velocidade superior à velocidade média do gás que caracteriza sua temperatura dirigirá para a metade esquerda para a metade direita do recipiente, abrirá a válvula a fim de deixá-la passar. Ao contrário, fechará a válvula a toda molécula de velocidade inferior à média, que vá na mesma direção. Semelhantemente, deixará passar as moléculas de menor velocidade que vão da direita para a esquerda, mas fechará a passagem às moléculas de velocidade maior, que vão no mesmo sentido. Assim, todas as moléculas de maior velocidade ficarão reunidas num dos compartimentos e todas as

de menor velocidade ficarão reunidas no outro. Passará o calor — pois é isso que consiste a velocidade das moléculas — de um dos compartimentos para o outro, que se resfriará do mesmo modo. Passa o calor de um corpo frio para um corpo quente, o que parece paradoxal. E assim se separará a massa gasosa primitiva isoterma em duas frações de temperaturas diferentes, violando-se o princípio de Carnot.

Arrhenius não sustentou passarem-se as coisas na natureza desse modo, mas a concepção de Maxwell dá o que pensar em se tratando das moléculas que se encontram nas regiões externas das regiões astrais. Podemos calcular que quando uma dentre elas possui certa velocidade, mas suficiente, escapa à atração e continua a sua trajetória para o infinito. A atmosfera perde continuamente suas moléculas gasosas, que são animadas de velocidades suficientes, e como a distribuição das velocidades obedece à normalidade estatística dos grandes números, há sempre moléculas de fortes velocidades. Portanto, as atmosferas astrais se empobrecem sem cessar e tal empobrecimento será mais acentuado nos astros pouco massivos, pois, pela gravitação, um planeta maciço retém as moléculas atmosféricas mais do que um pequeno. É por isso que a lua perdeu sua atmosfera primitiva e a terra perdeu seu hidrogenio e helio, gases, estes, abundantes ao redor do sol.

Visitará Londres o primeiro ministro japonês

LONDRES, 6 (U. P.) — O primeiro ministro japonês, Shigeru Yoshida, aceitou um convite para visitar Londres depois de sua projetada viagem aos Estados Unidos.

Um informante do Ministério do Exterior anunciou que o convite foi formulado em meados de janeiro, quando se soube que Yoshida tencionava ir aos Estados Unidos. Todavia o informante acrescentou que não se sabe ainda a data de sua chegada a esta capital, o que dependerá da ocasião em que estiver nos Estados Unidos.

Roupa

KING WILSON

Estilo Londrino

-a

melhor roupa do Brasil

de vestir...

Roupas em puro linho, fio irlandês. Paletó ou jaquetão. Cores: azul, branco, marrom e marinho. **\$1.600**

Roupas em casimira Príncipe de Gales, fio inglês, do Lanificio Pirtuba. Paletó ou jaquetão. Cores: cinza claro, cinza escuro e marrom. **\$2.300**

a nova roupa

KING WILSON no famoso

Estilo Londrino

uma exclusividade da

A Exposição

Patriarca - Brás - Botaf - Campinas - Ribeirão Preto

Sempre a primeira em roupas para homens!

A CAPITAL DA ELEGÂNCIA MASCULINA

Data de tempos imemoriais o prestígio de Londres como a Capital da elegância masculina. De suas famosas alfaiatarias têm saído para o mundo inteiro os ditames que vêm orientando a moda do sexo forte. Não só os elegantes da alta aristocracia britânica, mas também reis, imperadores, príncipes, e embaixadores de todos os países sempre deram a sua preferência ao famoso "Estilo Londrino". E foi justamente essa preferência que levou os mestres da Alfaiataria Britânica a superarem uns aos outros, no afã de elevar ao mais alto grau o padrão da elegância masculina.

O QUE É O "ESTILO LONDRINO"

Para se definir o tradicional "Estilo Londrino" é preciso antes adiantar que o alfaiate britânico não é apenas um artesão. É, realmente, um verdadeiro artista em seu setor de atividades. Embora obedecendo todos ao que se convencionou chamar de "Estilo Londrino" — sem possuírem assim um "estilo individual", como acontece com os costureiros franceses — os mestres britânicos da elegância masculina produzem, cada qual, autênticas obras primas de alfaiataria que sempre satisfazem aos gostos apurados dos homens que fazem questão de vestir-se bem. Convém notar, todavia, que o "Estilo Londrino" é mais um criador de efeitos do que propriamente de formas e detalhes. Assim é que, conjugando verdadeiramente arte com a técnica da alfaiataria, o profissional britânico consegue, dentro da maior simplicidade e sobriedade, criar uma roupa que permite uma "elegância natural", sem nenhum artifício. Isso porque um terno bem feito não deve apresentar o aspecto de "roupa nova" e deve proporcionar o maior conforto possível. Para resumir o famoso "Estilo Londrino" da roupa masculina, basta dizer que a pessoa que a veste sente-se à vontade, desde o primeiro instante.

"UN HOMBRE DE MANO DURA, HECHO DE SANGRE Y PINTURA, GRITA EN LA TELA."

PORTINARI E' GRANDE POR SER O MAIS NACIONAL DOS PINTORES

Fenômeno que sempre se repete nas exposições do pintor: povo e granfinos se misturam — A presença do presidente da Academia Paulista de Letras, um dos que promoveu a vinda da primeira exposição de arte moderna ao Brasil — Dados biográficos do artista

Inaugurou-se ontem, no Museu de Arte de São Paulo, a exposição de Candido Portinari. Em torno de Candinho circulava todo um mundo de cores e mulheres bonitas, mulheres de grandes chapéus que tiravam a visão daqueles mais renitentes que compareciam à mostra de arte para ver mesmo as telas do mestre. Aliás, de uns dez anos para cá, exposição de Candinho constitui oportunidade ou pretexto para exibição de belos vestidos.

Entre os diversos cidadãos que lá compareceram, podia-se notar a presença de um senhor esguio, alto, severo, que percorria a grande sala do museu atendo cuidadosamente para cada quadro. Esse homem, que chegou a fazer um pequeno discurso quando o repórter solteiro lhe colocou o microfone defronte, era o presidente

PORTINARI: QUEM É
Não vamos dizer quem é Portinari. Todo mundo o conhece. Vamos apenas dar alguns traços capazes de salientar aspectos dos mais evidentes em sua personalidade. Esta exposição revela um deles: o

Texto de
Ibiapaba Martins

orgulho e, também, a sinceridade e consciência do papel do artista. Portinari foi um dos que não compareceram à Segunda Exposição Biennial do Museu de Arte Moderna de São Paulo. Achava que a contribuição dessa mostra seria ser mínima do que dissesse respeito ao desenvolvimento artístico nacional. Mais ainda: pensava que poderia influir e mul-

cional. O Museu de Arte portanto, ao promover uma exposição e publicar este livro, nada mais fez que prestar uma homenagem profundamente significativa ao artista que tanto dignificou o espírito criador de nossa gente".

UMA BIOGRAFIA SUSCITA E INTERESSANTE

Seria injusto não transcrever a biografia do pintor, aparecida no referido catálogo. Sem respeito à disposição gráfica, quase indispensável para melhor compreensão do assunto, ela é:

1903: — O dia: 29 de dezembro. O local: uma fazenda de café na cidadezinha de Engenheiro Brodosqui, Estado de São Paulo. O nome de batismo: Candido Portinari. O pai: Globan Battista, imigrante italiano, natural de Chiam-



Da esquerda para a direita, por ocasião da inauguração da mostra de Portinari: o pintor, o senador Freitas Valle, a cronista Helena Silveira e o sr. Altino Arantes.

Brasil. Volta e vai recomendar. Produz com entusiasmo ininterrupto coisas absolutamente novas.

1935: — Premiada o seu quadro *Café* durante uma exposição internacional no Instituto Carnegie. Começa a ser amplamente comentado lá fora.

1936: — Começa a ser comentado e discutido aqui dentro. Pinta um mural num monumento localizado na rodovia Rio-São Paulo. Torna-se professor universitário. Liga seu nome a um dos grandes acontecimentos de arte contemporânea no Brasil: pinta vários murais, azulejos e telas para o novo edifício do Ministério da Educação. Ali trabalha até 1945.

1938: — Resolve pintar um quadro numa tela já usada. René Huyghe, diretor do Louvre, aconselha-o a conservar essa tela chamada "O Morro", adquirida mais tarde pelo Museu de Arte Moderna de Nova York.

1939: — Três grandes painéis para a Exposição Mundial de Nova York. Sucesso: é um dos pintores mais admirados nos Estados Unidos. Em novembro sua principal exposição individual no Rio de Janeiro, no Museu Nacional. Nasce seu único filho João Candido.

1940: — Convidado, expõe no Museu de Detroit e no Museu de Arte Moderna de Nova York. Continua o sucesso nos Estados Unidos.

1942: — Afrescos na Biblioteca do Congresso em Washington.

1943: — O samba e a música negra são os motivos para os murais. Foram pintados no Radio Tupi do Rio de Janeiro. Otto anos depois foram destruídos por um incêndio.

1944: — Pinta um ciclo bíblico, a tempera, para o Radio Tupi de São Paulo, que hoje está na coleção do Museu de Arte de São Francisco, em Fampulha, Minas Gerais. Período de exaltação, tragédia e desespero. O mundo está em guerra.

1945: — A seca do Ceará inspira os "Emigrantes", "Entero na Rede" e "Me-

nino Morto", três telas atualmente na coleção do Museu de Arte. Executa também a "Via Crucis" para a Catedral de Belo Horizonte.

1946: — Portinari em Paris, expõe na Galeria Charpentier. Elogiam-no críticos consagrados como René Huyghe, Germain Bazin, Joseph Billiet, André Lhote, Raymond Cogniat e Michel Florissone. Bazin declara: "Este Michelangelo brasileiro e uma das forças criadoras da nova geração". Recebe a Legião de Honra.

1947: — Expõe em Buenos Aires e Montevideo.

1948: — Pinta a "Primeira Missa", para o Banco Boa Vista, iniciando nova fase na sua pintura. Expõe no Museu de Arte de São Paulo pela primeira vez.

1949: — Prossegue na série dos grandes murais: "O Tiradentes" para o Colégio de Cataguases. Pinta a "Última Ceia".

1950: — Viaja para a Itália. Visita Chiampio, terra natal de seu pai. Expõe algumas telas na Biennial de Veneza.

1952: — Pinta "A chegada de D. João VI no Brasil", um grande mural para o Banco da Bahia.

1953: — Série de murais para a Igreja de Batistal, no Estado de São Paulo. Expõe no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Convidado para realizar o grande painel da ONU, cujo tema é "Guerra e Paz".

Ai fica a transcrição. Na verdade, há elementos biográficos indispensáveis na compreensão da obra de um artista, e que nesta não aparecem. Aquele por exemplo que se reflete na frase de certa granfina, criticando o pintor:

"Portinari? Hoje é cheio de prosa mas quando estivermos em Paris (não disse quando mas parece ter sido em 1930) tivemos que emprestar-lhe um casaco porque não tinha nem roupa..."

Outros fatos como esse lançam nova luz sobre a sua personalidade artística. Fatos que produzem esta

pintura a respeito da qual assim se expressa o grande poeta negro Nicolás Guillén:

"Un hombre de mano dura, hecho de sangre y pintura grita en la tela. Suena y fulgura su sangre de mano dura; suena y fulgura como talada en canela; suena y fulgura como estrella en la altura; suena y fulgura como una chispa que vuele..."

Ai fica uma pequena reportagem sobre o mais brasileiro dos pintores, o artista que é compreendido porque é nacional. O artista que deu à sua obra um conteúdo nacional e popular.

O LADO HUMANO DA CIENCIA

PRECISIDADE ZOOLOGICA
Alguns exemplares de uma das mais belas — e até há pouco tempo das mais raras — conchas marinhas, chamadas "cume de Imbriolites", foram acrescentados recentemente à coleção do "Smithsonian Institute" de Washington.

A concha, que tem cerca de treze centímetros de diâmetro, é de um caracol marinho bastante abundante no período geológico Mesozoico, ou secundário, que ocorreu há cerca de trezentos milhões de anos.

Esse caracol era considerado praticamente extinto, até que, há cerca de oitenta anos, foi capturado um exemplar vivo, numa armadilha para lagostas, em águas japonesas. Depois daquela data, poucas vezes o caracol apareceu de novo, até que o atual imperador do Japão, que é biólogo e especialista em moluscos, ordenou que conservassem todos os exemplares capturados para a sua coleção. É fácil compreender que, daí por diante, os pescadores japoneses passaram a demonstrar grande empenho na caça do molusco, que também tem sido encontrado nas Índias Ocidentais e na África do Sul.

As conchas são de uma bela cor alaranjada, com reflexos vermelhos e cor de rosa.

ATIVIDADES CIENTIFICAS
O "Journal of the American Medical Association" conta o caso de uma mulher que durante um exame médico, foi presa de tanto nervosismo, que teria morrido, em consequência da aceleração exagerada das batidas do coração, se não fosse socorrida imediatamente, pelo médico que a examinava.

Na Universidade de Marquette,

uma cirurgia conseguiu fazer novos "dedos" num homem cujos dedos tiveram de ser amputados, em consequência de congelamento da mão. O cirurgião cortou os "dedos" das palmas das mãos e neles enxertou a pele e tendões, com tanta perícia, que o paciente consegue hoje, manejar ferramentas e escrever normalmente.

Um apartamento para a mais bela banhista de 1954

Como acontece em todos os anos, o povo de São Vicente elegerá mais uma vez a sua banhista predileta, sagrando-a a mais bela da temporada de 1954. Esse con-



curso tem sempre despertado interesse, chegando mesmo a atrair centenas de turistas que, para assistir-lhe, dirigem-se especialmente a delimitada praia de São Vicente. Neste ano, o concurso "A Mais Bela Banhista da Temporada" está sendo promovido pelo Atlântico Clube, de São Vicente, Indústrias Tussard S. A. e OCLAN Organização Construtora e Incorporadora Andraus Ltda., devendo o mesmo revelar-se de maior brilho do que nos anos anteriores, pois a OCLAN oferecerá um belo apartamento no valor de Cr\$ 150.000,00, na "Cidade Ocian", Praia Grande. Neste ano, o concurso será realizado hoje, nos salões do Casino da Ilha Formosa, às 9,30 horas. No cêchê a formosa Lucila Santoro, candidata das mais dedicadas ao título de "Rainha das Banhistas".

Matrículas no Curso de Formação Familiar

Estão abertas as matrículas no Curso de Formação Familiar do Centro de Estudos e Ação Social, à rua Sabará, 413.

O objetivo é dar à jovem o preparo completo para bem desempenhar sua futura missão no lar. Do programa constam as seguintes matérias: — cozinha, enfermagem, economia doméstica, puericultura, bordados, corte e costura, psicologia infantil e do adolescente, história da arte, decoração do lar, círculos de estudos sobre a família.

A duração do Curso de Formação Familiar é de um ano, funcionando diariamente, com exceção dos sábados, das 9 às 12 horas.

Homenagem do prefeito de Londres à cidade de São Paulo

AGRADECIMENTO DO EMBAIXADOR BRASILEIRO — REMEMORAÇÃO HISTÓRICA DE PIRATININGA, SUAS COISAS E SUA GENTE

LONDRES, (B. N. S.). — No decorrer desta semana, o prefeito de Londres, sr. Noel Bowater, dirigiu aos habitantes de São Paulo, por ocasião da realização do IV Centenário da Fundação dessa cidade, mensagem de congratulação e saudação dos habitantes de Londres.

"Todos os brasileiros, disse sr. Noel Bowater, 'devem sentir orgulhosos dessa cidade'. Fez votos, em seguida, para que 'a nação inteira se una aos paulistas' na celebração desse auspicioso aniversário. Porque, na verdade, é um acontecimento realmente nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépidos 'bandeirantes' do passado, a cujas audaciosas viagens de exploração se deve a grandeza política e imenso desenvolvimento econômico nacional. Há pouco mais de 131 anos, nas proximidades de São Paulo, foi proclamada nossa independência, e estou certo de que todos os brasileiros reconhecerão o quanto se deve aos intrépid

Representantes norte-americanos seguem para a região cafeeira do Norte do Paraná

RECEBIDOS NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA — SAUDAÇÃO PROFERIDA PELO VICE-PRESIDENTE DA ENTIDADE — CAMPANHA DE ESCLARECIMENTOS DA OPINIÃO PÚBLICA — OUTROS INFORMES

Esteve ontem em São Paulo a delegação de jornalistas norte-americanos, convidados pelo sr. João Pacheco e Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café, para visitar as zonas de produção cafeeira do país e estabelecer contato direto com os líderes da cafeicultura nacional, e desta forma conhecer a situação de escassez provocada pela geadas, relativamente ao nosso principal produto de exportação.

Aguardados pelo sr. Raul Dieckmann, diretor do Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira, Felipe Rodrigues Siqueira Neto e Euclides Telles Rudge, diretores da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, além de muitos cafeicultores, chegaram ontem pela manhã, em Congonhas de Glória, os jornalistas norte-americanos, acompanhados do sr. Walter Lazari, chefe do Departamento de Economia e Assistência à Cafeicultura do I. B. C. A delegação era integrada dos srs. Joseph Michales, comentarista de televisão e rádio da N. B. C., Edgar Hartwick, cinegrafista também da N. B. C., e Pope Brewer, chefe dos correspondentes na América do Sul, do New York Times. A tarde, desembarcou o sr. Roberto Sullivan, redator do New York Daily News, que, juntamente com os demais jornalistas norte-americanos, seguiu para o Paraná, em caravana organizada pelo I. B. C.

Na manhã seguinte, a delegação foi recebida na Sociedade Rural Brasileira, mantendo com os diretores da entidade e com o sr. João Aloisio Sobrinho, chefe do Escritório do I. B. C. em São Paulo, longa e animada palestra. Foram os jornalistas estrangeiros saudados pelo sr. Luiz Faria Sobrinho, presidente da S. R. B., que, em sua criação, salientou o papel esclarecedor que vem desempenhando a imprensa honesta e imparcial norte-americana, não se deixando embalar pelas afirmações infundadas e demagogias de políticos e intelectuais que se opõem à cultura do café nos Estados Unidos.

O sr. Antonio de Queiroz Teles, vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira, saudou os jornalistas norte-americanos, momentos antes destes seguirem para o Paraná, onde entrarão em contato com a realidade cafeeira nacional.

Estes jornalistas, que chegaram ontem em São Paulo, estão visitando a região cafeeira do Norte do Paraná, onde entrarão em contato com a realidade cafeeira nacional.

Visita ao Interior. O chefe do Escritório do I. B. C. em São Paulo, engenheiro agrônomo João Aloisio Sobrinho, teve que se retirar antes de terminar a recepção aos enviados especiais norte-americanos, na

Também devia o chefe do Escritório do I. B. C. em São Paulo, atender a providências de ordens diversas, inclusive representar o sr. João Pacheco e Chaves, presidente da Associação Cafeeira, no banquete a ser realizado em Ribeirão Preto, em homenagem ao sr. Alberto Whately, membro mais votado, por delegados paulistas à Junta Administrativa do I. B. C.

O programa elaborado para a visita do sr. Raul Parna, diretor do Departamento de Tólia, da Federação Nacional de Cafeicultores e ex-ministro da Colômbia e Jorge Williamson, cafeicultor daquele país, compreende a visita a Itaipava e Mococa.

Ontem foi visitada a Estação Experimental de Mococa e fazendas situadas no sul de Minas. Hoje serão visitadas fazendas de Ribeirão Preto e a Estação Experimental daquela cidade. Amanhã a delegação visitará o município de Franca. No próximo dia 9 os delegados colombianos visitarão a Fazenda Cambul, do governo Federal, em Matão, a Fazenda Experimental de Pindorama e Castanheira. No próximo dia 10, os delegados passarão por Lins e visitarão a Fazenda Garça, naquele município. Finalmente no próximo dia 11 os delegados conhecerão os municípios de Itapetininga e Chavantes, sendo oferecido um almoço na fazenda Santa Cecilia, de propriedade do sr. Carlos Whately. Em seguida a delegação regressará a São Paulo.



O sr. Antonio de Queiroz Teles, vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira, saudou os jornalistas norte-americanos, momentos antes destes seguirem para o Paraná, onde entrarão em contato com a realidade cafeeira nacional.

tução de suprimentos, os efeitos das geadas e o problema dos preços.

ALMOÇO
Os jornalistas visitantes foram, após, oferecido um almoço no Automóvel Clube, tendo o sr. Antonio de Queiroz Teles aproveitado a oportunidade para expor vários aspectos negativos da campanha contra os preços do café e as razões que justificam as altas ultimamente verificadas nas cotações do produto.

SAUDAÇÃO
O discurso do sr. Antonio de Queiroz Teles está vazado nos seguintes termos: "É com especial agrado que a Sociedade Rural Brasileira recebe a missão de representantes dos Estados Unidos composta de jornalistas, de rádio e de televisão. Agradecemos sua vinda até nós, onde poderemos verificar 'de visu' as condições do café no país, e os

É simplesmente a escassez, uma diminuição prevista e anunciada há vários meses no Brasil, no decorrer da colheita da safra de 1953. E nas futuras safras, pela geadas de julho passado que dizimou o Paraná, atrasando a produção cafeeira daquele Estado de dois a mais anos.

A subita alta de dezembro passado também teve sua razão. E' que nela não acreditavam os mercados norte-americanos, sempre propensos a nos considerar exagerados nos cálculos das safras. E assim foram eles tomados de surpresa, no final da colheita de 1953, daí se apoderando um pânico que se refletiu na Bolsa de Nova York e elevou as cotações aos atuais e conhecidos níveis.

A intrínseca e obtinida campanha que foi desencadeada contra o café naquele país, não apenas pelos políticos profissionais como pela imprensa e rádio, tem também suas razões no interesse de outros produtos similares ao café e de quem ele é grande competidor, como os sucedâneos, chá, cacau, leite, refrigerantes de frutas, para os quais a grande e favorita bebida é sempre um pesadelo.

ALTA NOS PREÇOS
"Mas a verdade é que nos Estados Unidos — prossegue — esses produtos também sofreram ultimamente grande elevação de preços, sendo que o chá, cacau e leite são hoje vendidos tão ou mais caros que o próprio café. Atualmente, no mercado que café talvez só exista água."

O projeto do Senado norte-americano de colocar a Bolsa de Nova York sob controle federal, é assunto que escapa à nossa autoridade. No entanto, é fora de dúvida que ele não fará a menor diferença para a quantidade de café no mercado daquele país, e alertará contra o regime de liberdade de comércio que tanto prezamos e que foi sempre o apanágio do individualismo e da livre empresa de que se orgulham os norte-americanos.

Nós brasileiros e produtores de café lamentamos tanto quanto os habitantes dos Estados Unidos a atual situação desse produto, a qual não nos cabe culpa. Sofremos anos seguidos de preços ruins, abaixo do custo da produção, o que causou grande destruição e abandono de cafezais. O povo brasileiro está presenteando suportando os elevados preços desse artigo da mesma forma que os norte-americanos, visto que o Estado de São Paulo tem um consumo anual de dez milhões de café "per-capita", que nos parece é ainda maior que o consumo dos Estados Unidos.

RUMO AO PARANÁ
A tarde, em caravana chefiada pelo sr. Walter Lazari, seguiram, por via aérea, para o Norte do Paraná, os jornalistas norte-americanos, de representantes da imprensa paulista e de uma delegação do Escritório do I. B. C. em São Paulo, integrada pelos srs. Moupir Monteiro, chefe do Serviço de Divulgação, Artur Faria e Lucia Caldas. No vizinho Estado, os caravaneiros visitarão propriedades cafeeiras nos municípios de Jacareípe, Cornélio Procopio, Maringá e Londrina.

PROGRAMA
Logo após a chegada a Londrina os visitantes deverão sobrevôar as fazendas das redondezas. Após o periplo percorrido e rápido caféulatório de Cornélio Procopio, onde os estragos da geadas foram assustadores.

Amanhã sobrevôarão o norte do Paraná, em direção a Maringá, onde almoçarão, regressando a tarde diretamente a São Paulo.

Desta Capital na mesma tarde irão a Santos, onde pernovernarão.

No dia 2, contato com o sr. de Santos e almoço oferecido pela Associação Comercial. Regressando, após a São Paulo, partem finalmente para o Rio de Janeiro.



MANIFESTO

O CLUBE PIRATININGA, cujos manifestos, lançados em momentos políticos da maior gravidade, não foram ouvidos pela totalidade dos paulistas, volta a falar, neste momento, para se dirigir, principalmente, aos responsáveis pela direção dos partidos políticos, e aos governantes e espera ser atendido agora, para que não se repita, na história política de São Paulo, o favoritismo a candidaturas que não representam senão a ânsia de poder de grupos e indivíduos interessados unicamente no enriquecimento próprio, em prejuízo da dignidade que, no passado, sempre distinguiram os paulistas.

São Paulo experimentou o máximo em sua capacidade de suportar demoralizações, de sofrer humilhações, de assistir aos crimes mais infamantes; ou reage, voltando ao caminho da honra e da dignidade de que o desviaram, depois de séculos, para denegri-lo, ou estará tudo perdido, com a suprema desgraça de se ver apenado, deprimido pelas mãos de seus próprios filhos, infelizes ao legado de glórias e rígido pendor dos bandeirantes seus antepassados.

São Paulo vai escolher outra vez o seu governador. Mas do que nunca devem os partidos políticos aproveitarem-se das experiências dolorosas de outros pleitos e os governantes atuais fazer sentir a sua influência, baseada na respeitabilidade inerente aos cargos que ocupam, para evitar que se renove o fenômeno infamante da ladroagem erigida em norma administrativa e impedir a ocupação branca do solo paulista por parte de políticos manhosos, que não permitiriam sequer a opinião nossa no menor de seus problemas locais, mas se sentem no direito de vir ditar orientação em questões de nosso próprio governo e peculiar interesse, como se esta ainda fosse terra conquistada e como se seus habitantes não passassem de docéis fantoches manipulados por vozes ditatoriais.

Já que a lei não permite que movimentos civis apontem candidatos a cargos eletivos, nem admite os independentes a pleiteio, a responsabilidade de sua indicação recai toda sobre as direções partidárias. E, já que assim é, o princípio de renúncia precisa ser a característica principal de cada partido, neste momento em que todo o raciocínio adequado aproveitável somente às forças do mal. Saiba cada qual transgredir quando o que está em jogo é a dignidade de todos eles, é a dignidade periclitante de São Paulo, é a dignidade seriamente ameaçada do Brasil. Não queiram os partidos, por mero capricho, na impossibilidade de verem seu candidato acerto pelos outros, vingar-se em São Paulo, como já ocorreu, concorrendo para a vitória do que não presta para, depois, à guisa de consolo e à custa da desgraça de todos, dizerem que o derrotado não foi o seu candidato, mas o tirado dos quadros de outro partido.

São Paulo, mais do que nunca, necessita à frente de seu governo de um homem cuja honestidade não se limite apenas à ausência de atos próprios menos dignos, mas exija e imponha que toda a máquina governamental funcione honestamente. O povo bandeirante, decepcionado e saturado de tanta humilhação, vem, pela voz do Clube Piratininga, trincheira remanescente de 1932, fazer vemente apelo aos partidos políticos no sentido de que, despendendo, pensem menos em si e seus candidatos, do que em São Paulo e, assim, saibam tomar posição no quadro político geral, isolada ou conjuntamente, para que seja indicada aos eleitores, ávidos de acertar, um homem cuja formação moral e comprovada capacidade administrativa sejam dignas do passado glorioso da terra bandeirante. E o apelo se estende aos governantes de todos os rincões do Estado para que, no mesmo sentido, façam pesar sua influência que é grande, porque representam também o povo que os elegeu.

CONSELHO SUPREMO

ENLACE STABILE-ALBALADEJO — Realizou-se ontem, às 17,45 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, à rua Gilester, o casamento do sr. Romeu Stabile, dedicado funcionário das oficinas desta folha, filho do sr. Antonio Stabile e da sra. Maria C. Anzuzato Stabile, já falecida, com a sra. Ana, filha do sr. Antonio Albaladejo e da sra. Maria Alonso Albaladejo.

Foram padrinhos, no civil, por parte do noivo, o sr. Miguel Stabile e sra. Eliza Galletti Stabile; por parte da noiva, o sr. João Romero e sra. Aurora Albaladejo. No religioso, foram padrinhos por parte do noivo, o sr. Felício Stabile e sra. Flordina Glacheta Stabile; por parte da noiva, o sr. Antonio Albaladejo e sra. Maria Alonso Albaladejo. No civil, um flagrante da cerimônia religiosa.

VIDA SOCIAL

A MUSICA IRREVERENTE

Já se tornou sistemático, em nosso país, o lançamento da chamada "música de Carnaval" no princípio de cada ano, muito embora o calendário accuse o tríduo de Momo quase no fim do primeiro trimestre. Assim, mal se extinguem os ecos das canções e hinos do Natal, quando os salões regorgitam no tradicional "reveillon", a zabumba do Zé-Pereira reboam em todos os cantos e o saracoteio do samba põe os vestidos rodados ao último figurino em situação esquisita, por assim dizer anacrônica, refletindo bem o confusãoismo dessa mistura de comemorações. Em geral, as casas editoras de discos fazem dessas gravações o melhor de sua indústria: graças ao rádio, podem divulgar as músicas com bastante antecedência e forçar mesmo a propaganda das que lhes parecem mais convenientes. Entre parêntesis: muita coisa, a maioria talvez, não vale a pena ser gravada. E o que sobra nem sempre merece a publicidade dispendiosa dada aos discos. As imitações e os arranjos, até de clássicos, espelham a mediocridade dos produtores e o pouco caso com que se encara a receptividade do público a pretexto — quem sabe! — de ser o Carnaval o reino da folia e da insensatez, quando tudo se desculpa... Este ano, ao que consta, diminuiu bastante o número dos lançamentos, em vista do encalhe da produção nos anos anteriores. Mas, assim mesmo, a atoarda já está, azarinando os ouvidos da gente, com os coros estridentes e esgançados a repisar tolos estribilhos de uma letra ainda mais tola ou inconveniente. A falta de melhor assunto, uma das composições ora lançadas, alude à proliferação dos doutores e dos burocratas, recomendando o envio deles todos para a lavoura, de enxada na mão, a fim de plantarem batatas, feijão e outros legumes... A irreverência da coisa repercutiu no recinto do próprio Legislativo, onde foi lavrado solene protesto contra esse recurso dos autores, possivelmente interessados em confundir os espíritos e solapar as instituições, conforme frisou o deputado que criticou a gravação em causa. Aliás, não é a primeira vez que se verifica um fato desses; já outros foram objeto de acerbos censuras, quer pela irreverência dos temas quer pela sua visual intenção demolidora. Quanto à gramática, nem se fala! Pensando bem, essa idéia de mandar bacharéis e "candelários" para a lavoura não está muito fora de propósito. Se as coisas continuarem na marcha em que vão, com a vida subindo assustadoramente nas cidades, sem esperanças de melhoria, breve estaremos todos na necessidade de empunhar a enxada e ir mesmo plantar batatas. Para não comer somente palha. Ou coisa pior... — R.B.

ANIVERSARIOS
DR. SILVIO DE REZENDE DUARTE
Faz anos hoje o "novo antigo" e querido companheiro de trabalho do sr. Silvio de Rezende Duarte, advogado do foro desta capital. O aniversário deverá, certamente, receber efusivos cumprimentos por parte de seus amigos, admiradores e colegas.

DR. BRAULIO DE MENDONÇA FILHO
Transcorreu amanhã o aniversário natalício do dr. Braulio de Mendonça Filho, figura de destacado relevo no meio social paulista. O ilustre aniversariante ocupou pontos de alta responsabilidade na Polícia Civil do Estado, destacando-se entre eles o de diretor geral do Departamento de Investigações e Superintendente da Segurança Pública e Social. Exerceu também, em vários momentos, importantes funções de chefia de polícia, fundou o Abrigo da Vila Mascote, a Guarda Noturna Oficial e a Guarda do Automóvel, a "Colônia Agrícola de Bussorê" e o manicomio "Dr. Vergueiro", em Sorocaba, sendo ainda membro do Instituto de Direito Social.

Faz anos hoje o menino Luiz Antonio, filho do sr. João de Almeida Cunha, alto funcionário da Secretaria da Fazenda e da sra. Helena Morresi de Araújo Cunha, já falecida.

Festeja hoje sua data natalícia a sra. Maria Aparecida Marino, filha do sr. Nicolau Fonseca Marino, da rua de Lourdes Fonseca Marino.

Transcorreu hoje o aniversário da sra. Irene Paes Hater, esposa do sr. Jordano Hater.

Faz anos nesta data o menino Carlos Roberto, filho do sr. Antonio Luis Moschini e da sra. Beatriz Palmieri Moschini.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do dr. João de Almeida Cunha, advogado do foro desta capital e irmão de nosso saudoso companheiro de trabalho, José Paes de Almeida.

Faz anos amanhã o menino José Augusto, filho do sr. Salvador José Julianni, membro da diretoria da Sociedade Amigos dos Bairros e Rubicões de São Paulo, e da sra. Maria Aparecida Machado Julianni.

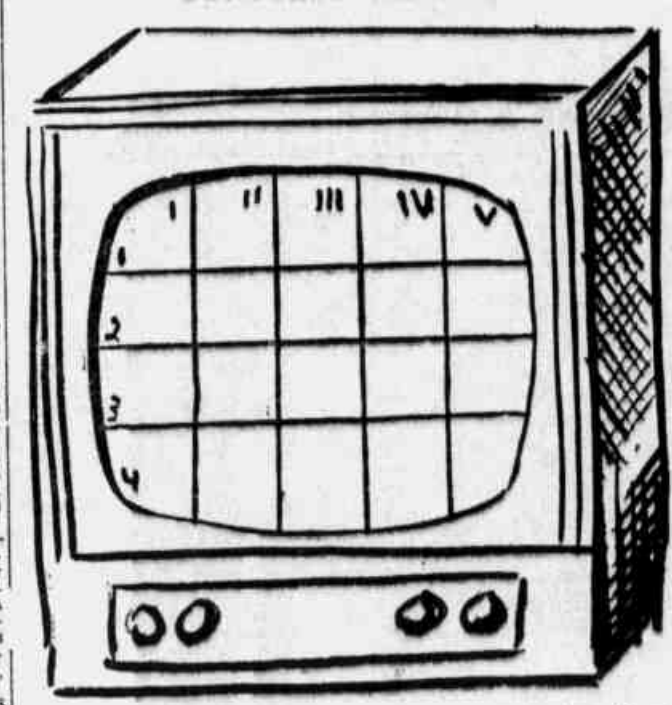
Festeja amanhã seu aniversário o jovem Diulius Nogueira Parreira de Carvalho, filho do sr. Milton Nogueira de Carvalho, e da sra. Cleodina de Carvalho Parreira Nogueira de Carvalho.

Fazem anos hoje:
a menina Maria Emilia, filha do sr. Luiz Costa e da sra. Alípio Granato Costa;
a menina Nanci filha do sr. Alfredo Branco;
a menina Sonia Regina, filha do sr. Antonio de Padua Cesar e da sra. Olga Palmeira Cesar;
o menino Nelson, filho do sr. Pedro Zuanella e da sra. Regina Zuanella;
o menino José Antonio, filho do sr. Antonio Alves Pinto e da sra. Zenilde Abramo Pinto;

FUMEM
NOVELTY
UM ÓTIMO CIGARRO

PALAVRAS CRUZADAS

CONCURSO MENSAL



O nosso problema de hoje faz parte do concurso mensal, com problemas publicados aos domingos, cujas soluções devem ser enviadas a esta folha até o próximo dia 10 de março.

HORIZONTAIS: 1 — lison-gear; 2 — capela fora do povoado; 3 — pão de ló (pl); 4 — tece com arame.

VERTICAIS: 1 — calhau (fem); 2 — lavrar; 3 — chame para homem; 4 — pato da Índia; 5 — lisa.

EFEMERIDES DE HOJE
(7 de fevereiro)

MUNDIAIS:
1828 — É eleito pelo Congresso Republicano, sendo eleito pelos congressistas o sr. Bernardino Rivadavia.

1898 — O químico alemão, Lindo consegue pela primeira vez a liquefação e a solidificação do ar.

1898 — Morreu em Madrid a rainha Maria Cristina, da Espanha, nascida em 21 de julho de 1818 em Gross Seelowitz, Austría.

NACIONAIS:
1893 — Defesa heroica do forte do Rio Formoso, comandado pelo capitão Pedro de Albuquerque, que é assassinado e tomado pelos holandeses.

1898 — O governador Fernando Cabral e comandados por Segismundo Van Schuyke.

1898 — D. Pedro II, em carta regia desta data, agilizou o governador geral do Estado do Brasil a dividir os portos do mar do Ceará em capitania e a distribuí-los por particulares, que as quisessem povoa e fortificar.

1798 — Nasceu em Vila Rica de Santa Cruz de Camerá, capitania do Pará, D. Romualdo de Sousa e Carvalho. Em 1810 foi escolhido para o cargo de bispo do Pará eleito em 1821 deputado às Cortes de Lisboa.

1787 — Na mesma vila de Camerá, nasce outro homem de obra brasileira, D. Romualdo Antonio de Seixas, que era sobrinho de D. Romualdo de Sousa e Carvalho, veio a ser o 11.º arcebispo da Bahia.

1798 — Nasceu na freguesia de Nossa Senhora do Bom Jesus da Costa Carvalho, que foi presidente da Província de São Paulo, regente, senador e marquês do Monte Alegre.

1822 — Faleceu nesta data o sr. D. Pedro II, em carta regia desta data, agilizou o governador geral do Estado do Brasil a dividir os portos do mar do Ceará em capitania e a distribuí-los por particulares, que as quisessem povoa e fortificar.

ENLACE DANIEL E DAGMAR — Realizou-se ontem, às 18,30, na Basílica Nossa Senhora do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Daniel Dagmar de Almeida Carvalho, filho do sr. Yagá de Almeida Carvalho, com o sr. Daniel Cardoso da Silva, filho do sr. Daniel Alves da Silva e da sra. Cecília Cardoso da Silva. Serviram de padrinhos no civil, pela noiva, o sr. Edgar Tavares e sra.; por parte do noivo, o sr. Alzirio Marinho de Carvalho Filho e sra.; por parte do religioso, o sr. Carlos Teixeira e sra., e o sr. Oswaldo da Silva. No civil, três testemunhas e no religioso, três.

ENLACE DANIEL E DAGMAR — Realizou-se ontem, às 18,30, na Basílica Nossa Senhora do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Daniel Dagmar de Almeida Carvalho, filho do sr. Yagá de Almeida Carvalho, com o sr. Daniel Cardoso da Silva, filho do sr. Daniel Alves da Silva e da sra. Cecília Cardoso da Silva. Serviram de padrinhos no civil, pela noiva, o sr. Edgar Tavares e sra.; por parte do noivo, o sr. Alzirio Marinho de Carvalho Filho e sra.; por parte do religioso, o sr. Carlos Teixeira e sra., e o sr. Oswaldo da Silva. No civil, três testemunhas e no religioso, três.

ENLACE DANIEL E DAGMAR — Realizou-se ontem, às 18,30, na Basílica Nossa Senhora do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Daniel Dagmar de Almeida Carvalho, filho do sr. Yagá de Almeida Carvalho, com o sr. Daniel Cardoso da Silva, filho do sr. Daniel Alves da Silva e da sra. Cecília Cardoso da Silva. Serviram de padrinhos no civil, pela noiva, o sr. Edgar Tavares e sra.; por parte do noivo, o sr. Alzirio Marinho de Carvalho Filho e sra.; por parte do religioso, o sr. Carlos Teixeira e sra., e o sr. Oswaldo da Silva. No civil, três testemunhas e no religioso, três.

ENLACE DANIEL E DAGMAR — Realizou-se ontem, às 18,30, na Basílica Nossa Senhora do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Daniel Dagmar de Almeida Carvalho, filho do sr. Yagá de Almeida Carvalho, com o sr. Daniel Cardoso da Silva, filho do sr. Daniel Alves da Silva e da sra. Cecília Cardoso da Silva. Serviram de padrinhos no civil, pela noiva, o sr. Edgar Tavares e sra.; por parte do noivo, o sr. Alzirio Marinho de Carvalho Filho e sra.; por parte do religioso, o sr. Carlos Teixeira e sra., e o sr. Oswaldo da Silva. No civil, três testemunhas e no religioso, três.

ENLACE DANIEL E DAGMAR — Realizou-se ontem, às 18,30, na Basílica Nossa Senhora do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Daniel Dagmar de Almeida Carvalho, filho do sr. Yagá de Almeida Carvalho, com o sr. Daniel Cardoso da Silva, filho do sr. Daniel Alves da Silva e da sra. Cecília Cardoso da Silva. Serviram de padrinhos no civil, pela noiva, o sr. Edgar Tavares e sra.; por parte do noivo, o sr. Alzirio Marinho de Carvalho Filho e sra.; por parte do religioso, o sr. Carlos Teixeira e sra., e o sr. Oswaldo da Silva. No civil, três testemunhas e no religioso, três.

ENLACE DANIEL E DAGMAR — Realizou-se ontem, às 18,30, na Basílica Nossa Senhora do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Daniel Dagmar de Almeida Carvalho, filho do sr. Yagá de Almeida Carvalho, com o sr. Daniel Cardoso da Silva, filho do sr. Daniel Alves da Silva e da sra. Cecília Cardoso da Silva. Serviram de padrinhos no civil, pela noiva, o sr. Edgar Tavares e sra.; por parte do noivo, o sr. Alzirio Marinho de Carvalho Filho e sra.; por parte do religioso, o sr. Carlos Teixeira e sra., e o sr. Oswaldo da Silva. No civil, três testemunhas e no religioso, três.

ENLACE DANIEL E DAGMAR — Realizou-se ontem, às 18,30, na Basílica Nossa Senhora do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Daniel Dagmar de Almeida Carvalho, filho do sr. Yagá de Almeida Carvalho, com o sr. Daniel Cardoso da Silva, filho do sr. Daniel Alves da Silva e da sra. Cecília Cardoso da Silva. Serviram de padrinhos no civil, pela noiva, o sr. Edgar Tavares e sra.; por parte do noivo, o sr. Alzirio Marinho de Carvalho Filho e sra.; por parte do religioso, o sr. Carlos Teixeira e sra., e o sr. Oswaldo da Silva. No civil, três testemunhas e no religioso, três.

ENLACE DANIEL E DAGMAR — Realizou-se ontem, às 18,30, na Basílica Nossa Senhora do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Daniel Dagmar de Almeida Carvalho, filho do sr. Yagá de Almeida Carvalho, com o sr. Daniel Cardoso da Silva, filho do sr. Daniel Alves da Silva e da sra. Cecília Cardoso da Silva. Serviram de padrinhos no civil, pela noiva, o sr. Edgar Tavares e sra.; por parte do noivo, o sr. Alzirio Marinho de Carvalho Filho e sra.; por parte do religioso, o sr. Carlos Teixeira e sra., e o sr. Oswaldo da Silva. No civil, três testemunhas e no religioso, três.

ENLACE DANIEL E DAGMAR — Realizou-se ontem, às 18,30, na Basílica Nossa Senhora do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Daniel Dagmar de Almeida Carvalho, filho do sr. Yagá de Almeida Carvalho, com o sr. Daniel Cardoso da Silva, filho do sr. Daniel Alves da Silva e da sra. Cecília Cardoso da Silva. Serviram de padrinhos no civil, pela noiva, o sr. Edgar Tavares e sra.; por parte do noivo, o sr. Alzirio Marinho de Carvalho Filho e sra.; por parte do religioso, o sr. Carlos Teixeira e sra., e o sr. Oswaldo da Silva. No civil, três testemunhas e no religioso, três.

ENLACE DANIEL E DAGMAR — Realizou-se ontem, às 18,30, na Basílica Nossa Senhora do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Daniel Dagmar de Almeida Carvalho, filho do sr. Yagá de Almeida Carvalho, com o sr. Daniel Cardoso da Silva, filho do sr. Daniel Alves da Silva e da sra. Cecília Cardoso da Silva. Serviram de padrinhos no civil, pela noiva, o sr. Edgar Tavares e sra.; por parte do noivo, o sr. Alzirio Marinho de Carvalho Filho e sra.; por parte do religioso, o sr. Carlos Teixeira e sra., e o sr. Oswaldo da Silva. No civil, três testemunhas e no religioso, três.

PREÇOS NUNCA VISTOS

NA

LIQUIDAÇÃO

de VERÃO

DE LOJAS **GARBO**
REDUÇÕES INCRÍVEIS!



ROUPAS NO INCOMPARAVEL CORTE **GARBO**

Em puro linho De Cr\$ 1.250,00 por Cr\$ **980,00**
Em tropical pura lã De Cr\$ 1.600,00 por Cr\$ **1.280,00**
Em tropical fio inglês De Cr\$ 1.800,00 por Cr\$ **1.480,00**
Em nylon americano legítimo. De Cr\$ 1.950,00 por Cr\$ **1.680,00**



Atenção, Srs. Turfiistas!

Lojas Garbo apresentam, com absoluta exclusividade, todos os sábados e domingos à tarde, os programas: "Garbo no Turfe" e "Tardes Turfísticas", respectivamente pela Rádio São Paulo e Rádio Excelsior, com os mais completos noticiários e reportagens turfísticas diretamente da Cidade Jardim.



onde seu crédito vale mais,
porque compra a melhor roupa!

Rua 15 de Novembro, 256
Rua Direita, 223
Rua Benjamin Constant, 85
Rua 7 de Abril, 241
Rua da Conceição, 22/28
Rua da Penha, 324
Rua da Conceição, 42 (Juvenil)
Rua Maestro Cardim, 238
(Esc. Central)

No dia 17 a posse da nova diretoria da Associação Comercial de São Paulo

A solenidade será presidida pelo governador do Estado — O pleito de 20 de janeiro último — A diretoria eleita — Inauguração do novo salão nobre da entidade do comércio

Está marcada para o dia 17 de fevereiro, às 17 horas, na sede da Associação Comercial de São Paulo, à rua Boa Vista, 51, a posse da nova diretoria da entidade do comércio para o biênio vindouro, devendo a solenidade contar com a presença do governador de São Paulo, que a presidirá, de autoridades civis, militares e eclesásticas, representantes das classes produtoras de São Paulo, do Rio e outros Estados e figuras de prestígio nos círculos sociais locais.

O PLEITO DE JANEIRO

Ainda não foi esquecido o pleito de 20 de janeiro último realizado na Escola "Alvares Penteado", o primeiro na história da entidade que registra a participação de duas chapas disputando a primazia de orientar os destinos da Associação Comercial de São Paulo.

O ambiente de entusiasmo que precedeu, presidiu e sucedeu às eleições que por muitos dias polarizaram a opinião pública, e a que compareceram quase 5 mil eleitores, demonstra a importância do espírito de classe e o desejo de colaboração por parte dos homens da produção no desenvolvimento econômico e financeiro de São Paulo.

Terminadas as apurações e conhecidos os resultados, não havia dissensões e nem aborrecimentos. Não havia vencedores e nem vencidos. O valor da disputa terminara no momento do voto para dar lugar ao tradicional espírito de classe que tanto impulsionou a Associação Comercial nestes seus 80 anos de existência.

A NOVA DIRETORIA

As duas chapas que participaram da luta eleitoral, saiu vencedora a encabeçada pelo sr. João Di Pietro, homem de empresa que tem ocupado cargos de destaque na Federação do Comércio e na entidade que ora passa a orientar. Seus companheiros de diretoria também contam larga soma

de serviços prestados às classes produtoras, e por suas qualidades de comando, certamente, muito contribuirão para que o programa com que se apresentaram aos eleitores seja integralmente cumprido, com reais benefícios para o comércio e a coletividade.



Sr. João Di Pietro, novo presidente da Associação Comercial de São Paulo.

A nova diretoria que, no próximo dia 17 do corrente, será solenemente empossada está assim constituída:

DIRETORIA: — Presidente — João Di Pietro; vice-presidentes: — Eduardo Salgh, Emilio Lang Junior, José Floriano de Toledo, Luis Gonzaga de Toledo e Luis Roberto Vidal. — 1.º secretário: — Camilo Ananahi; 2.º secretário: — Olimpio Rollim Loureiro; 1.º tesoureiro: — Alexandre Hornstein; 2.º tesoureiro: — Alexandre Duarte. — Diretores: — Alberto José de Carvalho, Alvaro de Souza Lima, Breno Pacheco Borges, Calo Alcantara Machado, Carlos Eduardo de Azevedo, Carlos de Paula Pessoa, Carlos V. de Lacerda Soares, Ernesto Barbosa Tomanik, Flavio Aran, Pereira, Inacio Miguel Esteira, José Papa, Juvenino Ta-

vares, Luiz Felipe Saldanha d'Oliveira, Luiz Toni, Luiz Uliha Cintra, Manuel Vieira de Souza, Máximo de Almeida Braga, Max Ekstein, Miguel Pierri Sobrinho, Nelson Dias Rangel, Orlando A. Cappa, Paulo Uliha de Oliveira, Raul Henrique Longo, Roberto Semir-Del e Rui Melo Junqueira.

CONSELHO CONSULTIVO: — Alcides Guerreiro, Antonio Carlos de Bueno Vidigal, Calo Luis Pereira de Sousa, Raul Crespi, David Portes Monteiro, Isidro Pedro dos Santos Costa, Jair Ribeiro da Silva, Julio Torres, João Batista Monteiro, João Flávio da Silveira, Joaquim Alves Nogueira, Jorge Germanos, José de Freitas Sobrinho, Marcos Monteiro de Barros, Mario Pacullo, Mario Wallace Simonsen, Martin Afonso Xavier da Silveira, Maurício Lange, Né Ribeiro, Paulo de Azevedo e Sousa e Sigefredo Maranhães. — Como ex-presidentes, farão também parte do conselho consultivo, por força de dispositivos estatutários, os srs. Alfredo Aranha de Miranda, Antonio Cintra Gordilho, Arceio Couto de Barros, Brasília Machado Neto, Decio Ferraz Novais, Ernesto Dias de Castro, Feliciano Lebre de Melo, Henrique Barros Filho, Horácio de Melo, Horacio Rodriguez, José Carlos de Macedo Soares, Mario Franca Azevedo e Lauro Cardoso de Almeida.

INAUGURAÇÃO DO SALÃO NOBRE

A cerimônia de posse dar-se-á no novo salão nobre que será inaugurado na ocasião. Espacoso e confortável, possui anfiteatro e galerias, construído em estilo moderno e com amplas acomodações.

Cursos de divulgação de conhecimentos sobre alimentação

Estão abertas, a partir das 13 horas do próximo dia 16, no Serviço de Alimentação e Higiene Escolar do Departamento de Ensino Profissional, à rua Rego Freitas, 474, as inscrições para os cursos de divulgação de conhecimentos sobre alimentação correta, que o Departamento de Ensino Profissional promove. Tais cursos serão realizados no período compreendido entre 3 de março e 19 de junho. Constam eles de uma aula teórica e outra prática, por semana, tendo a duração de quinze semanas seguidas, e visam divulgar não só os preceitos básicos de higiene alimentar, de modo a permitir às donas de casa constituir refeições corretas para as pessoas de suas famílias e as mais variadas possibilidades, mas também ensinar a proceder à escolha das substâncias alimentares e como prepará-las convenientemente, a fim de preservar seus valores nutritivos, comunicando-lhes, ao mesmo tempo, as melhores condições de digestibilidade.

Para facilitar às donas de casa a frequência de tais cursos, que se lhes tornam cada vez mais necessários e que são inteiramente gratuitos, são eles dados em dois horários diferentes: diurno (com aulas à tarde) e noturno (com aulas a partir das 19 horas). Para que as senhoras que trabalham possam comparecer às aulas do curso noturno, se preparará, para elas, jantar a preços módicos, nos dias de aula, no refeitório do estabelecimento.

Serão aceitas, para os cursos diurno e noturno, as primeiras "incógnitas" candidatas que se apresentarem, a partir do momento da abertura das inscrições.

DR. ALFREDO DI VERNIERI

MEDICO-HOMEOPATA

Diariamente das 14 horas em diante. As segundas, quartas e sextas-feiras, consultas também das 8 às 10,30. CONSULTÓRIO: Rua Quintino Bocaiuva, 231 — SJ 55 — Tel. 32-4532 — Edifício Itacolomi — RESIDÊNCIA: Tel. 5-0193.



REGRESSOU A SRA. MARCINA LAUREANO — Completamente restabelecida de séria doença do sangue, a sra. Marcina Laureano, viúva do dr. Napoleão Laureano, o médico brasileiro que transformou seu martírio em bandeira contra o câncer, recebe as boas vindas de sua filha, Maria do Socorro, após seu desembarque de um Clipper Super-6 da Pan America World Airways, procedente de Nova York. D. Marcina, que aparece no Aeroporto do Galeão ladeada pelas aeromoças Eleanor Gray (à esquerda) e Ingrid de Marco, da PAA, partiu do Rio a 6 de janeiro último viajando de maca a bordo de um Clipper. Esteve internada cerca de três semanas no Memorial Hospital, de Nova York, antes de receber alta.

Confederação das Famílias Cristãs

Em recente reunião, foi deliberado o seguinte:
Recebida carta do bispo diocesano de Bragança Paulista, a respeito de campanha desenvolvida pela revista "Anhembi" contra sua determinação relacionada com trajes; recebida carta do Centro Distrital de Perdizes, sugerindo o ofício: Goodyear do Brasil, de congratulações, pela limpeza de sua propaganda; recebida carta da ASP — Agência São Paulo, do Rio de Janeiro, solicitando remessa das notícias das atividades da Comissão; recebido ofício do Centro Municipal de Aparecida, solicitando providências contra um Parque de Diversões, através da Secretaria da Segurança Pública; comentada a falta de Critério da Censura Oficial; deliberado enviar carta de apoio ao dr. André Franco Montoro, em sua campanha pela moralização dos "IAP"; recebida carta do sr. Mansueto de Gregorio, a propósito da "Sagra Filmes"; recebida carta do dr. Renato da Costa Lima, secretário da Agricultura, a respeito de filmes documentários; comentada a revista "Cariacatura", contendo fotografias imorais; deliberado enviar um ofício de agradecimento pelo convite recebido para participar da Homenagem à Paróquia de N.S. de Salette e às Lignas Católicas "Jesus, Maria e José"; recebida denúncia contra TV Paulista pelo programa "Divorcio para Trés"; comentada a peça "Uma Certa Cabana", ora no Teatro Brasileiro de Comédia, pela sua ousadia imoral; deliberado ampliar o quadro de críticos da CMF; comentada a programação do I Festival Internacional de Cinema do Brasil.

Caixa Beneficente da Força Publica

Em sessão ordinária da diretoria, realizada no dia 29, foram despatchados os seguintes processos:
Pensões concedidas — Foram concedidas as seguintes: de Cr\$ 2.100,00 ao sr. Brasília de Andrade, genitor e único beneficiário do sr. João de Andrade, do R. C.; de Cr\$ 1.920,00 a d. Maria Nogueira de Sousa, mãe de menores Claudio e Neusa; de Sousa, viúva e filhos, respectivamente, do 3.º sgt. Reinaldo de Sousa, do 6.º B. C.; de Cr\$ 1.323,00 a d. Rosa Palaschi com os menores Nelson, Armando, Orlando e Cecilia, viúva e filhos, respectivamente do cabo rfm. José Benedito Borges; de Cr\$ 633,00 a d. Ana dos Santos, genitora e única beneficiária do sr. Marcolino de Andrade, do B. S.; de Cr\$ 633,00 ao menor Valentin Pinto de Azevedo, filho e único beneficiário do sr. Benedito Pinto de Azevedo, do 3.º B. C.; e de Cr\$ 500,00 a d. Florentina Rosa Bafes, viúva do 3.º sgt. rfm. Gilberto Bafes.

Retificação de pensão — Seja retificada e consequentemente majorada de Cr\$ 1.139,40 para Cr\$ 1.330,20 a pensão de d. Maria Inácia da Silva, beneficiária do sr. rfm. João Batista da Silva, promovido "post-mortem" ao posto de cabo.

Empréstimos — Foram concedidos os seguintes: — Hipotecário, de Cr\$ 240.000,00, ao 1.º tte. Esteves José de Sousa; hipotecário (artigo 69 do Regulamento), de Cr\$ 150.000,00, ao cap. Idelfo Ferrarini; sob compromisso, de Cr\$ 200.000,00, ao 2.º tte. Franklin Ferreira da Encarnação; de Cr\$ 90.000,00, ao 1.º sgt. José Maria Pereira; de Cr\$ 110.000,00, ao 2.º sgt. Querubim de Lima Franco; de Cr\$ 90.000,00, ao 3.º sgt. Benedito Antonio Franco; suplementar, de Cr\$ 40.000,00, ao subte. José Veríssimo de Sousa Molica.

Requerimentos despatchados — Do 1.º tte. Renato Origue de Carvalho, solicitando permissão para vender imóvel — "Deferido" face à transferência de unidade; do tte. cel. rfm. Geraldo Alves Gomes e 3.º sgt. José Miguel de Oliveira, solicitando permissão para vender imóvel — "Deferido"; do major rfm. Otávio Castro de Freitas Costa, solicitando permissão para vender imóvel — "Mantenho o despacho anterior"; do tte. cel. rfm. Edgard Greenhalgh Carneiro, solicitando cancelamento de empréstimo hipotecário — "Ciente. Arquivar-se"; de d. Julieta da Silva Cláudio e Joana Dionísio solicitando o benefício de pensão — "Deferido por falta de amparo legal"; de d. Maria Paula do Nascimento, pedindo quita de pensão para sua tutelada Maria Alves do Nascimento — "Mantenho o despacho anterior"; de Antonio Castilho exterior, pedindo restituição de documentos — "Entregue-se mediante recibo"; do cap. Sebastião Rufino Freire — "Deferido"; de d. Benice Alague de Lima, pedindo a remessa de sua pensão para a cidade de Garça — "Deferido. Remeta-se a pensão, correndo as despesas e risco por conta da requerente"; do 2.º sgt. Clementino Nunes da Silva, do Q. G., solicitando empréstimo hipotecário — "Deferido por falta de amparo legal".

Civil convidado a comparecer a esta instituição — E' convidado a comparecer à Caixa Beneficente, no prazo de 15 dias contados da data da publicação desta, o sr. Angelino Galletti Silva, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

Pagamento a pensionistas — O pagamento do corrente mês de fevereiro aos pensionistas matriculados nas 1.ª, 2.ª e 3.ª turmas, será efetuado nos dias 25, 26 e 27, das 7 às 10 horas.

Aos retardatários, nos dias 5 a 10 de março próximo, das 14 às 17 horas, exceto às quartas-feiras e aos sábados, que será das 9 às 11 horas.



De um Posto...

Este é o Sr. Eugênio Silva, que, como Revendedor Esso, fundou uma nova localidade brasileira, em torno do seu Posto.



também nasce uma cidade...

Brasil afóra, e através de séculos, cidades têm sido fundadas em torno de um ancoradouro de mar... numa confluência de rios... ou numa encruzilhada de estradas... Fruto de nossa era, há agora localidades que também vão surgindo em torno de Postos... os tradicionais Postos que ostentam a placa Esso.

Este é, por exemplo, o caso da localidade de Tribobó, alguns quilômetros distante da capital fluminense, e que nasceu em torno de um Posto Esso.

Ali o Revendedor Esso - o homem que leva o progresso - fincou as bases do seu negócio, e do desenvolvimento da região. Ergueu o Posto, começou a atender caminhões... ônibus... automóveis... abastecendo-os com os produtos de que esses veículos necessitavam. Os passageiros, porém, também queriam coisas para si... e por que não satisfazê-los?

Casa chama casa... surgiu logo a sequência natural: o bar-restaurante... o armazém... a farmácia... a capela e os profissionais dos ofícios mais imediatos... Estava fundada Tribobó, hoje uma próspera localidade fluminense, pelo Sr. Eugênio Silva, primeiro Revendedor Esso da localidade.

Brasil afóra... por toda parte, você encontrará esse negociante independente, o Revendedor Esso, cuja presença em qualquer ponto é como o fermento do progresso!

E encontrará para supri-lo em todo o Brasil... instalações, equipamentos e serviços capazes de atender às demandas de produtos de petróleo, decorrentes do desenvolvimento do país.

Esso contribui para o progresso do Brasil



Esso Standard do Brasil

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Condições de serviço no Pronto Socorro do Patio do Colegio

Responderá pelo expediente da Secretaria de Educação e Cultura o sr. Francisco Pati — Razões de ordem moral levaram o secretário das Finanças a solicitar demissão — Cessão do Teatro Leopoldo Fróes

Em virtude das denúncias que recebera sobre irregularidades que se verificaram no posto do Pronto Socorro Municipal situado no Patio do Colegio, onde os enfermeiros, obedecendo escala de serviço sem folgas semanais e sem as refeições legais, dentro do período noturno, de 13 horas, o chefe do Executivo da cidade determinou ao diretor do Departamento de Higiene que providencie a regularização das condições de serviço, naquela unidade. Na semana entrante, novos horários deverão ser fixados e refeições determinadas, de acordo com os preceitos legais.

SECRETARIO INTERINO

Por ato do prefeito, o diretor do Departamento de Cultura da Secretaria da Educação e Cultura, sr. Francisco Pati, foi designado para responder interinamente pelo expediente daquela pasta municipal. Conforme divulgado, a titular da Secretaria de Educação e Cultura, dona Helena Tracy Junqueira, exonou-se daquelas funções, tendo o prefeito aceito seu pedido.

MANIFESTAÇÃO

Ontem pela manhã, funcionários da Secretaria das Finanças deram uma demonstração de apreço ao titular da pasta municipal, sr. Carvalho Pinto, solicitando-lhe reconsiderar sua decisão. Em nome dos funcionários, foi saudado pelo sr. Milton Improbato.

Agradecendo, o homenageado declarou que razões de ordem

CESSÃO DE TEATRO

No processo em que Madalena Nicol e Sergio Cardoso apresentaram um plano de utilização do Teatro Leopoldo Fróes, por todo o corrente ano, o Conselho Municipal de Teatro exarou parecer "considerando, que em princípio os teatros municipais não devem ser cedidos por períodos muito longos e que o Leopoldo Fróes, e, no momento, a principal casa de espetáculos do município, procurou-se entrar em entendimento com os interessados, em especial os que solicitaram esse teatro por um ano, e assim foi organizado a seguinte tabela de cessão", que, posteriormente, foi aprovada pelo prefeito: de 10-2 a 31-3 ao Teatro Brasileiro de Comédia; de 1.º a 12-4 à Escola de Arte Dramática para o "Festival Martins Pena"; de 13-4 a 30-6 à Madalena Nicol; de 1-7 a 30-9 a Carlos dos Santos Brant

PARQUES INFANTIS

A administração municipal determinou a construção de mais quatro parques infantis, em Vila Campo Grande (Santo Amaro), no Jardim Ademar, no Parque Colombo e na localidade de Petrus.

COLITES ANTIGAS

Amoebas — Clarias — Cães — Colítes — Diarréias — Disenterias — Fístulas de ventre — Apêndices — Estreitamentos — Câncer e hemorragias — Hemorroidas — Flatúlas — Tratamento direto na Parte Intestinal com o

DR. ALVARO MACHADO
Especialista da Doen. Perit. — Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 193 — Telefone: 34-4375

BOLETIM DO RACIONAMENTO DE ENERGIA

Comunicam-nos: "Boletim do Departamento de Águas e Energia Elétrica, sobre o racionamento de energia elétrica nos sistemas das Companhias Light e Associadas, referentes à semana finda a 6 de fevereiro de 1954:

Consumo total de energia elétrica de 29 de janeiro p.p. a 5 do corrente	71.117.362 kw
Consumo médio diário	10.159.623 kw
Energia total produzida pelos sistemas de São Paulo de 29 de janeiro p.p. a 5 do corrente	67.520.062 kw
Produção média diária nos sistemas de São Paulo	9.645.723 kw
Energia total recebida do sistema do Rio de Janeiro, durante o mesmo período	3.517.300 kw
Energia média diária recebida do sistema do Rio de Janeiro	513.042 kw
Situação dos Reservatórios no dia 5 do mês de fevereiro corrente:	
Billings	267.601.700 m3 22,18%
Guarapiranga	38.706.360 m3 19,88%
Jupiairanga	33.515.280 m3 23,06%
Reserva total em kw, no dia 5 do corrente	478.046.387 kw
Reserva total em kw na semana anterior no dia 29 de janeiro p.p.	505.734.330 kw
Diminuição da reserva total, em kw, do dia 29 de janeiro p.p. ao dia 5 do corrente	27.687.943 kw

Conforme facilmente se verifica dos números acima, continua sumamente grave a crise de energia elétrica. As reservas de água das represas — especialmente no reservatório-chave Billings — permanecem praticamente estacionárias desde o mês de novembro último, quando se esperava começasse a sua recuperação pela entrada da estação chuvosa. Esta tem se mostrado irregular e insuficiente para aquela imperiosa e imprescindível recuperação, sem a qual será necessário agravarem-se as condições de racionamento, especialmente se notarmos que do Rio de Janeiro, em consequência da baixa do rio Paraíba não nos pode ser prestada a ajuda de que tanto ora do rio Paraíba não nos pode ser prestada a ajuda de que tanto ora do rio Paraíba não nos pode ser prestada a ajuda de que tanto ora

MESA REDONDA DOS USINEIROS DE AÇUCAR NOS CAMPOS ELISEOS

Amanhã, às 16 horas, no Palácio dos Campos Elíseos e com a presença dos srs. governador do Estado e secretário da Agricultura, se realizará uma "Mesa Redonda" de produtores de açúcar de São Paulo, Nessa "Mesa Redonda", que é promovida pelo Conselho de Política da Agricultura, por solicitação da Associação de Usineiros de São Paulo, deverão ser debatidos todos os problemas que se apresentam à produção açucareira de nosso Estado.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de São Paulo

Será efetuada hoje, promovida pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de São Paulo, uma comemoração da transcorrença de mais um aniversário da sua fundação. As 15 horas será iniciada uma sessão solene, na sede do Sindicato, à Rua da Figueira, 233, seguindo-se um coquetel e uma vespéral dançante.

Motoristas multados por excesso de velocidade

Comunica-nos a Diretoria do Serviço de Trânsito: "A Diretoria do Serviço de Trânsito multou, por excesso de velocidade, os condutores dos seguintes veículos:

PARTICULARES — 5.215, 5.372, 6.836, 9.357, 39.701, 36.857, 40.925, 126.723, 148.186, 152.285, 154.478, 482.770 (Cotia) e 494.565 (Suzano).
ÔNIBUS — 181.573, 183.424 e 183.428.

De acordo com a portaria n. 12 de 13-7-53, tais condutores se foram multados por três vezes, pela mesma infração do excesso de velocidade, serão suspensos automaticamente por dois meses. Os condutores dos veículos acima, já foram fichados devidamente na 2.ª Seção, para efeito daquela suspensão.

USO INDEVIDO DA BUZINA
Foram multados, por terem usado indevidamente da buzina, os condutores dos seguintes carros:

RELOGIOS DE PONTO



5 ANOS DE GARANTIA

EM CAIXAS DE AÇO CORDA PARA 8 DIAS OU MECANOMÁTICA

VENDAS À VISTA E COM FACILIDADES CNAME, SEM COMPROMISSO 6-4349 CAIXA POSTAL, 11.106 - SÃO PAULO

PARTICULARES — 2.494, 3.898, 28.327, 33.026, 37.314, 39.020, 57.194 e 73.054.
ALUGUEL — 102.858 e 109.361.
Tais condutores serão punidos severamente, nos termos do item II, da portaria n. 33 da D. S. T., de 15 de setembro de 1953, caso reincidam na falta."

FIORÉ — ALFAIATE

Avisa a sua distinta frequência que acaba de receber castimras e tropicais ingleses e linhos irlandeses. Padrões variados e ótimo sortimento.

Av. São João, 239 — 2.º and. — Fone: 34-0693 (Defronte aos Correios e Telefones)

INSTITUTO DE CLINICA UROLOGICA "MATHEUS SANTAMARIA"

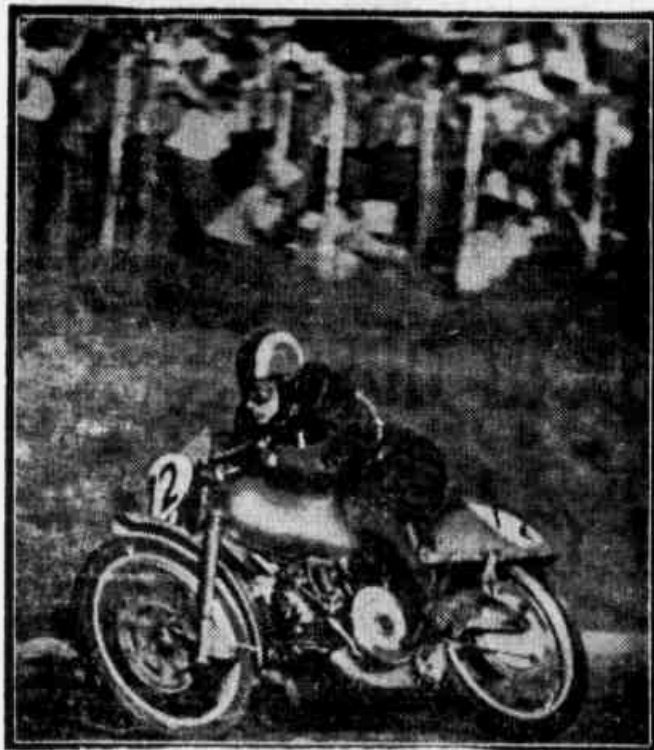
MOLESTIAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS

QUIRURGIA — ENDOSCOPIA — RAIOS X

RUA 24 DE MAIO, 247 — Fones: 36-4713 - 34-7696

Em sequencia à temporada internacional de motociclismo, realiza-se hoje o Grande Premio IV Centenario de S. Paulo

A competição tem início às 14 horas, no autódromo de Interlagos — As provas são destinadas às categorias 250 e 500 c.c. — O magno certame será um sugestivo confronto entre os "ases" do motociclismo internacional — Relação dos inscritos — Notas



Alex Mayer, campeão austríaco.

Dando sequência à disputa da temporada internacional de motociclismo, louvável empreendimento da Federação Paulista de Motociclismo em colaboração com o Departamento de Esportes, cuja realização deve-se ao deputado Arnaldo Borghi, financiador da grande competição, realiza-se hoje, com início às 14 horas, no autódromo de Interlagos, o Grande Premio "Governador do Estado".

Os organizadores da temporada prestam nessa competição significativa homenagem à data da fundação da cidade de São Paulo, cujo IV Centenario está sendo comemorado este ano.

As provas de hoje são destinadas às categorias 250 e 500 c.c., nas quais estão inscritos os famosos "ases" internacionais, do do esporte do guidão.

Na categoria 250 c.c., o Brasil tem em Calo Marcondes Ferreira digno representante, no qual os seus patrióticos depositam confiança, pois nas eliminatórias o melhor tempo foi conseguido pelo consagrado corredor bandeirante.

O detentor e perito motociclista nacional tem credenciais para aspirar a vitória, contudo, terá ele de lutar com fibra e de-



Calo Marcondes Ferreira, digno representante do Brasil.

nodo, pois irá ter em Enrico Lorenzetti, Nello Paganí, Romulo Ferri, Roberto Colombo, Paolo Campanelli, Aldo Derini, Ortello Spadani, Guido Pacciocca, italianos; Benoit Musy, suíço; Tommy L. Wood, inglês; Alex Mayer, austríaco; e Jerker Strom, sueco, valerosos e difíceis adversários.

Sugestivo confronto reserva a prova de categoria 500 c.c., de vez que estão nela inscritos os maiores motociclistas do mundo, entre os quais figuram Ray Amm, campeão inglês e mundial; Enrico Lorenzetti, campeão italiano e ex-campeão mundial; Augusto Goffin, campeão belga e recordista mundial de velocidade; Alfredo Milani, campeão italiano e recordista de velocidade na pista de Monza; Nello Paganí, campeão italiano e ex-campeão mundial; Jost Alblaser, campeão suíço; Salvador Caldeira, Ernesto Francisco Fornquist, Domingo Bagnas, Osvaldo Raul Salatiño, Ricardo José Galvagne, Antonio Colombo Lorenzani e Valfrido Moa, campeões argentinos; Alano Montanari, Aldo Drini, Guido Pacciocca e Paolo Campanelli, destacados motociclistas italianos; Justo Gusa Viciano, campeão espanhol; Jacques Rafé, Leon Martin e Finnend Dawe, campeões belgas; John Grace, campeão de Gibraltar; William Sparling e H. Lindsay, campeões irlandeses; Nils Schroder, campeão finlandês; John A. Storr, Bill Beevers, e J. Surtees, campeões ingleses; Alvar Strandberg, Ivan Anderson e Kuno Johanson, campeões suecos; Benoit Musy e Hans Haidmann, campeões suíços; José Perez Santos, José Carlos Garcia, Roberto Valerio, Nelson Ardighi e Juan M. Vallejo, uruguaios; Calo Marcondes Ferreira, Arlindo Pereira Carneiro, Edgard Soares e Felipe Carmona, campeões brasileiros, cuja classe e valor são a certeza de que a vitória só poderá ser Alvaro da Costa Ferreira, derá ser colhida com ingentes esforços e sacrifícios.



Alfredo Milani, bastante colado à vitória na categoria 500 c.c.

Por haver obtido o melhor tempo na eliminatória e por isso pilotar uma potente e veloz "Glera" de quatro cilindros, especialmente construída para concorrer ao campeonato mundial deste ano, Alfredo Milani, está sendo apontado como um dos mais prováveis vencedores.

(Conclui na 13.ª página).

Empolgados os afeitos paulistas com o sensacional classico entre São Paulo e Palmeiras

Escalção dos quadros para a contenda de hoje à tarde, no Pacaembu — Disposto o "mais querido" a ratificar a brilhante vitória registrada sobre os "periquitos" no primeiro turno — Outros informes

Finalmente, hoje à tarde, o afeito paulista terá a satisfação de assistir ao sensacional confronto entre São Paulo e

tendores agora apresenta faces das mais interessantes. O "clube da fé" por exemplo, vem de memoráveis vitórias. Contra

ao título. Depois veio a refrega com o Corinthians, quando alguns afeitos menos prevenidos tiveram de convencer-se que a representação sampaui-

seus admiradores. A luta será das mais árduas e difíceis. Todavia, um empate ou até mesmo a vitória dos "periquitos"

por coincidência assinalado no primeiro turno entre sampaui-



LIMA

Palmeiras, tradicionais adversários do futebol bandeirante. Para o paulista, a luta entre aqueles con-

seu título. Depois veio a refrega com o Corinthians, quando alguns afeitos menos prevenidos tiveram de convencer-se que a representação sampaui-

Quinta-feira última houve a esperada revanche concedida pelo tricolor ao clube da Gavea. O clube das três cores, daquela feita, atuou de modo a convencer os mais céticos. Embora tivesse pela frente um quadro categorizado, o São Paulo lutou com valentia e conseguiu concretizar as suas aspirações, superando o contendor pela contagem mínima.

Agora o campeão paulista de 53 encerrará as suas atividades no certame, lutando contra o Palmeiras. A vitória do clube do Canindé vem sendo aguardada como quase certa. Contudo, há ainda quem acredite que o clube do Parque Antártica, briso como é, não decepcione os



DE SORDI

não seria recebido com surpresa, tal o interesse de triunfo que anima a representação alvi-verde.

Como se vê, o cotejo de hoje à tarde deverá ser prestigiado por uma assistência das mais numerosas. O mau tempo vem conspirando contra a possibilidade de sucesso do espetáculo. Acredita-se, no entanto, que na hipótese de hoje à tarde estiar, o recorde de renda do certame,

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

SAO PAULO — Poy, De Sordi e Mauro; Pê de Valda, Bauer e Alfredo; Maurinho, Albelli, Gil, Negri e Teixeira.

Um empate contra o Guarani salvará o Ipiranga do descenso

LUTARÁ O CLUBE ALVI-NEGRO COM TODAS AS SUAS FORÇAS PARA GANHAR O PONTO PRECIOSO QUE O LIVRARÁ DO REBAIXAMENTO — A PARTIDA SERÁ DISPUTADA NO PARQUE ANTÁRTICA — OUTROS INFORMES

O Ipiranga na tarde de hoje, no gramado do Parque Antártica, estará frente a frente com o clube do Guarani, em partida que se apresenta com grande interesse para ser olhada com grande interesse pelos esportistas que acompanham a luta desesperada dos clubes que se encontram ainda ameaçados pela Lei do Acesso. Juventus e Portuguesa santista estão em situação delicada, enquanto o Ipiranga, melhor situado na tabela da classificação, ainda assim está arriscado a sofrer um perigo e acabar, caso surja um empate no cotejo que se travará entre Juventus e Portuguesa santista em igualdade de condições com essas agremiações, necessitando participar de um torneio extra e "suicídio" para apuração do clube.

ANTÁRTICA — OUTROS INFORMES

que acompanhará o Nacional à Segunda Divisão.

UM EMPATE, APENAS

Ao Ipiranga, um empate apenas bastará para escapar ao perigo. Um ponto apenas será a sua salvação, pois, na pior das hipóteses, o cotejo de "Ulrico Mura" terminará empatado, necessitando a realização de novo cotejo entre Portuguesa santista e Juventus para decidir a quem caberá ficar na Divisão Principal. Portanto lutará, hoje, o clube de Valentim, por um empate apenas.

FELEJA QUE PROMETE

A partida, sem dúvida, dada as circunstâncias que a rodeiam, tem tudo para agradar. Poderá ser construída em espetáculo dos mais interessantes, pois, apesar do seu favoritismo, o clube de Campinas deverá esbarrar com o entusiasmo dos contrários, fato que dará maior realce à pugna de hoje no Parque Antártica.

Lutando com dois "handicap" a seu favor, acredita o Ipiranga ser possível pelo menos a conquista do empate, enquanto os visitantes, depois de alguns reveses surpreendentes vão à procura da reabilitação, muito embora não desconheçam o seu adversário, hoje, surgirá no gramado com uma disposição férrea que poderá ser um grande obstáculo às suas pretensões.

QUADROS E JUÍZ

Quadros: IPIRANGA — Valentim; Belmonte; Mario; Gonçalves, Valdemar e Reinaldo; Elzo, Zé Carlos, Ruyter, Chuma e Paulo.

GUARANI — Dirceu; Valdir e Plante; James, Clóvis e Herbert; Dido, Renato, Romeu, Flóim e Ismar.

Juiz — João Etrel.



VALENTINO

Contra o Nacional o Corinthians fará as suas despedidas do certame paulista

O CLUBE DA "FAZENDINHA" NÃO DEVERÁ ENCONTRAR DIFICULDADE PARA "GOLEAR" O



CHINA

"RABEIRA" DO CAMPEONATO

Ele um prelo que não desperta qualquer interesse entre os afeitos paulistas: Corinthians e Palmeiras. E que vários fatores vem concorrendo para que a luta entre alvi-negros e alvi-celestes seja efetuada num ambiente de indiferença. O Nacional, por exemplo, aparece com a sorte selada, isto é, pode considerar-se como integrante do bloco dos gremios que compõe a segunda divisão. Outro particular que concorre para um menor brilho da contenda é a que diz respeito a superioridade do Corinthians. O gremio da rua Comendador Sousa, cujas últimas atuações este-

ram abaixo da crítica, dificilmente escapará a um "goleda", até porque o bi-campeão paulista naturalmente tudo fará para encerrar a sua participação no magno certame com uma vitória, expressiva.



DIOGO

OS QUADROS

Para o embate as equipes jogarão assim organizadas:

NACIONAL — Secco; Nino e Pavo; Rosário, Rivei e Ribeiro; Paulinho, Paulo, China, Eduardo e Minell.

CORINTHIANS — Cabeção; Romero e Diogo; Clóvis e Roberto; Souza, Luizinho, Carbone, Rafael e Simão.

Partida desinteressante assistirão os campineiros

Reune poucas qualidades para agradar o embate entre Ponte Preta e XV de Piracicaba — Se não fosse a tradição... —

Quadros e juiz

Pejela sem nenhuma expressão disputará na tarde de hoje, em Campinas, as equipes da Ponte Preta, local e do XV de Piracicaba, pois, em se tratando de clubes que se encontram bem acomodados na tabela de classificação, entrarão no gramado em pejela rotina e que faz parte do certame, em sua rodada de encerramento.

FAVORITO OS LOCAIS

Os locais, sem dúvida, atuando em seus domínios, reúnem maior



NININHO

possibilidade de vitória. O XV de Piracicaba vai fazer força para não ser derrotado. Há uma rivalidade tradicional que pode tirar o prelo da indiferença com que está sendo olhada. Os dois clubes são velhos rivais do "soccer" interiorano e, esse fator, naturalmente, os colocam em situação privilegiada para empregar seus melhores esforços no sentido do triunfo, pois, se não fosse a tradição...

Para esse compromisso que marca a despedida das duas agremiações do certame correspondente à temporada que passou, as equipes se apresentarão formadas pelos seus melhores valores, o que poderá trazer maior movimentação à partida, que, fora disso nada apresentará de interessante.

ESCALADAS AS EQUIPES

Elas como formarão as equipes:

PONTE PRETA — Cláudio, Bruni e Valdir; — Pitico, Carlotto e Dirceu; — Arraquare, Paulinho, Nininho, Bibi e Noca.

XV DE NOVOEMBRO — Canarinho, Lorrinho e Idarte; — Cardoso, Tanga e Olavo; — Roque, Moreno, Xixico, Alvaro e Valter.

JUIZ — João Batista Laurito.



ALVARO

Derrubada a marca mundial do dardo

MOSCOW, 6 (ALA) — Uma jovem atleta soviética acaba de derrubar a marca mundial feminina do lançamento do dardo. A recordista esportista estabeleceu 52m. 16, superando, desta maneira, em 15 cm. a marca anterior.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 6 — Deverão se convocadas para representar o Brasil no Campeonato Sul-americano de Basquetebol Feminino, a realizar-se em São Paulo, as seguintes jogadoras: Coca, Aparecida, Anabela, Eute Pereira, Noêmia e Elisabete, de São Paulo; Maria, Agla e Iverli, do Paraná; Nair, Nivea, Maria Eugênia e Laura, do Distrito Federal; Celma, Jane e Zili, de Minas.

Chegou a esta capital o desportista Auto Daprã chefiando a embaiada de nadadores paulistas que tomarão parte na 2.ª competição preparatória para o Campeonato Sul-americano.

entrevistado lamentou a ausência de alguns elementos da nação paulista, que não participaram da referida prova, em virtude de obrigações na capital bandeirante.

Fontes desportivas de Bogotá, Colômbia, informam que a comissão brasileira que chegará dentro de alguns dias para estudar a possibilidade de se jogar em março um quadrangular de futebol de primeira categoria com dois "onze" do Brasil.

Segundo os informantes, tratar-se-á de concretizar a vinda do Vasco da Gama, porém, se isso não for possível, serão trazidos a Bogotá o Corinthians e o Palmeiras.

Também se fala nos círculos desportivos na possibilidade que para a temporada internacional de futebol venha a Bogotá o Feharol ou o Nacional.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

EM GUARULHOS O MISTO DA PORTUGUESA — O quadro misto da Portuguesa de Desportos, hoje estará jogando em Guarulhos, contra o E. C. Paulista, campeão daquela localidade, tomando parte num festival promovido por essa agremiação que é dedicado aos esportistas da vizinha cidade. A partida será efetuada no Estádio "Cerejeira Cesar" e está sendo aguardada com invulgar interesse pelo público esportivo local.

JUIZES ESCALADOS — Foram escalados, para apitar hoje, na última rodada do Campeonato Paulista de Futebol, os seguintes juizes: No Pacaembu, hoje pela manhã, Corinthians vs. Nacional, Telemaco Pompeu; Palmeiras vs. E. C. Paulo, à tarde, Antonio Mustano; em Santos, Portuguesa Santista vs. Juventus, João Gambeta; em Campinas, Ponte Preta vs. XV de Piracicaba, João Batista Laurito; em Lins, Linense vs. Santos, Pedro Calli; no Parque Antártica, Ipiranga vs. Guarani, João Etrel.

A PROCURA DE UM TÉCNICO — Segundo apuramos, o Santos se encontra vivamente interessado na conquista de um técnico para a temporada de 54. Vários nomes estão sendo cogitados, sem contudo haver algo de positivo até o momento. Todavia, até o fim da próxima semana, o alvi-negro prafano deverá resolver esse problema. O mais cotado para ocupar o cargo é o carioca Gentil Cardoso, que atualmente se encontra sem contrato com o Botafogo, do Rio de Janeiro.

PAULO SERÁ OBSERVADO — No jogo de hoje entre Corinthians e Nacional, o centro-avante Paulo, uma das revelações deste campeonato, será observado por "olheiros" do Palmeiras, do São Paulo, do Corinthians e da Portuguesa de Desportos. Como vença, os grandes clubes se interessam pela conquista do jovem e futuro avançado "nacionalista".

ORGANIZADO O PROGRAMA PARA OS JOGOS ABERTOS DO INTERIOR

OITO MODALIDADES INCLUIDAS NA PROMISSORA SEMANA ESPORTIVA PROMOVIDA PELO DEESP — A CONSTITUIÇÃO DAS DELEGAÇÕES PARTICIPANTES — NOTAS

Muito embora estejam apenas vencidos os primeiros dias da temporada esportiva de 1954, já é de mais em evidência o entusiasmo em torno dos principais eventos esportivos reservados para o mês de nossa terra, particularmente os certos destinados aos militantes do "interior", que têm como ponto alto os Jogos do Campeonato Aberto do Interior, a realização de maior projeção em nossos círculos esportivos, e que representam um dos maiores acontecimentos do esporte paulista.

Em recente portaria o diretor do Departamento de Esportes homologou o Regulamento e Código Esportivo, normas essenciais para o notável acontecimento poliesportivo que no próximo mês de outubro reunirá a juventude interiorana em jornadas memoráveis. Nada menos de oito modalidades estão incluídas no extenso programa a ser cumprido, sendo que sete delas compreendem competições masculinas e femininas, enquanto que no setor masculino, exclusivamente, vamos encontrar apenas o ciclismo.

Vamos continuar hoje a divulgação dos atos expedidos pelo DEESP, referindo-nos nos II e III Capítulos, que referem-se ao programa e inscrições.

II — DO PROGRAMA

Artigo 11 — Dos Jogos do Campeonato do Interior constarão as seguintes modalidades: Esportivas: Bola ao Cesto, Voleibol, Atletismo, Natación, Saltos Ornamentais, Tênis e Xadrez, para ambos os sexos e ciclismo apenas para o sexo masculino.

Artigo 12 — Serão incluídos no programa as modalidades que tenham inscrição de pelo menos quatro (4) clubes.

III — DAS INSCRIÇÕES

Artigo 13 — As cidades inscritas no Campeonato deverão nomear um representante junto à C. C. C. durante a fase preparatória.

Artigo 14 — A Comissão de Esportes de cada cidade e na falta desta por intermédio do respectivo prefeito, encarregará-se da inscrição e participação da mesma nos Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

Artigo 15 — Cada cidade será representada por uma única delegação, podendo inscrever uma equipe em cada modalidade esportiva.

Artigo 16 — Serão cobradas as taxas de Cr\$ 20,00 (vinte cruzeiros), para cada componente de uma delegação e de Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) por modalidade esportiva e para cada sexo.

5 POR DIA...

1 — O Vasco já foi campeão-Invicto do futebol carioca, três vezes: 1945, 1947 e 1949. Apenas o zagueiro Augusto (o carca) tomou parte nestes três torneios, tornando-se, portanto, o único vasco tríplice campeão invicto.

2 — É de duvidar, portanto um comentarista contemporâneo, que a indústria dos veículos a motor tivesse surgido e progredido sem a privação da velocidade do ciclismo. Este esporte, que não teria sido possível sem o desenvolvimento da eficiência dos motores a gasolina e de toda a espécie dos motores em terra, na água e no ar.

3 — O que espanta no tenismo que muito se tem vulgarizado, embora seja de características severas, e já transplantado para o povo em geral, é a manutenção de seus princípios de cordialidade, única no gênero, as frases que não se abandonam e que não são feridas em qualquer circunstância pelas praticantes da alta, da média ou da baixa humidade cor-de-sal das praias. Continua fidalgo nas suas atitudes, nos gestos que encerram sempre as competições, livres de frases que fira o contendor. Esta, pode-se afirmar, é a marcante característica que distingue o tenismo dos demais esportes. As atitudes indicadas, enfáticas, de famoso tenista, argentino, há pouco tempo, em um grande torneio em São Paulo, foi apenas para confirmar que não há regras sem exceção...

4 — A piscina do Floresta mede 25 metros de comprimento por 8 de largura. É dividida em 8 bacias de 2m 25. Nas cabeceiras, a profundidade é de dois metros e, no centro, de quatro e meio e que permite, sem perigo, saltos de altura de dez metros. Essas medidas são internacionais.

5 — Em 1918 (v.o. de setembro), nesta capital, no campo do Floresta (hoje sede do Tietê), o selecionado paulista de futebol derrotou, fragorosamente, o selecionado carioca: 3 a 1. Este o quadro vencedor: — Dionísio dos Santos — Luiz Palomane e Bernardo Morelli — Sérgio Pereira, Amílcar Barbuy e Italo Bassetti — Afrodísio de Camargo Xavier (Formiga), Manuel Nunes (Neco), Artur Friedreich, Haroldo e Arnaldo Silveira Patuaca. Árbitro: Odilon Penteado do Amaral. Dessa turma, tornaram-se campeões sul-americanos: — Amílcar, Formiga, Neco, Friedreich, Arnaldo e Palomane. Este passou para o Botafogo do Rio. — L. S.

Artigo 17 — Os pedidos de inscrição serão encaminhados à CCO declarando a modalidade esportiva em que participará, juntamente com as inscrições individuais e por prova, das quais será enviada uma cópia ao Departamento de Esportes até (30) dias antes da abertura dos Jogos.

Artigo 18 — As inscrições nominais estarão sujeitas à revisão por parte do Departamento de Esportes e das Federações especializadas.

Artigo 19 — Os competidores das cidades de outros Estados deverão ter as suas inscrições validadas pelas respectivas entidades, esclarecendo que o mesmo não pertencem a clubes da Capital, sem o que não serão tomadas em consideração.

Artigo 20 — O ofício enviado a CCO solicitando inscrição deverá ser acompanhado do valor das taxas previstas no artigo 15.5 deste Regulamento, sem o que não serão aceitas.

Artigo 21 — Os pedidos de inscrição serão encaminhados à CCO declarando a modalidade esportiva em que participará, juntamente com as inscrições individuais e por prova, das quais será enviada uma cópia ao Departamento de Esportes até (30) dias antes da abertura dos Jogos.

Artigo 22 — As inscrições nominais estarão sujeitas à revisão por parte do Departamento de Esportes e das Federações especializadas.

Artigo 23 — Os competidores das cidades de outros Estados deverão ter as suas inscrições validadas pelas respectivas entidades, esclarecendo que o mesmo não pertencem a clubes da Capital, sem o que não serão tomadas em consideração.

Artigo 24 — O ofício enviado a CCO solicitando inscrição deverá ser acompanhado do valor das taxas previstas no artigo 15.5 deste Regulamento, sem o que não serão aceitas.

Artigo 25 — Os pedidos de inscrição serão encaminhados à CCO declarando a modalidade esportiva em que participará, juntamente com as inscrições individuais e por prova, das quais será enviada uma cópia ao Departamento de Esportes até (30) dias antes da abertura dos Jogos.

Artigo 26 — As inscrições nominais estarão sujeitas à revisão por parte do Departamento de Esportes e das Federações especializadas.

Artigo 27 — Os competidores das cidades de outros Estados deverão ter as suas inscrições validadas pelas respectivas entidades, esclarecendo que o mesmo não pertencem a clubes da Capital, sem o que não serão tomadas em consideração.

Artigo 28 — O ofício enviado a CCO solicitando inscrição deverá ser acompanhado do valor das taxas previstas no artigo 15.5 deste Regulamento, sem o que não serão aceitas.

Artigo 29 — Os pedidos de inscrição serão encaminhados à CCO declarando a modalidade esportiva em que participará, juntamente com as inscrições individuais e por prova, das quais será enviada uma cópia ao Departamento de Esportes até (30) dias antes da abertura dos Jogos.

Artigo 30 — As inscrições nominais estarão sujeitas à revisão por parte do Departamento de Esportes e das Federações especializadas.

Artigo 31 — Os competidores das cidades de outros Estados deverão ter as suas inscrições validadas pelas respectivas entidades, esclarecendo que o mesmo não pertencem a clubes da Capital, sem o que não serão tomadas em consideração.

Artigo 32 — O ofício enviado a CCO solicitando inscrição deverá ser acompanhado do valor das taxas previstas no artigo 15.5 deste Regulamento, sem o que não serão aceitas.

Artigo 33 — Os pedidos de inscrição serão encaminhados à CCO declarando a modalidade esportiva em que participará, juntamente com as inscrições individuais e por prova, das quais será enviada uma cópia ao Departamento de Esportes até (30) dias antes da abertura dos Jogos.

Artigo 34 — As inscrições nominais estarão sujeitas à revisão por parte do Departamento de Esportes e das Federações especializadas.

Artigo 35 — Os competidores das cidades de outros Estados deverão ter as suas inscrições validadas pelas respectivas entidades, esclarecendo que o mesmo não pertencem a clubes da Capital, sem o que não serão tomadas em consideração.

Artigo 36 — O ofício enviado a CCO solicitando inscrição deverá ser acompanhado do valor das taxas previstas no artigo 15.5 deste Regulamento, sem o que não serão aceitas.

Artigo 37 — Os pedidos de inscrição serão encaminhados à CCO declarando a modalidade esportiva em que participará, juntamente com as inscrições individuais e por prova, das quais será enviada uma cópia ao Departamento de Esportes até (30) dias antes da abertura dos Jogos.

Artigo 38 — As inscrições nominais estarão sujeitas à revisão por parte do Departamento de Esportes e das Federações especializadas.

Artigo 39 — Os competidores das cidades de outros Estados deverão ter as suas inscrições validadas pelas respectivas entidades, esclarecendo que o mesmo não pertencem a clubes da Capital, sem o que não serão tomadas em consideração.

Artigo 40 — O ofício enviado a CCO solicitando inscrição deverá ser acompanhado do valor das taxas previstas no artigo 15.5 deste Regulamento, sem o que não serão aceitas.

Artigo 41 — Os pedidos de inscrição serão encaminhados à CCO declarando a modalidade esportiva em que participará, juntamente com as inscrições individuais e por prova, das quais será enviada uma cópia ao Departamento de Esportes até (30) dias antes da abertura dos Jogos.

Artigo 42 — As inscrições nominais estarão sujeitas à revisão por parte do Departamento de Esportes e das Federações especializadas.

Artigo 43 — Os competidores das cidades de outros Estados deverão ter as suas inscrições validadas pelas respectivas entidades, esclarecendo que o mesmo não pertencem a clubes da Capital, sem o que não serão tomadas em consideração.

Artigo 44 — O ofício enviado a CCO solicitando inscrição deverá ser acompanhado do valor das taxas previstas no artigo 15.5 deste Regulamento, sem o que não serão aceitas.

Artigo 45 — Os pedidos de inscrição serão encaminhados à CCO declarando a modalidade esportiva em que participará, juntamente com as inscrições individuais e por prova, das quais será enviada uma cópia ao Departamento de Esportes até (30) dias antes da abertura dos Jogos.

Artigo 46 — As inscrições nominais estarão sujeitas à revisão por parte do Departamento de Esportes e das Federações especializadas.

Artigo 47 — Os competidores das cidades de outros Estados deverão ter as suas inscrições validadas pelas respectivas entidades, esclarecendo que o mesmo não pertencem a clubes da Capital, sem o que não serão tomadas em consideração.

Artigo 48 — O ofício enviado a CCO solicitando inscrição deverá ser acompanhado do valor das taxas previstas no artigo 15.5 deste Regulamento, sem o que não serão aceitas.

Artigo 49 — Os pedidos de inscrição serão encaminhados à CCO declarando a modalidade esportiva em que participará, juntamente com as inscrições individuais e por prova, das quais será enviada uma cópia ao Departamento de Esportes até (30) dias antes da abertura dos Jogos.

Artigo 50 — As inscrições nominais estarão sujeitas à revisão por parte do Departamento de Esportes e das Federações especializadas.

Artigo 51 — Os competidores das cidades de outros Estados deverão ter as suas inscrições validadas pelas respectivas entidades, esclarecendo que o mesmo não pertencem a clubes da Capital, sem o que não serão tomadas em consideração.

Artigo 52 — O ofício enviado a CCO solicitando inscrição deverá ser acompanhado do valor das taxas previstas no artigo 15.5 deste Regulamento, sem o que não serão aceitas.

Artigo 53 — Os pedidos de inscrição serão encaminhados à CCO declarando a modalidade esportiva em que participará, juntamente com as inscrições individuais e por prova, das quais será enviada uma cópia ao Departamento de Esportes até (30) dias antes da abertura dos Jogos.

Artigo 20.0 — Ficam estabelecidos os seguintes limites máximos para as inscrições individuais em cada modalidade esportiva e por prova:

a) — Bola ao Cesto — 12 homens e 12 moças.

b) — Voleibol — 12 homens e 12 moças.

c) — Tênis — 5 homens e 4 moças.

d) — Atletismo — 26 homens e 16 moças (com o máximo de 2 amadores por prova).

e) — Natación — 14 homens e 12 moças (com o máximo de 2 amadores por prova).

f) — Saltos Ornamentais — 2 homens e 2 moças (com o máximo de 2 amadores por prova).

g) — Ciclismo — 5 homens — (com o máximo de 2 amadores por prova).

h) — Xadrez — 4 homens e 2 moças (com o máximo de 3 amadores para o campeonato masculino e um para o feminino).

Proseguiremos.

O Brasil participará do Torneio Internacional de ciclismo, a realizar-se no Uruguai

O magno certame terá início no dia 12, em Montevideu — Rolando Montesi, ex-“ás” do pedal, escolhido como técnico da equipe nacional

Atendendo ao gentil convite, que lhe foi enviado pela Federação Ciclista Uruguaia, Confederação Brasileira de Desportos, resolveu participar do Torneio Internacional de Ciclismo, a realizar-se na cidade de Montevideu, de 12 a 21 do corrente.

A delegação brasileira, seguirá chefiada pelo sr. Abílio Pereira, presidente da Federação Metropolitana de Ciclismo, e será composta de 8 corredores, 1 técnico, 1 jornalista e 1 médico.

Para técnico da nossa representação, foi escolhido Rolando Montesi, veterano e consagrado ciclista brasileiro, com 22 anos de atividade consecutiva, um esportista competente e conhecedor profundo do esporte do pedal.

A Confederação Brasileira de Desportos, já requisitou os corredores nacionais, que são os seguintes: São Paulo: Claudio Rosa, José de Carvalho, João Timanfense e Serafim Bontempi, sendo este possivelmente substituído por Nelson Corassin. Do Rio de Janeiro seguiu: Massari, Ernie, Viegas e Pedrinho.

O embarque da nossa delegação está marcada para o próximo dia 9 por via aérea.

UM FATO LAMENTÁVEL

Alvaro da Costa Pereira, veterano e consagrado campeão brasileiro de ciclismo, não poderá participar do Torneio Internacional de Ciclismo, por estar sofrendo de uma lesão no joelho.

Essa fato além de ser um desfalque sensível para as nossas cores, é contristador, por envolver um atleta de ótimos predilectos técnicos, vítima de uma lesão por pessoas não intencionadas.

Para elucidar os motivos do acidente do pedal sobre os motivos que ocasionaram a exclusão desse excelente pedaleiro, narraremos o ocorrido:

No dia 9 de agosto de 1953, o Velo Clube Paulista, com o apoio do vespertino "O Tempo", organizou uma prova ciclistica em homenagem ao sr. Janio Quadros, prefeito da capital.

Entre os concorrentes apresentaram-se Alvaro da Costa Pereira, ciclista pertencente ao "Rui Barbosa", do Rio de Janeiro, e registrado na Federação Metropolitana de Ciclismo, por esse clube.

Contudo nessa prova o referido ciclista defendeu as cores do Velo Clube Paulista, desta capital, vestindo a sua camisa, sem que tivesse devidamente transferido, e com o respectivo passe da Federação Metropolitana e da C. B. D.

Esse fato provocou energias protestos de vários clubes de São Paulo, bem como a Federação Paulista de Ciclismo, tomasse qualquer providência no interesse de seus filiados.

Não se conformando com essa situação, alguns clubes de São Paulo apresentaram uma denúncia ao Conselho Técnico de Ciclismo da C.B.D., juntando documentos fotográficos do referido ciclista vestindo a camisa do Velo Clube Paulista.

Aberto inquérito pelo Conselho Técnico da C.B.D., este em processo de julgamento, quando foi pedido pelo Velo Clube Paulista, a transferência do referido ciclista para São Paulo.

Aberto inquérito pelo Conselho Técnico da C.B.D., este em processo de julgamento, quando foi pedido pelo Velo Clube Paulista, a transferência do referido ciclista para São Paulo.

Aberto inquérito pelo Conselho Técnico da C.B.D., este em processo de julgamento, quando foi pedido pelo Velo Clube Paulista, a transferência do referido ciclista para São Paulo.

Aberto inquérito pelo Conselho Técnico da C.B.D., este em processo de julgamento, quando foi pedido pelo Velo Clube Paulista, a transferência do referido ciclista para São Paulo.

Aberto inquérito pelo Conselho Técnico da C.B.D., este em processo de julgamento, quando foi pedido pelo Velo Clube Paulista, a transferência do referido ciclista para São Paulo.

Aberto inquérito pelo Conselho Técnico da C.B.D., este em processo de julgamento, quando foi pedido pelo Velo Clube Paulista, a transferência do referido ciclista para São Paulo.

Aberto inquérito pelo Conselho Técnico da C.B.D., este em processo de julgamento, quando foi pedido pelo Velo Clube Paulista, a transferência do referido ciclista para São Paulo.

Aberto inquérito pelo Conselho Técnico da C.B.D., este em processo de julgamento, quando foi pedido pelo Velo Clube Paulista, a transferência do referido ciclista para São Paulo.

Aberto inquérito pelo Conselho Técnico da C.B.D., este em processo de julgamento, quando foi pedido pelo Velo Clube Paulista, a transferência do referido ciclista para São Paulo.

Aberto inquérito pelo Conselho Técnico da C.B.D., este em processo de julgamento, quando foi pedido pelo Velo Clube Paulista, a transferência do referido ciclista para São Paulo.

Aberto inquérito pelo Conselho Técnico da C.B.D., este em processo de julgamento, quando foi pedido pelo Velo Clube Paulista, a transferência do referido ciclista para São Paulo.

Aberto inquérito pelo Conselho Técnico da C.B.D., este em processo de julgamento, quando foi pedido pelo Velo Clube Paulista, a transferência do referido ciclista para São Paulo.

Aberto inquérito pelo Conselho Técnico da C.B.D., este em processo de julgamento, quando foi pedido pelo Velo Clube Paulista, a transferência do referido ciclista para São Paulo.

Aberto inquérito pelo Conselho Técnico da C.B.D., este em processo de julgamento, quando foi pedido pelo Velo Clube Paulista, a transferência do referido ciclista para São Paulo.

Aberto inquérito pelo Conselho Técnico da C.B.D., este em processo de julgamento, quando foi pedido pelo Velo Clube Paulista, a transferência do referido ciclista para São Paulo.

Aberto inquérito pelo Conselho Técnico da C.B.D., este em processo de julgamento, quando foi pedido pelo Velo Clube Paulista, a transferência do referido ciclista para São Paulo.

Aberto inquérito pelo Conselho Técnico da C.B.D., este em processo de julgamento, quando foi pedido pelo Velo Clube Paulista, a transferência do referido ciclista para São Paulo.

Aberto inquérito pelo Conselho Técnico da C.B.D., este em processo de julgamento, quando foi pedido pelo Velo Clube Paulista, a transferência do referido ciclista para São Paulo.

Aberto inquérito pelo Conselho Técnico da C.B.D., este em processo de julgamento, quando foi pedido pelo Velo Clube Paulista, a transferência do referido ciclista para São Paulo.

Aberto inquérito pelo Conselho Técnico da C.B.D., este em processo de julgamento, quando foi pedido pelo Velo Clube Paulista, a transferência do referido ciclista para São Paulo.

Aberto inquérito pelo Conselho Técnico da C.B.D., este em processo de julgamento, quando foi pedido pelo Velo Clube Paulista, a transferência do referido ciclista para São Paulo.

Aberto inquérito pelo Conselho Técnico da C.B.D., este em processo de julgamento, quando foi pedido pelo Velo Clube Paulista, a transferência do referido ciclista para São Paulo.

Aberto inquérito pelo Conselho Técnico da C.B.D., este em processo de julgamento, quando foi pedido pelo Velo Clube Paulista, a transferência do referido ciclista para São Paulo.

Aberto inquérito pelo Conselho Técnico da C.B.D., este em processo de julgamento, quando foi pedido pelo Velo Clube Paulista, a transferência do referido ciclista para São Paulo.



Rolando Montesi, ex-“ás” do pedal, escolhido como técnico da delegação brasileira.

EXIBIR-SE-A' O SANTOS HOJE EM LINS

Dará combate à equipe do Linense — Quadros e juiz

Completando a série de prêmios que corresponde à última etapa do certame bandeirante da tem-

PRELÍCIO EQUILIBRADO

As duas equipes estão em igualdade de condições para vencer. Em seus pagos, o Linense tentará usufruir das vantagens que lhe oferecem o "mando" do prelício. Os visitantes deixaram Santos convitos de que poderão vencer e, naturalmente, seus esforços serão nesse sentido.

Eis os quadros e juiz para esse cotejo:

LINENSE — Amadeu; Rui e Eclair; Geraldo, Frangão e Noca; Prospero, Americo, Washington, Ivan e Evaldo.

SANTOS — Barbozinha; Helvio e Feijó; Pascoal, Formiga e...

AMERIC

porada de 1953, teremos, hoje, em Lins, a equipe representante dessa cidade enfrentando o "onze" do Santos, em partida que, praticamente, nenhum interesse desperta.

Não fora a curiosidade dos esportistas locais em conhecer a atual equipe do clube de Vila Belmiro, poderia-se antecipar um fracasso financeiro para esse embate, que se prende apenas à rotina, pois, sem dúvida, seu resultado em nada influirá na classificação, a ponto de causar qualquer surpresa.

porada de 1953, teremos, hoje, em Lins, a equipe representante dessa cidade enfrentando o "onze" do Santos, em partida que, praticamente, nenhum interesse desperta.

Não fora a curiosidade dos esportistas locais em conhecer a atual equipe do clube de Vila Belmiro, poderia-se antecipar um fracasso financeiro para esse embate, que se prende apenas à rotina, pois, sem dúvida, seu resultado em nada influirá na classificação, a ponto de causar qualquer surpresa.

porada de 1953, teremos, hoje, em Lins, a equipe representante dessa cidade enfrentando o "onze" do Santos, em partida que, praticamente, nenhum interesse desperta.

Não fora a curiosidade dos esportistas locais em conhecer a atual equipe do clube de Vila Belmiro, poderia-se antecipar um fracasso financeiro para esse embate, que se prende apenas à rotina, pois, sem dúvida, seu resultado em nada influirá na classificação, a ponto de causar qualquer surpresa.

porada de 1953, teremos, hoje, em Lins, a equipe representante dessa cidade enfrentando o "onze" do Santos, em partida que, praticamente, nenhum interesse desperta.

Não fora a curiosidade dos esportistas locais em conhecer a atual equipe do clube de Vila Belmiro, poderia-se antecipar um fracasso financeiro para esse embate, que se prende apenas à rotina, pois, sem dúvida, seu resultado em nada influirá na classificação, a ponto de causar qualquer surpresa.

porada de 1953, teremos, hoje, em Lins, a equipe representante dessa cidade enfrentando o "onze" do Santos, em partida que, praticamente, nenhum interesse desperta.

Não fora a curiosidade dos esportistas locais em conhecer a atual equipe do clube de Vila Belmiro, poderia-se antecipar um fracasso financeiro para esse embate, que se prende apenas à rotina, pois, sem dúvida, seu resultado em nada influirá na classificação, a ponto de causar qualquer surpresa.

porada de 1953, teremos, hoje, em Lins, a equipe representante dessa cidade enfrentando o "onze" do Santos, em partida que, praticamente, nenhum interesse desperta.

Não fora a curiosidade dos esportistas locais em conhecer a atual equipe do clube de Vila Belmiro, poderia-se antecipar um fracasso financeiro para esse embate, que se prende apenas à rotina, pois, sem dúvida, seu resultado em nada influirá na classificação, a ponto de causar qualquer surpresa.

porada de 1953, teremos, hoje, em Lins, a equipe representante dessa cidade enfrentando o "onze" do Santos, em partida que, praticamente, nenhum interesse desperta.

Não fora a curiosidade dos esportistas locais em conhecer a atual equipe do clube de Vila Belmiro, poderia-se antecipar um fracasso financeiro para esse embate, que se prende apenas à rotina, pois, sem dúvida, seu resultado em nada influirá na classificação, a ponto de causar qualquer surpresa.

porada de 1953, teremos, hoje, em Lins, a equipe representante dessa cidade enfrentando o "onze" do Santos, em partida que, praticamente, nenhum interesse desperta.

Não fora a curiosidade dos esportistas locais em conhecer a atual equipe do clube de Vila Belmiro, poderia-se antecipar um fracasso financeiro para esse embate, que se prende apenas à rotina, pois, sem dúvida, seu resultado em nada influirá na classificação, a ponto de causar qualquer surpresa.

porada de 1953, teremos, hoje, em Lins, a equipe representante dessa cidade enfrentando o "onze" do Santos, em partida que, praticamente, nenhum interesse desperta.

Não fora a curiosidade dos esportistas locais em conhecer a atual equipe do clube de Vila Belmiro, poderia-se antecipar um fracasso financeiro para esse embate, que se prende apenas à rotina, pois, sem dúvida, seu resultado em nada influirá na classificação, a ponto de causar qualquer surpresa.

porada de 1953, teremos, hoje, em Lins, a equipe representante dessa cidade enfrentando o "onze" do Santos, em partida que, praticamente, nenhum interesse desperta.

Não fora a curiosidade dos esportistas locais em conhecer a atual equipe do clube de Vila Belmiro, poderia-se antecipar um fracasso financeiro para esse embate, que se prende apenas à rotina, pois, sem dúvida, seu resultado em nada influirá na classificação, a ponto de causar qualquer surpresa.

porada de 1953, teremos, hoje, em Lins, a equipe representante dessa cidade enfrentando o "onze" do Santos, em partida que, praticamente, nenhum interesse desperta.

Não fora a curiosidade dos esportistas locais em conhecer a atual equipe do clube de Vila Belmiro, poderia-se antecipar um fracasso financeiro para esse embate, que se prende apenas à rotina, pois, sem dúvida, seu resultado em nada influirá na classificação, a ponto de causar qualquer surpresa.

porada de 1953, teremos, hoje, em Lins, a equipe representante dessa cidade enfrentando o "onze" do Santos, em partida que, praticamente, nenhum interesse desperta.

Não fora a curiosidade dos esportistas locais em conhecer a atual equipe do clube de Vila Belmiro, poderia-se antecipar um fracasso financeiro para esse embate, que se prende apenas à rotina, pois, sem dúvida, seu resultado em nada influirá na classificação, a ponto de causar qualquer surpresa.

porada de 1953, teremos, hoje, em Lins, a equipe representante dessa cidade enfrentando o "onze" do Santos, em partida que, praticamente, nenhum interesse desperta.

Não fora a curiosidade dos esportistas locais em conhecer a atual equipe do clube de Vila Belmiro, poderia-se antecipar um fracasso financeiro para esse embate, que se prende apenas à rotina, pois, sem dúvida, seu resultado em nada influirá na classificação, a ponto de causar qualquer surpresa.

O perdedor do embate que será travado em "Ulrico Mursa" seguirá o Nacional

PORTUGUESA SANTISTA E JUVENTUS EM IDENTICAS CONDIÇÕES PARA SEREM ALCANÇADOS PELA LEI DO ACESSO — UM EMPATE PODERÁ TRAZER UMA SITUAÇÃO INTERESSANTE — HIPÓTESES VIAVEIS — QUADROS E ARBITRO — OUTRAS NOTAS

Apesar de estar designado para hoje, em cumprimento à última etapa do certame paulista de 1953, um clássico de grande expressão, envolvendo as equipes do campo

presentará a decisão para a Segunda Divisão.

LUTA DE VIDA E DE MORTE

Portanto, a partida entre Portuguesa Santista e Juventus deverá ser sensacional. O acanhado estádio paulista, hoje, deverá ficar menor ainda para conter o grande público que estará "torcendo" pela permanência deste ou daquele clube na Primeira Divisão.

O embate tem a característica de vida e de morte. A vitória representará a vida e a derrota a morte. O vencedor ficará onde está e o perdedor cairá para a divisão inferior. Quanto ao favoritismo, torna-se uma temeridade apontar o "onze" que seria favorecido com esse adjetivo. A partida é das mais difíceis e, naturalmente, os vinte e dois jogadores, nervosos, não poderão render o normal. Prevê-se, portanto, uma partida emocionante e sugestiva, capaz de apresentar noventa minutos de futebol extraordinário, não em seu aspecto técnico, mas no transcorrer espetacular que poderá proporcionar.

HIPÓTESES VIAVEIS

A situação dos dois contendores é crítica. A vitória, como afirmamos mais atrás, decidirá de vez

po deste último, em Bragança Paulista, sendo poucas as possibilidades de vitória, em virtude do fator campo e "torcida". Em caso de derrota o que é bastante provável os dois clubes cairão para a Segunda Divisão.

O Corinthians de Santo André terá a frente o São Bento, de Sorocaba, e, segundo nossos progn

O Jockey Club de São Paulo tributará hoje merecida homenagem ao seu presidente

O G. P. "PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB", NA MILHA, DEVE PROPORCIONAR O ENCONTRO DE PANCHITO, EXTRA OU MANCEBO, TITANIC, ZORRINO, RETOUCHE, LOCUTORA, EL CERRITO, ESTOPIM, IMPRESIVA E QUINTO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

Estamos escrevendo as últimas horas da noite de ontem, ainda sob a impressão e o mau estar que as grandes chuvas costumam causar aos homens da cidade. Assim, não podemos esperar muito por uma manhã bonita e uma tarde de sol aberto, dessas de céu azul e fisionomia alegre, convidativa em tudo a festas ao ar livre. E pena. Mas, de qualquer forma, o festival de hoje, em Cidade Jardim, deve cobrir-se de sucesso. Não é uma festa comum, uma homenagem semelhante à grande maioria do ano. É a festa da Sociedade, do próprio Jockey Club, da própria entidade. É a festa da Sociedade dedicada a seu presidente. É a festa de reconhecimento e gratidão do Jockey Club ao seu dirigente máximo pelo transcorrer de mais um ano de lutas, de batalha, de realizações, de empreendimentos, de grandezas e de progresso.

A homenagem estará traduzida na realização do Grande Premio "Presidente do Jockey Club", tradicional milha paulista, agora com 200 mil cruzeiros de dotação e aberto a todas as pretensões. O campo da grande carreira está varado com os nomes de Extra, Panchito, Mancebo, Titanic, Zorrino, Retouche, Locutora, El Cerrito, Estopim, Impresiva e Quinto, mas se acreditam em algumas desfechos segundo a pista de realização da prova.

O mundo apostador está com suas vistas voltadas para as paradas dos irmãos Seabra e Stud Seixoto.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "Firmiano Pinto" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

1-1 Anne of England, L. Diaz 56

2-2 Jacitara, S. Ferreira 56

3 Assima, G. Grene Jr. 56

4 Quatira, L. B. Gonçalves 56

5 Jequitia, O. Rosa 56

6 Quilaia, J. Marchant 56

A carreira inicial da tarde, em qualquer terreno, parece a mercê de Anne of England, que atravessa uma fase muito feliz e apanhou uma turma dentro dos seus recursos. Jequitia, embora sua última atuação não fale muito a seu favor, está bem colocada na carreira e pode, assim, alimentar boas pretensões. Assim, ainda bem e gosta da raia pesada, como deve estar, podendo figurar de forma destacada. Quatira subiu agora de turma; vamos ver, primeiro, como se portará nesta nova companhia. Quilaia tem falhado algumas vezes nesta turma e Jacitara tem apenas acumulado fracassos.

2.º PAREO — "Candido Motta" — Cr\$ 70.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.

1 Cora, C. Taborda 55

2 Cádiz, E. Vilera 55

3 Nylon, P. Pereira 55

4 Bitter, W. Montanha 55

5 Arroga te, L. B. Gonçalves 55

6 Falutcha, A. Xavier 49

7 Cruzado, O. Reichel 54

8 Saffra Ceylão, G. Santos 46

9 Lady America, G. Santos 43

Orfá, que tem o retrospecto a recomendar suas pretensões, está comodamente situada na carreira e conta com maiores possibilidades de vitória. Circé, que na estreia não deixou grande impressão, mas se sabe em muito boas condições de preparo, deve ser olhada como a maior candidata a dupla. Backlash estreitou entre nós sem deixar impressão; atravessa, contudo, bom estado, como demonstram seus privados, e está pois, em condições de figurar honrosamente. No Peca é ligeirinha e volta em condições satisfatórias. Lady Lydia anda muito bem, mas está agora em turma aparentemente forte. Com esse peso, Siboney esteve em longo descanso; até o presente só demonstrou alguma ligeireza.

3.º PAREO — "Herculano de Freitas" — Cr\$ 30.000,00 — 2.000 metros — As 14,30 horas.

1 Hollyta, S. Ferreira 54

2 Utilissima, R. Zamudio 54

3 Harachó, L. González 58

melhor de estado e sempre se deu bem na raia pesada; deve atuar de forma destacada. Falutcha anda "voando", num estado, como se diz, e não pode ficar à margem das cogitações. Saffra Ceylão está em turma muito reforçada, mas vai leve. Cadiz esteve em longo descanso; volta em condições regulares, mas ainda faltando um último apuro. Bitter esteve correndo no Bonfim; está aqui em turma aparentemente além dos seus recursos.

4.º PAREO — "Guilherme Ellis" — Cr\$ 57.000,00 — 1.300 metros — As 16,20 horas.

1 Porto Rico, L. González 56

2 Pyro, D. Garcia 55

3 Quinhão, J. Marchant 55

4 New Wondre, Grene Jr. 55

5 Ebrom, O. Reichel 55

6 Sh. Khan, L. Urbina 55

7 Erugelo, V. Pinheiro F. 56

8 Pagé Kid, S. Ferreira 55

A parreira n.º 1 manda aparentemente na situação, acentuando-se as possibilidades de Porto Rico em raia de areia pesada. Erugelo rende muito mais na pista de areia e, assim, pode alimentar pretensões com relação a dupla. Pagé Kid está correndo muito, muito mesmo; subiu agora de turma, mas atrevido, como se tem mostrado, é capaz de não respeitar os novos adversários. Quinhão entrou descolado na última oportunidade; tem, contudo, muito bons exercícios e pode atuar melhor. Shere Khan está em prova difícil; é verdade, mas é muito bom seu estado. New Wonder e Ebrom não se recomendam por ora.

5.º PAREO — G. P. "Presidente do Jockey Club" — 1.600 metros — Cr\$ 202.000,00 — As 17 horas.

1 Extra, L. Diaz 57

2 Panchito, F. Irigoyen 57

3 Mancebo, L. Diaz 59

4 Titanic, J. Alves 59

5 Zorrino, S. Ferreira 56

6 Retouche, O. Reichel 57

7 Locutora, L. B. Gonçalves 57

8 El Cerrito, D. Garcia 59

9 Estopim, L. González 56

10 Impresiva, J. Marchant 57

11 Quinto, R. Olguin 56

A clássica carreira em homenagem ao dirigente máximo da entidade está difícil, muito difícil, sobretudo por não se conhecer, até o momento, a raia e as desfechos. Isso são problemas que só se solucionarão às 9 horas, de hoje, e, assim, não podemos ficar a espera do resultado da equação. Como acreditamos que até o clássico passará para a areia, a parreira do Stud Seabra, nesse caso formada por

1 Extra, L. Diaz 57

2 Panchito, F. Irigoyen 57

3 Mancebo, L. Diaz 59

4 Titanic, J. Alves 59

5 Zorrino, S. Ferreira 56

6 Retouche, O. Reichel 57

7 Locutora, L. B. Gonçalves 57

8 El Cerrito, D. Garcia 59

9 Estopim, L. González 56

10 Impresiva, J. Marchant 57

11 Quinto, R. Olguin 56

A clássica carreira em homenagem ao dirigente máximo da entidade está difícil, muito difícil, sobretudo por não se conhecer, até o momento, a raia e as desfechos. Isso são problemas que só se solucionarão às 9 horas, de hoje, e, assim, não podemos ficar a espera do resultado da equação. Como acreditamos que até o clássico passará para a areia, a parreira do Stud Seabra, nesse caso formada por

1 Extra, L. Diaz 57

2 Panchito, F. Irigoyen 57

3 Mancebo, L. Diaz 59

4 Titanic, J. Alves 59

5 Zorrino, S. Ferreira 56

6 Retouche, O. Reichel 57

7 Locutora, L. B. Gonçalves 57

8 El Cerrito, D. Garcia 59

9 Estopim, L. González 56

10 Impresiva, J. Marchant 57

11 Quinto, R. Olguin 56

A clássica carreira em homenagem ao dirigente máximo da entidade está difícil, muito difícil, sobretudo por não se conhecer, até o momento, a raia e as desfechos. Isso são problemas que só se solucionarão às 9 horas, de hoje, e, assim, não podemos ficar a espera do resultado da equação. Como acreditamos que até o clássico passará para a areia, a parreira do Stud Seabra, nesse caso formada por

1 Extra, L. Diaz 57

2 Panchito, F. Irigoyen 57

3 Mancebo, L. Diaz 59

4 Titanic, J. Alves 59

5 Zorrino, S. Ferreira 56

6 Retouche, O. Reichel 57

7 Locutora, L. B. Gonçalves 57

8 El Cerrito, D. Garcia 59

9 Estopim, L. González 56

10 Impresiva, J. Marchant 57

11 Quinto, R. Olguin 56

DONA LORENA SAIU-SE BEM NA MELHOR CARREIRA DE ONTEM

A tordilha paranaense bateu o favorito Germinal em plena reta — Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

IN LOVE, JA' QUE OBSTINADO NADA RENDEU — Obstinado, que se impunha francamente pelo retrospecto, foi o favorito, mas sua presença só foi notada nos primeiros metros. Depois, na curva, levou um "felemma".

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

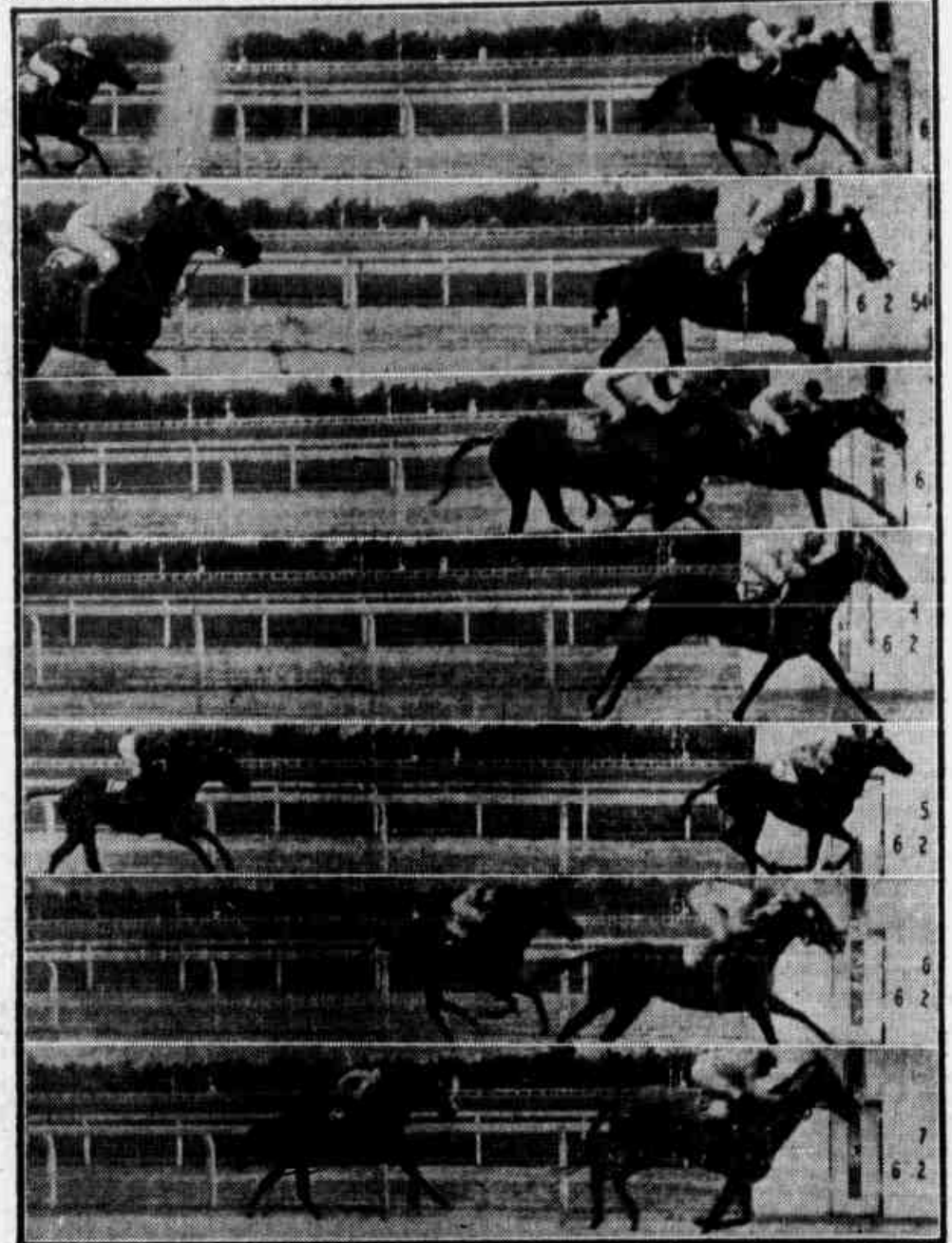
Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas



AS CHEGADAS DE ONTEM — Ai estão os finais fotografados das carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim: 1.º pareo, vitória fácil de Artemis sobre Tempestade; a seguir, Gay Girl não respeitava as novas adversárias, dentre as quais Femia Kid mais de perto a escolheu; Paramaribo ganhando em final difícil de Pavuna e Fairchild; Dolina sem adversários à vista; Erunia com grande luz sobre Karmozina; Nitente batendo o favorito Extratello, e, finalmente, Dona Lorena à frente de Germinal.

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Artemis, Gay Girl, Paramaribo, Dolina, Erunia, Nitente e In Love, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

Associa-se a A.C.T.E.S.P. às homenagens que serão tributadas ao presidente do Jockey Club

A entidade dos jornalistas de turfe oferecerá ao sr. Fabio da Silva Prado um cartão de prata alusivo às homenagens

A entidade dos jornalistas de turfe oferecerá ao sr. Fabio da Silva Prado um cartão de prata alusivo às homenagens

A entidade dos jornalistas de turfe oferecerá ao sr. Fabio da Silva Prado um cartão de prata alusivo às homenagens

A entidade dos jornalistas de turfe oferecerá ao sr. Fabio da Silva Prado um cartão de prata alusivo às homenagens

A entidade dos jornalistas de turfe oferecerá ao sr. Fabio da Silva Prado um cartão de prata alusivo às homenagens

A entidade dos jornalistas de turfe oferecerá ao sr. Fabio da Silva Prado um cartão de prata alusivo às homenagens

A entidade dos jornalistas de turfe oferecerá ao sr. Fabio da Silva Prado um cartão de prata alusivo às homenagens

A entidade dos jornalistas de turfe oferecerá ao sr. Fabio da Silva Prado um cartão de prata alusivo às homenagens

A entidade dos jornalistas de turfe oferecerá ao sr. Fabio da Silva Prado um cartão de prata alusivo às homenagens

A entidade dos jornalistas de turfe oferecerá ao sr. Fabio da Silva Prado um cartão de prata alusivo às homenagens

A entidade dos jornalistas de turfe oferecerá ao sr. Fabio da Silva Prado um cartão de prata alusivo às homenagens</

Lindo, Champion e Antiocho, a melhor acumulada de hoje em Vila Guilherme

Sete provas com início às 9 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites

Apenas de termos um programa fraco, hoje, em Vila Guilherme, o público deverá comparecer em grande número, atraído pelo equilíbrio existente em quase todos os pares.

A carreira principal deverá apresentar como ganhador o pinto Champion, que vem correndo com incrível falta de sorte. Desta vez, parece que a vitória não lhe fugirá.

Para aqueles que gostam de acumuladas, sugerimos: Lindo, Champion e Antiocho, três animais que, aparentemente, não têm jeito de perder.

1.º Pareo — A's 9.00 horas — Distância 1.950 metros.

1 Sampaolino, S. Men. 20

(2) Bambino, S. Sapienza 20

(3) Sabre, V. Carillo 20

(4) Pingo, G. Toselli 20

(5) Gaucha, A. Carpinelli 20

(6) Zazá, J. Lorenzini 40

(7) Fly, L. Rotta 20

Acreditamos que, nesta prova de abertura, o cavalo Bambino repita o seu último êxito. Dupla Com Pingo, que correu bem em sua estreia. A diferença deste duo é Sampaolino, que talvez seja eleito o favorito do público.

2.º Pareo — A's 9.25 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Bagdad, E. Lusnik 20

(2) Lindo, J. Lorenzini 20

(3) Florinda, A. Neves 20

(4) Messalina, G. Placchi 20

(5) Combate, Am. Carp. 40

(6) Selva, A. Luiz 40

(7) Albany, J. R. da Silva 20

(8) Serela, C. Lemoine 40

O cavalo Lindo está em grande forma e por esta razão vai levar o nosso voto. Para a segunda posição gostamos de Albany, que pode até surpreender. A diferença deste duo é Combate.

Dona Lorena saiu-se bem

(Conclusão da 12.ª página).

7 Klisonho 684,00

9 Marialino 153,00

10 Epiro 535,00

Duplas

12 49,00

13 33,00

23 49,00

24 164,00

34 72,00

35 273,00

44 280,00

45 318,00

7.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Dona Lorena, 53 quilos, F. Irigoyen

2.º Germinal, 56 quilos, J. Alves

3.º Colorido, 56 quilos, D. Garcia

4.º Gardone, 58 quilos, G. Greme Jr.

5.º Aprisco, 49 quilos, A. Xavier

6.º Mac Mahon, 51 quilos, L. B. Gonçalves

7.º Oitima, 56 quilos, L. Gonzalez

8.º Fred, 54 quilos, A. Marchesini

Tempo: 103" 1/10. Rateios: — Vencedor, Cr\$ 75,00; dupla (14) Cr\$ 43,00. Places: Cr\$ 20,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 26,00. Movimento: Cr\$ 3.580.430,00. Tratador: J. Nascimento. Proprietário: Luiz F. de Moura Azevedo.

A ganhadora é torcida, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filha de Monje Negro e Basaldua.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Germinal 31,00

2 Mac Mahon 55,00

3 Oitima 109,00

4 Aprisco 117,00

5 Fred 54,00

6 Colorido 98,00

7 Gardone 65,00

Duplas

12 63,00

13 32,00

23 127,00

24 118,00

34 66,00

35 97,00

44 389,00

45 153,00

46 223,00

8.º PAREO — 1.500 METROS

1.º In Love, 56 quilos, R. Olguin

2.º Merel, 56 quilos, O. Rosa

3.º El Guaso, 53 quilos, G. Massol

4.º Prade, 56 quilos, O. Reichel

5.º Otage, 56 quilos, J. Alves

6.º B. 29, 56 quilos, R. Zamudio

7.º Obelisco, 56 quilos, L. Gonzalez

Não correu Enforo.

Tempo: 97" 6/10. Rateios: — Vencedor, Cr\$ 29,00; dupla (24) Cr\$ 228,00. Places: Cr\$ 27,00 e Cr\$ 45,00. Movimento: Cr\$ 3.288.840,00. Tratador: M. Parajota. Criador: Fama Paxina. Proprietário: o criador.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Congratulacoes e Tristina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Obelisco 21,00

2 El Guaso 135,00

4 Otage 377,00

5 B. 29 103,00

6 Prade 74,00

7 Merel 95,00

Duplas

12 24,00

13 40,00

14 93,00

23 57,00

24 329,00

34 61,00

44 806,00

45 232,00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 23.429.590,00.

Movimento dos concursos: Cr\$ 784.075,00.

Movimento dos portões: Cr\$ 51.070,00.

Reia de arca pesada.

do "Correio" — Nossos informes

3.º Pareo — A's 9.50 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Marileno, R. Gastaldini 20

(2) Aguiar, J. L. P. 20

(3) Aymoré, F. S. Moraes 20

(4) Piro, L. G. Miranda 40

(5) Triana, J. M. Anjos 20

(6) Elegancia, A. Luiz 20

(7) Sota, A. Oliveira 60

(8) Tentação, J. Ambrosio 40

(9) Tara, A. Carbonari 20

Esta prova muito equilibrada. Quase todos os concorrentes têm chance de vitória. Ainda assim, escolhemos Aymoré para o primeiro posto. Dupla com Marileno, ficando como diferença Aguiar.

4.º Pareo — A's 10.15 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Antiocho, G. Toselli 20

(2) Aurita, A. S. Correa 20

(3) Allana, G. Placchi 20

(4) Fabia, R. Castaldini 20

(5) Macapá, não corre 20

(6) Money, S. Mendonça 20

(7) Otello, L. Rotta 20

(8) Veloz, J. Lorenzini 60

Se confirmarmos suas últimas apresentações, deve vencer o cavalo Antiocho, que se deu muito bem com o G. Toselli. Vamos indicar para a posição de honra. Para segunda-lo apontamos Allana. O melhor azar da carreira é Otello.

5.º Pareo — A's 10.40 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Champion, D. Ferraro 20

Palpites do "Correio Paulistano"

3.º Pareo — A's 9.50 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Marileno, R. Gastaldini 20

(2) Aguiar, J. L. P. 20

(3) Aymoré, F. S. Moraes 20

(4) Piro, L. G. Miranda 40

(5) Triana, J. M. Anjos 20

(6) Elegancia, A. Luiz 20

(7) Sota, A. Oliveira 60

(8) Tentação, J. Ambrosio 40

(9) Tara, A. Carbonari 20

Esta prova muito equilibrada. Quase todos os concorrentes têm chance de vitória. Ainda assim, escolhemos Aymoré para o primeiro posto. Dupla com Marileno, ficando como diferença Aguiar.

4.º Pareo — A's 10.15 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Antiocho, G. Toselli 20

(2) Aurita, A. S. Correa 20

(3) Allana, G. Placchi 20

(4) Fabia, R. Castaldini 20

(5) Macapá, não corre 20

(6) Money, S. Mendonça 20

(7) Otello, L. Rotta 20

(8) Veloz, J. Lorenzini 60

Se confirmarmos suas últimas apresentações, deve vencer o cavalo Antiocho, que se deu muito bem com o G. Toselli. Vamos indicar para a posição de honra. Para segunda-lo apontamos Allana. O melhor azar da carreira é Otello.

5.º Pareo — A's 10.40 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Champion, D. Ferraro 20

Palpites do "Correio Paulistano"

3.º Pareo — A's 9.50 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Marileno, R. Gastaldini 20

(2) Aguiar, J. L. P. 20

(3) Aymoré, F. S. Moraes 20

(4) Piro, L. G. Miranda 40

(5) Triana, J. M. Anjos 20

(6) Elegancia, A. Luiz 20

(7) Sota, A. Oliveira 60

(8) Tentação, J. Ambrosio 40

(9) Tara, A. Carbonari 20

Esta prova muito equilibrada. Quase todos os concorrentes têm chance de vitória. Ainda assim, escolhemos Aymoré para o primeiro posto. Dupla com Marileno, ficando como diferença Aguiar.

4.º Pareo — A's 10.15 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Antiocho, G. Toselli 20

(2) Aurita, A. S. Correa 20

(3) Allana, G. Placchi 20

(4) Fabia, R. Castaldini 20

(5) Macapá, não corre 20

(6) Money, S. Mendonça 20

(7) Otello, L. Rotta 20

(8) Veloz, J. Lorenzini 60

Se confirmarmos suas últimas apresentações, deve vencer o cavalo Antiocho, que se deu muito bem com o G. Toselli. Vamos indicar para a posição de honra. Para segunda-lo apontamos Allana. O melhor azar da carreira é Otello.

5.º Pareo — A's 10.40 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Champion, D. Ferraro 20

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BAMBINO	PINGO	SAMPAULINO
LINDO	ALBANY	COMBATE
AYMORE	MARILENE	AGUIAR NEGRA
ANTIOCHO	ALLANA	OTELLO
CHAMPION	MOON	M. MAGUIRE
HOPE	CANDY	PIBE
PAULISTINHA	NEUSA	SWANEE

A JORNADA DE HOJE NA GAVEA

Oito pares comuns, mas promissores — Palpites do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

RIO, 6 ("Correio") — Dando prosseguimento à sua temporada de verão, o Jockey Club Brasileiro fará realizar amanhã, domingo, mais uma jornada em seu campo de corridas da Gavea.

O programa, sem contar com o concurso de clássicos ou grandes prêmios, está formado por oito pares, alguns deles altamente promissores.

E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea, já com as montarias oficiais:

1.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 14.20 horas.

1-1 Reide, B. Cruz 55

2-2 Plume Doré, O. Ulloa 55

(3) Riuta, L. Rigoni 55

(4) Ruma, J. Martins 55

(5) Jarumá, L. Meszaros 55

(6) Misa Liones, A. Araújo 55

2.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 14.45 horas.

1-1 Holanda, A. Rosa 55

2-2 Guamará, S. Camara 55

3-3 Gamiani, B. Cruz 55

4-4 Jarumá, L. Rigoni 55

5.º PAREO — Cr\$ 65.000,00 — 1.500 metros — As 15.15 horas.

1-1 Chimarrão, J. Martins 55

2-2 Jonal, n. corréa 55

3-3 Jacquard, O. Ulloa 55

4-4 Rupim, B. Cruz 55

6.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15.45 horas.

1-1 Herval, O. Ulloa 56

2-2 Pandeiro, A. G. Silva 54

(3) Idu, B. Cruz 52

(4) Bomarrato, L. Lins 52

(5) Eônio, L. Vieira 52

(6) Labano, L. Meszaros 58

7.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 16.15 horas.

1-1 Guambi, C. Calleri 56

(2) Macauba, L. Lins 56

(3) Recruta, W. Andrade 54

(4) Soberano, n. corréa 54

(5) Vardam, XX 56

(6) La Furia, D. Silva 50

(7) Toropi, A. G. Silva 56

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16.45 horas.

(1) Oleta, N. Perela 56

(2) Letrado, A. G. Silva 54

(3) Saraninha, J. Ramos 54

(4) Gangaorra, B. Cruz 58

(5) Padua, A. Araújo 56

(6) Balano, W. Oliveira 54

(7) Sketch, O. Ulloa 56

(8) Serido, L. Vieira 56

(9) T. Felix (x), P. Fernand 60

(x) ex-Desconhecido

9.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17.15 horas.

(1) Citor, B. Cruz 58

Palpites do "Correio Paulistano"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
RIDE JARUMÁ	PLUME DORÉ	JARUMÁ
CHIMARRÃO	GUAMARÁ	HOLLADS
PANDEIRO	JACQUARD	RUPIM
MACAUBA	HERVAL	BONIO
SERIDO	TOROPÍ	GUAMBI
CALIDO	PAIDY	PAIDY
PAPO DE ANJO	CORCEL	OTTOR
	FINGER GRASS	MISTER GURI

HIPODROMO DO BONFIM

As carreiras de quinta-feira próxima

CAMPINAS, 6 (CORREIO) — O Jockey Club local alinhou hoje o seguinte programa para o festival de 5.ª-feira, no Bonfim:

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 12.45 horas.

(1) Desforra 53

(2) Fuzileiro 54

(3) Mico 53

(4) Jovial 53

(5) Itaituba 56

(6) Bombo (x) 55

(7) Jucapê 53

(8) Lapandim 53

(9) Icauti 53

(x) largará 2 corpos atrás.

2.º PAREO — Cr\$ 7.000,00 — 1.100 metros — As 13.15 horas.

1 Mangaba 57

2 Good Night 52

3 Ducado 49

(4) Trigueiro 50

(5) Cagula 51

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13.45 horas.

(1) Devil Man 53

(2) Aulico 50

(3) Non Ducor 55

(4) Silon 48

(5) Esquilo 54

(6) Gualracá 53

(7) Deribar 48

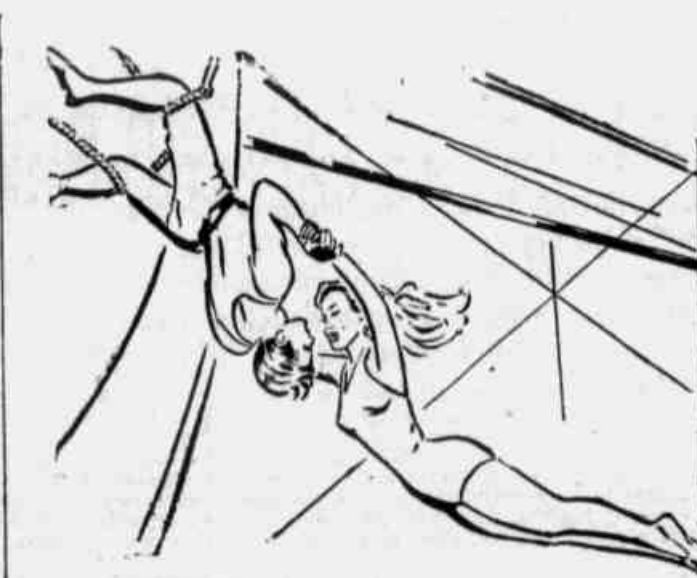
(8) Charifa 48

4.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 14.15 horas.

(1) Dame de Paris 52

(2) Guabiju 55

(3) Abelhuado 52



a nossa é bem servir



DEPARTAMENTO TÉCNICO - revisão de Fogos PATERNO

cada qual com sua arte



O ideal nessa arte, de que nos orgulhamos em cultivar, é oferecer aos nossos Clientes uma sólida garantia para todo produto adquirido em nossa Casa ou distribuído pela nossa firma aos nossos revendedores. Nosso lema de BEM SERVIR não permite que apenas vendamos bons produtos, obrigados a garantir uma perfeita assistência técnica para os produtos vendidos, por isso mantemos para nossos Clientes uma Linha de Oficinas altamente aparelhadas, com um corpo de técnicos, especialmente treinados nas fábricas onde procedem as nossas mercadorias e que mantêm um perfeito equilíbrio em seu funcionamento e durabilidade. Faça suas compras em CASSIO MUNIZ S/A... e para qualquer eventualidade disponha de nossas Oficinas especializadas.

PATERNO É ENCONTRADO EM EXPOSIÇÃO E A VENDA, NAS CASAS DO RAMO

CASSIO MUNIZ S. A.

Importação e Comércio

Praça da República, 309 — São Paulo



RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

DOLE SIMPLES — 8 vencedores, com 4 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 637,50.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 12 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 1.429,70.

BETTING SIMPLES — 10 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 1.654,50.

BETTING DUPLO — 15 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 38.265,90.

ADIADA A CONVENÇÃO MOTOCICLISTICA

Em virtude do mau tempo reinante, que encharcou completamente as pistas do autódromo de Interlagos, foi adiada a convenção Motociclistica, que abria a temporada internacional do esporte do guidão.

Adiada para quinta-feira próxima a Convenção, a prova programada para hoje realizar-se-á, entretanto, com qualquer tempo.

Em sequencia a temporada internacional

(Conclusão da 10.ª página).

Contudo, isso não exclui a possibilidade de vir a sagrar-se vencedor Ray Amm, Burico Lorenzetti, Nello Pagni, Alano Montanari, Augusto Goffin, Alvar Strandberg, José Abdiser, Salvador Caldeira, Ovidio Raul Salgado, Calo Marcondes Ferreira, os quais são possuidores de credenciais para aspirar o triunfo.

RELAÇÃO DOS INSCRITOS

A relação dos inscritos nas respectivas categorias é a seguinte: CATEGORIA 250 c.c. — 1 Luiz Bezi, Brasil, "Guzzi" — 3, Luiz Latorre, Brasil, "Guzzi" — 14, Igino Basso, Brasil, "Guzzi" — 15, Calo Marcondes Ferreira, Brasil, "Guzzi" — 37, Massimo Genevini, Itália, "Guzzi" — 38, Lanfranco Baviera, Itália, "Guzzi" — 39, Guido Pacciocca, Itália, "Guzzi" — 41, Alano Montanari, Itália, "Guzzi" — 43, Nello Pagni, Itália, "Mondial" — 44, Oreste Spadoni, Itália, "Guzzi" — 45, Roberto Colombo, Itália, "Guzzi" — 46, Romulo Ferri, Itália, "Guzzi" — 47, Paolo Campanelli, Itália, "Guzzi" — 48, Enrico Lorenzetti, Itália, "Guzzi" — 100, Alex Mayer, Austrália, "Guzzi" — 101, Valtio Mee, Argentina, "Guzzi" — 125, Tommy L. Wood, Inglaterra, "Guzzi" — 131, Henry Bohler, Suécia, "Velocette" — 132, Jerker Strom, Suécia, "Velocette" — 140, Benoit Musy, Suíça, "Guzzi".

CATEGORIA 500 c.c. — 2, Felipe Carmona, Brasil, "Norton" — 3, Luis Latorre, Brasil, "Guzzi" — 4, Mauro Tomassini, Brasil, "Vincent" — 14, Igino Basso, Brasil, "Guzzi" — 15, Calo Marcondes Ferreira, Brasil, "Norton" — 25, Avertino Gallone, — 17, Edgar Soares, Brasil, "Norton" — 25, Avertino Gallone, Brasil, "Guzzi" — 30, Joaquim Parreiras, Brasil, "Norton" — 31, Mario Julio Morais, Brasil, "Norton" — 32, Arlindo Pereira Carneiro, Brasil, "Norton" — 39, Guido Pacciocca, Itália, "Guzzi" — 40, Alfredo Milani, Itália, "Guzzi" — 41, Alano Montanari, Itália, "Guzzi" — 42, Aldo Brini, Itália, "Guzzi" — 43, Nello Pagni, Itália, "Guzzi" — 47, Paolo Campanelli, Itália, "Guzzi" — 48, Enrico Lorenzetti, Itália, "Guzzi" — 51, Justo Enza Viciano, Espanha, "Norton" — 75, Juan M. Vallejo, Uruguai, "Norton" — 80, José Carlos Garcia, Uruguai, "Norton" — 81, Roberto Valerio, Uruguai, "Norton" — 82, Nelson Ardinghi, Uruguai, "Norton" — 83, Jacques Rafeld, Bélgica;

REGRESSA O INDEPENDENTE

LONDRES, 6 (UP) — A equipe argentina do Independente partiu hoje por via aérea de Londres, de regresso a Buenos Aires depois de encerrar sua viagem à Europa. Os integrantes do Independente seguiram acompanhados pelos dirigentes do clube.

Pizutti não irá para o Roma

ROMA, 6 (ALA) — Notícias recém chegadas de Buenos Aires afirmam que, o clube Racing, da capital argentina, desmentiu a especulação, que pretendia se desfazer do seu magnífico atacante Juan José Pizutti. Como se sabe, o clube Roma F. C. estava interessadíssimo no referido futebolista, para reforçar seu plantel principal. Em consequência, o clube da capital peninsular não mais iniciará as negociações para a aquisição de Pizutti.

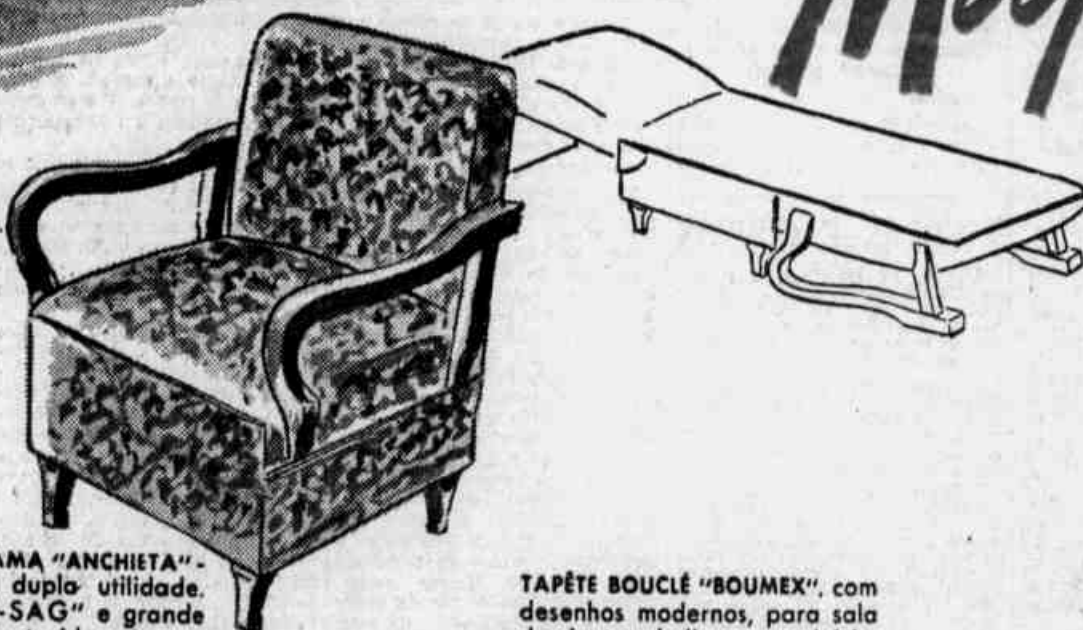


DORMITÓRIO "HAITI" com 8 peças de madeira escolhida. Mobília muito econômica e confortável. Oportunidade excelente. 7.195, ou **550,** por mês.

Conheça
antes os
preços do
Mappin!

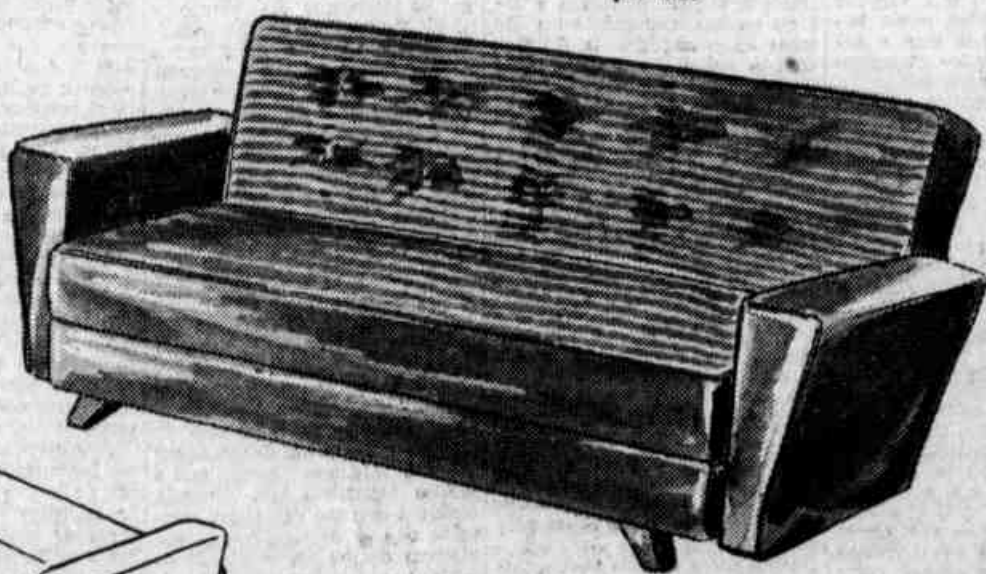


TERNO ESTOFADO "BRISTOL", com espaçoso sofá e 2 poltronas com almofadas soltas. Cores diversas e esmerado acabamento. 5.850, ou **450,** por mês

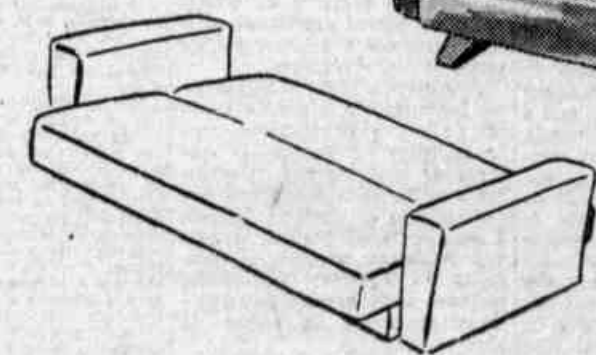


POLTRONA-CAMA "ANCHIETA" - Luxo - com dupla utilidade. Molejo "NO-SAG" e grande variedade de tecidos. Agora, com garantia de 5 anos. 1.525, ou **120,** por mês

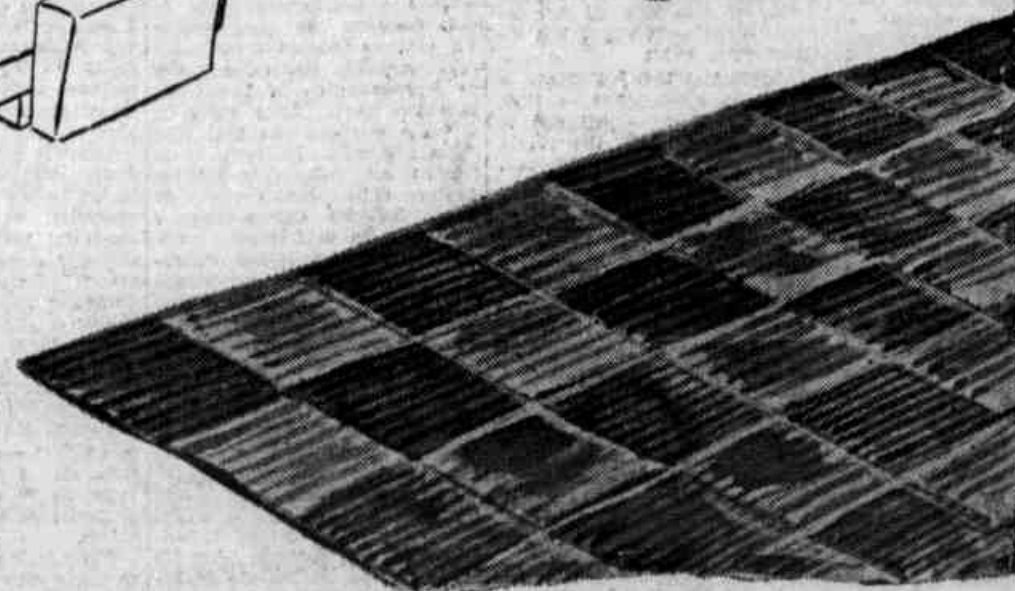
SOFA-CAMA "MAPPS CONFORT" Durante o dia, um belo adorno e à noite, uma confortável cama de casal. Revestimento de tecido acetinado muito resistente e em diversas padronagens. 3.825, ou **290,** por mês



TAPÊTE BOUCLÉ "BOUMEX", com desenhos modernos, para sala de jantar, hall ou escritório. Muito durável e prático. Tamanho: 2,00 por 3,00 ms. 1.125, ou **90,** por mês



TAPÊTE de sizal, muito resistente e de grande durabilidade. Próprio para ambiente rústico. Tamanho: 2,00 por 3,00 ms. 799, ou **60,** por mês



VOIL DE RAYON, com 1,20 de largura, nas cores: verde, rosa, champagne e bege escuro. Metro — **39,50**

MARQUINETTE ESTAMPADO com "pois" ou pequenas flores, nas cores: verde, azul, grenat, vermelha e amarela. Largura: 1,30. Metro — **26,50**



Página FEMININA

Nunca eu tivera querido
dizer palavra tão louca.
Bateu-me o vento na boca
e depois no teu ouvido;
levou somente a palavra...
Deixou ficar o sentido.

CECILIA MEIRELES

FIGURAS FEMININAS

SUA Magestade A Rainha ELIZABETH II

NOME POR EXTENSO: ELIZABETH ALEXANDRA MARY

Sua Magestade a Rainha da Inglaterra nasceu em Londres em 21 de abril de 1926, filha primeira do Duque e Duquesa de York. Foi batizada cinco semanas mais tarde na capela do Palácio de Buckingham, recebendo o nome de Elizabeth Alexandra Mary.



Elizabeth-Alexandra-Mary-Rainha da Inglaterra com o nome de Elizabeth II.

Passou os primeiros anos em Londres, na casa de Piccadilly — número 145 — que seus pais ocuparam pouco depois dela nascer; na residência de White Lodge, no Parque de Richmond; e nas casas de campo de seus avós o rei Jorge V e a rainha Mary, e do conde e condessa de Strathmore. Quando tinha seis anos, o duque e a duquesa de York fizeram sua própria residência de campo a Royal Lodge do Grande Parque Real de Windsor.

A princesa Elizabeth e sua irmã, princesa Margarida, quatro anos mais nova, foram educadas por uma preceptora escocesa, Miss Marion Crawford (hoje Mrs. George Butthly), licenciada pela Universidade de Edimburgo. Depois do duque de York subir ao trono como rei Jorge VI, a princesa Elizabeth agora herdeira prestante começou a estudar história e direito constitucional, tirando cursos especiais sob a direção do falecido sir Henry Marten, diretor da Escola Secundária, particular, de Eton — então Mr. Henry Marten e vice-diretor da mesma escola. A princesa, que tomou sempre muito a sério os seus estudos, recebeu uma educação ao mesmo tempo austera e ampla.

A PRIMEIRA MENSAGEM
A medida que foi crescendo, a princesa foi tomando gradualmente maior parte na vida pública do reino. Contava quatorze anos quando falou pela rádio pela primeira vez, em outubro de 1940, dirigindo uma mensagem, na Hora Infantil da BBC, às crianças da Grã-Bretanha e da Comunidade. A romancista sul-africana Sarah Gertrude Millen escreveu nessa altura no seu diário: "Trabalho perfeito. Se ainda houver rainhas no mundo daqui a uma geração, esta criança fará uma boa rainha".

CORONEL-EM-CHEFE
Nos princípios de 1942, a princesa Elizabeth recebeu o título honorífico de Coronel-em-Chefe dos Granadeiros da Guarda e ao fazer dezessete anos desempenhou a sua primeira função oficial, passando revista ao Regimento. Na véspera, deu a sua primeira audiência oficial, recebendo o coronel Prescott, que lhe fez entrega de um distintivo do regimento em diamantes, como presente de oficiais e soldados.

APAIXONADA PELA MÚSICA
De então em diante, a princesa foi aparecendo cada vez mais em público, no desempenho de funções oficiais. Apaixonada da música e estudando, ela própria, piano, aceitou aos dezessete anos a presidência do Royal College of Music, que visitou pela primeira

vez, oficialmente, no outono de 1943, e onde assistiu a um concerto em que procedeu à distribuição de prêmios. Começou a acompanhar o rei e a rainha em muitas das viagens dos soberanos pelo país e encarregou-se de várias outras missões, com todas as responsabilidades inerentes. Assumiu também a presidência do Hospital "Queen Elizabeth" para Crianças, Hackney, profundamente, por ocasião da inauguração do mesmo. O seu primeiro discurso público, pouco depois de fazer dezesseis anos, foi quando o rei Jorge VI se ausentou do país, para visitar os campos de batalha da Itália e assinou com sua mãe a rainha Isabel o instrumento de Assentimento Real de novas leis.

Quando não se dedicava aos deveres públicos ou ao estudo, a princesa Isabel entregava-se às diversões e entretenimentos usuais entre as raparigas da sua idade. Aprecia profundamente as Artes e a Música, estudou o canto de madrigais com um grupo de amigas sob a direção do organista da Capela de São Jorge de Windsor, e aprendeu piano com Miss Mabel Lander, aluna de Liszt e Chopin, professor de Paderewski. Por outro lado, sempre apreciou intensamente a vida ao ar livre. Interessa-se muito pelo apuramento de cavalos de raça e desde pequena que monta admiravelmente a cavalo. Em vida de seu pai, acompanhava-o frequentemente, com sua irmã, princesa Margarida, em longos passeios a cavalo pelo Grande Parque de Windsor. Boa nadadora também, ganhou aos treze anos o Escudo Infantil do Bath Club e aprendeu a ministrar socorros a naufragos. A arte dramática foi outra das recreações prediletas das pequenas princesas: graças ao seu entusiasmo, tornou-se concorrido acontecimento, todos os anos a representação do Natal em Windsor, em que a princesa Elizabeth ao lado de outros jovens a doze, representava o papel de príncipe ou galã, tradicional nas pantomimas.

ESCOTEIRA
Como as demais raparigas, as princesas tomaram parte noutras atividades da mocidade; aos onze anos, a princesa Isabel alistou-se como escoteira. Subiu ao posto de Chefe de Patrulha da Primeira Companhia de Escoteiras do Palácio de Buckingham e mais tarde foi Escoteira Naval. E envergava o seu uniforme e podia citar a sua experiência como escoteira quando, aos dezessete anos, se alistou, como outras raparigas, para serviço de guerra.

Por desejo expresso de seu pai, a princesa Isabel não foi chamada, porém, a prestar serviço nacional, aos dezesseis anos. Tinha, contudo, o maior empenho em entrar para os Serviços Territoriais Auxiliares e eventualmente persuadiu o pai a dar-lhe o seu consentimento, tendo ingressado como segundo subalterno em março de 1945. Fez um curso no Centro de Treino de Transportes Mecânicos n. 1 dos Serviços Territoriais Auxiliares e obteve o diploma de motorista de primeira classe. Ao terminar a guerra, atingira a patente de Comandante Júnior. Quando o Real Corpo Feminino do Exército se formou em fevereiro de 1949, a princesa assumiu o posto de Subintendente Senhor Honorária e

BRASÃO PROPRIO

Em julho de 1944, o rei conferiu à princesa Isabel o direito de usar brasão próprio, constituído pelas Armas Reais em forma modificada. O seu Pavilhão pessoal flutuou ao vento pela primeira vez quando foi madrinha do couraçado "Vanguard", no inverno daquele ano. A primeira unidade naval a desfraldar o pavilhão da princesa foi o cruzador "Superb" em que sua irmã real atravessou o mar da Irlanda para ir a Belfast, quinze meses mais tarde, lançar à água o novo porta-aviões "Eagle" e, ao mesmo tempo, visitar a Irlanda do Norte.

Terminada a guerra, as funções públicas da princesa Isabel continuaram existindo, cada vez mais parte do seu tempo. Muitas associações pediram que lhes dispensasse o seu patrocínio ou assumisse a sua presidência e multiplicaram-se as suas viagens pelas Ilhas Britânicas, para ir assistir a cerimônias oficiais. A Escócia conheceu-a desde a infância, pois ali passaram muitas das suas férias, mas só, durante uma excursão com seus pais por aquele país, se apresentou oficialmente em público pela primeira vez, aos escoceses, em 1944 na cidade de Edimburgo, onde recebeu donativos para a Associação Cristã da Mocidade Feminina. No verão de 1946, assistiu ao Eisteddfod Nacional da Gales, em Mountain Ash, e foi iniciada no Gorsedd Gales dos Bardos, sob o nome de Isabel O Windsor. No ano seguinte, acompanhou seus pais e sua irmã na viagem real à União Sul-Africana, no couraçado "Vanguard", de que fora madrinha três anos antes. Foi durante essa viagem que a Princesa

NOVA YORK — Estamos numa época do ano em que são frequentes as festas e recepções. O tipo ideal da recepção é aquela onde se oferece o almoço ou jantar "à americana", não é somente devido ao ambiente de simplicidade e camaradagem que reina em tais festas, como ao fato de se tornar dispensável um grande número de criados, para servir um grande número de convidados.

Essa tendência para festas simples, desprovidas de cerimônia, nas quais cada pessoa se serve, não somente fez renascer o fogareiro de outrora, como fez surgir várias varinhas engenhosas, para cozinhar mesmo em cima da mesa, ou conservar quentes os alimentos, o que constituem um verdadeiro achado para as donas de casa, sempre às voltas com o problema de espaço no lar.

Numa casa para a qual foi convidado recentemente, realçada num apartamento com um grande sala de estar e escritório confortáveis e uma pequena cozinha, tive ocasião de observar a vantagem oferecida por esses novos objetos de matéria plástica. A primeira coisa

GRACIEL ELIZALDE (Globe Press)

sa que observei foi uma grande pilha de pratos de uma tonalidade vermelha muito agradável à vista, de formato semelhante ao de uma pequena bandeja, com a borda pronunciadamente encarnada, mas sem qualquer cavidade no centro. É um tipo de prato naturalmente indicado para esse gênero de refeições, pois oferece espaço suficiente para grandes porções de peixe quente, feito no fogareiro, combinado com um molho delicioso, assim como para o arroz e o pão, impedindo a borda saliente que o conteúdo do prato tombasse, quando o convidado o levava de um para outro lugar.

Quando conversei com a dona da casa, a respeito desses pratos, disse-me ela que as mesmas eram feitas de uma matéria plástica nova, muito menos quebradiça que as comuns das matérias plásticas. Outra vantagem desse tipo de prato: sua leveza e o pouco que ocupam no armário. Uma dúzia desses pratos fazem uma pilha que não chega a 15 centímetros, fato que significa uma vantagem facil-

mente compreensível, quando se tem em conta o tamanho reduzido da maioria dos apartamentos.

De dia para dia — disse-me a dona da casa — uso mais vasilhas de matéria plástica em minhas festas. — Apresentam a vantagem de ser ao mesmo tempo, muito práticos e muito bonitos, tanto na forma de coquetel e de matéria plástica, o que me livra de limpá-la e dar-lhe brilho, como se faz com uma bandeja de prata.

Respondi-lhe que me sentia grata a todos os químicos que realizaram os magníficos trabalhos de pesquisas, não somente para descobrir as substâncias com que são fabricados aqueles utensílios, como também para criar as tintas que permitem dar-lhes aquele colorido firme e agradável, tais como as tintas produzidas pela General "Aniline & Film Corporation".

De fato, a festa oferecida pela minha amiga constituiu um exemplo do que a ciência vem realizando em benefício das donas de casa, porque, além do fogareiro e de um aparelho para manter o arroz bem quente, havia também uma bandeja especial para os "hors d'oeuvres" quentes, feita de vidro que irradiava calor e conservava tudo na temperatura adequada. E muitos convidados sentiam-se em divã ou cadeiras cobertas de tecidos plásticos semelhantes ao couro.

CLÍNICA DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227. Das 14 às 18 h. Tel.: 5-0241. Resid. Rua Marco Aurelio, 249.

celebrou o seu vigésimo primeiro aniversário natalício e dirigiu, da Cidade do Cabo, pela rádio, uma mensagem à Comunidade Britânica, "num ato solene de dedicação".

"Declaro perante todos que, toda a minha vida, longa ou breve, que dedicarei ao vosso serviço e ao serviço da grande família imperial a que todos nós pertencemos. Não terei, porém, a força necessária para levar a cabo esta minha resolução se não

(Conclui na 22.ª página).

EI-LA QUE SURGE...

Ei-la que surge, etérea e vaporosa,
feita de sonhos, modelada em brumas...
Como um vulto diafano, de espumas,
quase intangível na manhã nublada.

Nem é humana. A maciez de plumas
faz-me lembrar a diafanidade de algumas
palidas monjas de abadia anosa!

Ah! tê-la para mim... Tocá-la... Ouvi-la...
Se essas ganas de amor comigo levo-as,
deixo, entretanto, que se vá tranqüila.

Temo — tão fragil é — pondo-lhe a mão,
se desvaneca como um véu de nevoas
ou se desfolhe, em pétalas, no chão...

PERICLES NOGUEIRA SANTOS



DE GEORGIA KAY — Em tecido de algodão estampado um modelo muito original de Georgia Kay com duas tiras saindo dos ombros caídas para trás, saia rodada e decote na frente e atrás. (Foto Transworld especial para o "Correio Paulistano").

Grandes Corridas Automobilísticas no Uruguay,
durante a temporada balneária, com a
participação de ases brasileiros!

Autódromo de Piriápolis

centro do automobilismo internacional em 1954



Preparativos para uma corrida no Autódromo de Piriápolis

Empolgantes e belos espetáculos proporcionarão, sem dúvida, a milhares de turistas que gozam de maravilhoso veraneio no Uruguay, as competições, prestes a se realizarem, no moderníssimo Autódromo de Piriápolis.

Automobilistas de todo o mundo aguardam, justamente curiosos, o grande acontecimento esportivo, abrilhantado pela participação dos maiores ases de todo o mundo, inclusive de famosos volantes do Brasil, que concorrerão em disputa de grandes prêmios!

Haverá, também, corridas para amadores, muitos dos quais, brasileiros, chegam ao país amigo em carro próprio, para o prazer de uma vilegiatura nos famosos balneários da costa atlântica uruguaia — luxuosos, confortáveis, belos e animados por excelentes atrações turísticas.



Participe do Campeonato Sul-Americano de pesca em "La Paloma" e assista à famosa "Semana Criolla"

Viaje esta temporada ao Uruguay!

PASSAGENS, nas Agências de Turismo e nas Companhias de Navegação.
CURITIBA — Rua Carlos Carvalho, 414-1º and.
R. Cel. Menna Barreto Mondadori, 461
PORTO ALEGRE — Rua dos Andaraes, 1290-1º
BELO HORIZONTE — Rua Santa Catarina, 335 apto. 62

Dr. Orestes Monogazze
Cirurgia Plástica e
Reparadora
Praça da República, 64 —
Apartamento 92 9.º
andar — Tel. 34-56-21
S. PAULO

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

"Fairdale Farms" uma organização agrícola norte-americana de propriedade de seus próprios trabalhadores

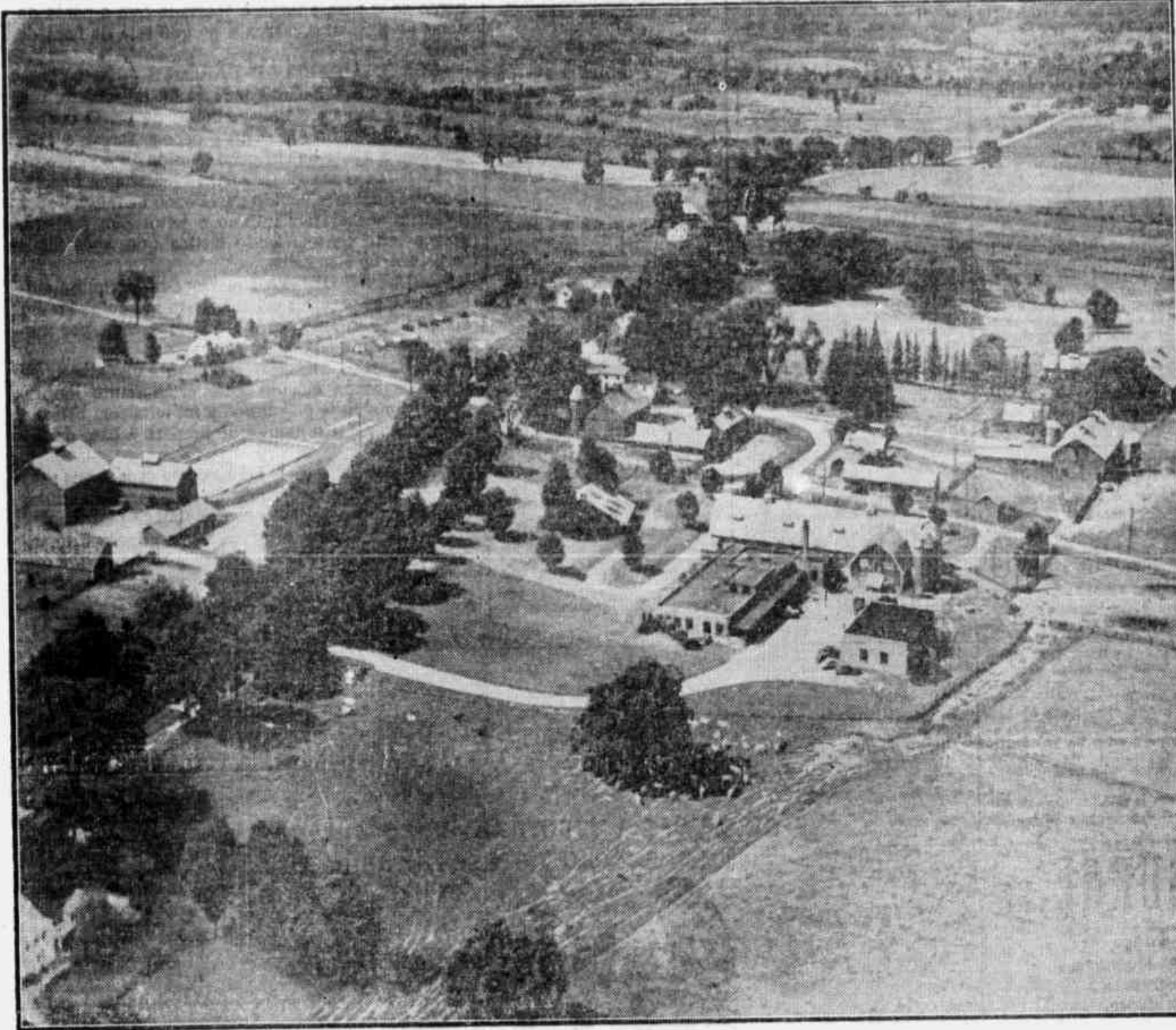
Embora cultivada desde fins de 1700, a terra teve sua fertilidade aumentada através dos anos devido ao cuidado com que foi tratada — Hoje, suas colheitas estabelecem recordes que outros fazendeiros tentam igualar — Organização modelar que tem refletido em todas as fazendas vizinhas — "Fairdale" coopera com os órgãos governamentais federais e estaduais para melhoria dos métodos agrícolas no Estado de Vermont

Abrija entre as verdes e ondulantes montanhas de Vermont existe uma das mais notáveis fazendas dos Estados Unidos. Fairdale Farms, Inc., desmente o ve-

de para continuar a criação de gado Ayrshire. O restante seria vendido. Foram postos à disposição dos empregados um rebanho de mais de 340 cabeças de gado,

eleitos nos anos subsequentes para administrar a sociedade. Bob Holden, que começou a trabalhar para Colgate quando menino, em 1917, e que aceitou um emprego de tem-

Por JOHN W. SPAVEN
(Exclusividade do USIS para "Agricultura e Pecuária" do "Correio Paulistano")



Estes edifícios constituem o centro das atividades de Fairdale Farms, uma organização agrícola norte-americana de propriedade de seus próprios trabalhadores. Os sessenta proprietários pertencem a 18 famílias, cuja maioria vive e trabalha nessas mesmas terras antes de adquiri-las. A exploração da fazenda como propriedade coletiva dos trabalhadores deu bons resultados em todos os sentidos. (Foto USIS).

lho ditado de que "muitos colmeiros estragam a sopa". Seus 700 acres de terras e seu rebanho de gado leiteiro, famoso em todo o país, são de propriedade e administração de seus empregados, homens dotados de anos de valiosa experiência e entusiasmados por trabalhar em sua própria fazenda. A maioria dos 50 empregados de Fairdale possui uma ou mais ações dessa bem sucedida empresa agrícola.

Dentro de seus limites encontram-se alguns dos mais férteis terrenos do Estado de Vermont. Embora cultivada desde fins de 1700, a terra teve sua fertilidade aumentada através dos anos devido ao cuidado com que foi tratada. Hoje, suas colheitas estabelecem recordes que outros fazendeiros procuram igualar.

Durante os sete em que tem sido administrada como propriedade dos empregados, a fazenda rendeu resultados consideráveis. Demonstrou que uma sociedade por ações, de propriedade de seus próprios empregados, destinada à exploração da agricultura e pecuária, pode ser bem sucedida. A história do desenvolvimento de Fairdale é interessante. Até 1946, a fazenda pertencia a J. C. Colgate fundou a fazenda em 1862, quando adquiriu várias fazendas vizinhas. Deu às suas novas propriedades o nome de Fillmore Farms. Durante vários anos, Fillmore Farms foi famosa principalmente pelos seus premiados carneiros Dorset. Muitos de seus melhores carneiros de raça eram importados da Inglaterra para fornecer o rebanho básico.

Em 1927, foi incorporado a Fillmore Farms um total de quinze fazendas, com 3.000 acres de terras. As lavouras foram aumentadas, novas edificações foram construídas e as casas da fazenda foram modernizadas. No mesmo ano, Fillmore Farms passou a criar gado de raça Ayrshire. Quando James S. Dennis, genro do sr. Colgate, tornou-se administrador da fazenda, os trabalhos em Fillmore adquiriram um aspecto mais prático. Começaram a ser usadas máquinas de ordenha e novas maquinarias agrícolas. Fillmore Farms começou também a fornecer leite a particulares. Com a qualidade de seus produtos sempre conservada em elevado padrão, o número de seus freqüentes cresceu rapidamente.

Vários meses depois do falecimento do sr. Colgate, em 1946, os empregados de Fillmore Farms tiveram a oportunidade de adquirir parte da propriedade. Não foi um donativo, mas uma oferta de venda de parte da Fillmore Farms, para que os trabalhadores se administrassem como uma sociedade de propriedade dos empregados. Os herdeiros do sr. Colgate de-

leiteiro, a maioria das lavouras, edifícios, equipamentos e a usina de laticínios.

Os trabalhadores não perderam tempo em constituir uma sociedade para explorar sua nova fazenda. As ações foram vendidas a todos os empregados. A fazenda recebeu um novo nome: Fairdale Farms, sugerido por sete empregados e aceito com satisfação pelos demais. Os trabalhadores de Fairdale logo começaram a ter uma compreensão equilibrada dos interesses especiais de cada grupo do qual dependia seu êxito: freqüentes produtores, empregados e acionistas. Apesar de numerosos problemas, Fairdale Farms goza de relativa prosperidade em seu primeiro ano de existência.

Os primeiros diretores foram re-

po integral depois de diplomarem-se pela Universidade de Vermont e pelo Colégio Estadual de Agricultura, em 1928, foi eleito presidente e administrador de Fairdale Farms. Seus colegas de diretoria foram Kenneth E. Worthington, vice-presidente; Maurice A. Douglas, tesoureiro; e Francis A. Humphries, secretário. Desde o princípio, a organização de Fairdale foi planejada de maneira que ficasse claramente definida a responsabilidade de cada trabalhador. Isso contribuiu para a harmonia entre os numerosos trabalhadores que controlam a fazenda.

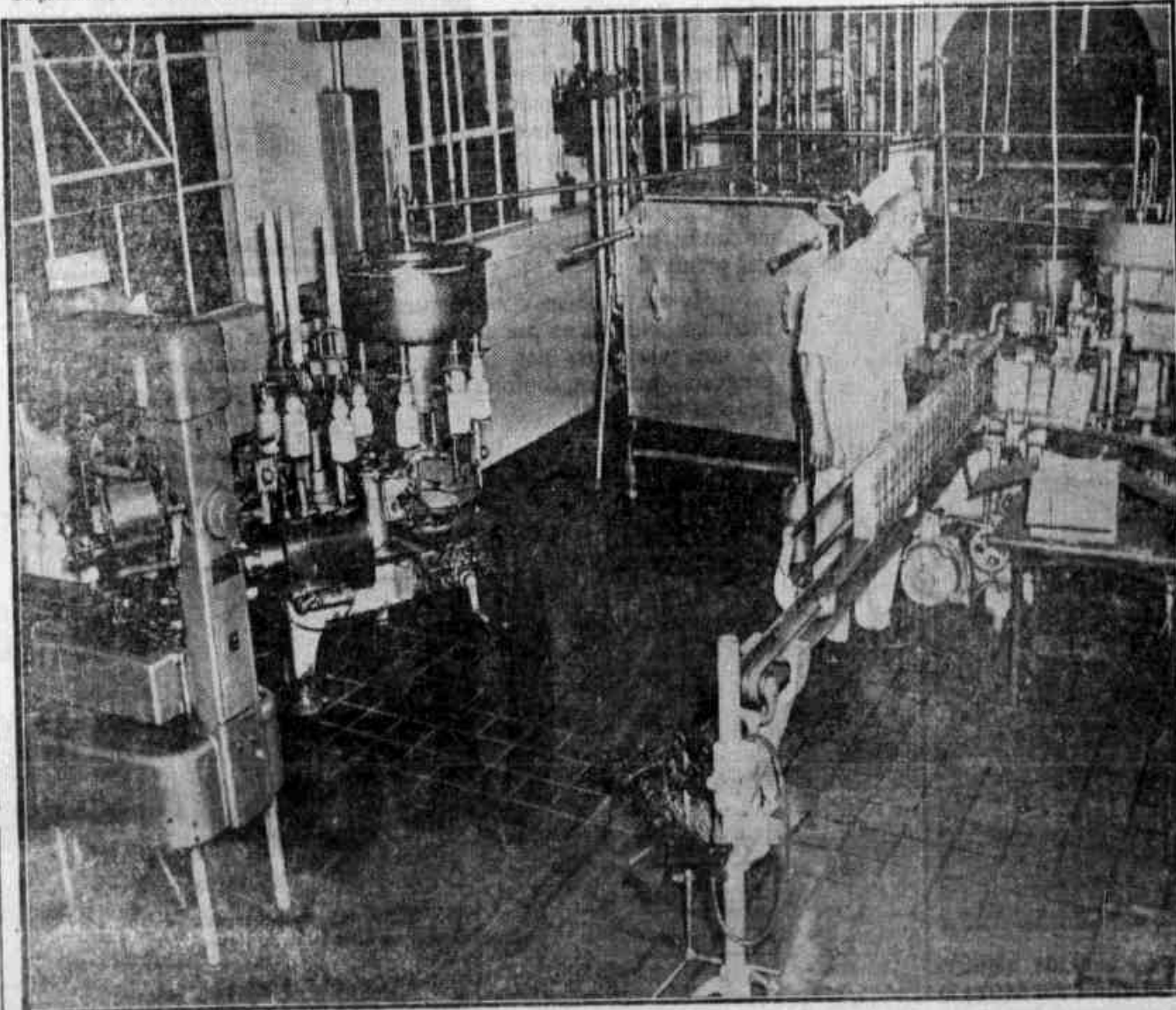
As atividades dessa empresa agrícola são divididas em departamentos, cada um deles com seu próprio chefe. Por exemplo, Tom Kinney, que entende de cultura

de milho, leguminosas e graminhas tanto ou mais do que qualquer outro fazendeiro de Vermont, é encarregado de dirigir o pessoal que trabalha na lavoura. Os trabalhadores dos estabulos estão sob a direção de Floyd Mattison. Bob Bruce e Lee Bantley. Tom Murphy, que se diplomou recentemente pela Universidade de Vermont e pelo Colégio Estadual de Agricultura, é responsável pelo gado mais novo. Henry Boutin é chefe do grupo que trabalha na usina de laticínios. Kenneth Worthington, vice-presidente da sociedade, dirige o serviço de entrega de leite.

Entretanto, o êxito de Fairdale Farms não é devido apenas à boa organização. Grande parte dele pode ser atribuída à maneira pra-

tica com que a organização planeja e executa anualmente as suas atividades de agricultura e pecuária. Embora Fairdale Farms continue a cuidar do rebanho Ayrshire iniciado por Colgate, juntou a ele animais de outras raças para obter um rebanho de gado leiteiro prático e flexível — um rebanho adequado às suas necessidades especiais.

Os empregados-acionistas são sempre bem informados pela diretoria, que anualmente divulga um relatório sobre as atividades da empresa. Dele constam um relato das atividades do ano, um gráfico mostrando a produção quinzenal comparativa das lavouras, de leite e de outros produtos, e uma exposição financeira. (Conclui na 19.ª página).



Uma das principais atividades de Fairdale Farms, organização agrícola norte-americana de propriedade de seus próprios trabalhadores, é a produção, beneficiamento e distribuição de leite. O homem que cuida da máquina de acondicionamento nesta fotografia é um dos sessenta trabalhadores aos quais pertence Fairdale Farms. (Foto USIS).

O MELHOR PARA SUAS AVES



avevita

uma ração econômica!

Eis os fatores que fazem de AVEVITA uma ração econômica:

- Seu aproveitamento é integral, porque, sendo prensada em forma de grãos, não há possibilidade de desperdício. As aves comem toda a ração que lhes é fornecida.
- Seu rendimento é absoluto, porque são ingeridos todos os seus elementos nutritivos e vitamínicos, que aceleram o desenvolvimento, mantêm a saúde e aumentam a postura das aves.
- Dispensa outros alimentos, pois é uma ração completa e vitamínica, em cuja composição entram cerca de 20 elementos diferentes, todos eles rigorosamente analisados antes de serem utilizados.

Existem 5 tipos de AVEVITA — especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — contém, em proporção adequada, as proteínas (aminoácidos essenciais), os carboidratos, as vitaminas e os sais minerais necessários à alimentação perfeita das aves. Antes de ser prensada AVEVITA é manipulada em misturadores especiais que garantem a homogeneidade de cada grão. AVEVITA é controlada em laboratório em todas as fases de sua fabricação.

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO:
Seção Rações Balanceadas
Av. Presidente Vargas, 463-A
Caixa Postal: 1.350
Tel. 43-7398

SÃO PAULO:
Seção Moinho Central
Rua Boa Vista, 314-4.º andar
Caixa Postal: 260
Tel. 33-3164

As chuvas de dezembro beneficiaram grandemente as pastagens em todo o Estado

GRANDE ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELOS POSTOS DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL — CADA VEZ MAIOR O INTERESSE PELA AVICULTURA

Revelaram os relatórios dos agrônomos regionais da Secretaria de Agricultura que, no mês de dezembro, as pastagens em todo o Estado se apresentaram, de modo geral, satisfatórias às atividades pecuárias. Se as precipitações pluviométricas não foram regulares em todas as regiões, em algumas, choveu abundantemente. E' o caso, por exemplo, de Candeia, onde, em dezembro, as chuvas atingiram 240,3 mm, assim distribuídas: na primeira década, 95,5; na segunda, 71,4 e na 3.ª 73,4. Já na região de Novo Horizonte, onde se situa um dos maiores rebanhos bovinos do Estado, as chuvas foram bem menos intensas, prejudicando a produção leiteira. Com efeito, esta não alcançou cinquenta por cento da quantidade prevista. A situação se agravou ainda pela escassez de torta, em prejuízo da boa formação do rebanho destinado ao corte. Em Uchôa, a situação se apresentou semelhante a Novo Horizonte.

O desenvolvimento da pecuária se apresentou, porém, plenamente satisfatório, registrando-se progressos acentuados sobretudo em regiões onde mais necessário se faz o adubo orgânico. Em Jundiaí, por exemplo, o gado alcançou pelo leite, quer pela cotação do exterior — Cr\$ 1.000,00 por tonelada — a pecuária atingiu cada vez maior número de lavradores. Formam-se, por isso mesmo, novas pastagens com a sementeira do catingueiro.

Também na região de Capão Bonito e Apiaí, observou-se grande interesse pela pecuária leiteira. E' dada as condições da região, voltou-se maior atenção aos bovinos das raças Schwitz e Jersey de vez que as experiências revelaram que são os que melhor se conduzem ali. Esse interesse pela pecuária leiteira tem levado os postos de inseminação artificial de Ilapetininga e Sorocaba a intensos trabalhos. Com efeito, em 1953, foram realizadas em Sorocaba 262 inseminações; em Ilapetininga, somente em dezembro, 51 e em Guaratinguetá, de maio a dezembro, 1953. Neste último posto, o material utilizado foi remanejado desta capital. Agora, entretanto, já ali estão dois touros importados do Canadá e da Frísia. São animais da raça holandesa preto e branco.

No setor da avicultura, os relatórios revelaram que o interesse por essa atividade produtiva continua em franco progresso. Salvo um ou outro caso de arrefecimento do entusiasmo devido à escassez de farelo e farelinho, observa-se acentuado crescimento do número de granjas. A propósito da falta de farelo observou a regional de Santos que, por aqui, o porto, entrou em 1953 quantidade recorde de casca de arroz, ou 654.173 toneladas aproximadamente.

O interesse pela avicultura, na região de Capão Bonito, levou o proprietário da fazenda Santo Antônio a montar uma incubadeira para 21.000 ovos. De acordo com o programa do proprietário da

referida fazenda, as fêmeas com dois meses serão fornecidas aos avicultores interessados com pagamento em prestações ou mediante troca por machos, que serão destinados ao corte. Numerosos são os lavradores que desenvolvem a criação de aves tendo em vista a alta cotação alcançada pelo adubo ou as suas

necessidades para adubação de cafezais. Em Mococa, esse interesse permitiu a formação, até dezembro, de 32 granjas com um total aproximado de 85 mil cabeças. No que respeita ao estado sanitário, nada se observou, no mês de dezembro, de anormal, o que vale dizer que os rebanhos se apresentaram plenamente satisfatórios.

COM MANA ADUBANDO DÁ

Iniciaram-se no interior do Estado as colheitas de batatinha e de feijão das águas. Produção das melhores em relação ao volume e à qualidade

Da leitura dos relatórios dos agrônomos regionais da Secretaria de Agricultura, referentes ao mês de dezembro próximo passado, conclui-se que o abastecimento dos mercados consumidores se fará normalmente, quer quanto ao feijão, quer quanto à batatinha, que já estão sendo colhidas no interior do Estado em meio às melhores expectativas.

Em primeira plana, segundo recente depoimento daqueles técnicos, coloca-se o feijão das águas, plantado em todas as regiões agrícolas paulistas em maior ou menor escala, separadamente ou consoado a outras culturas, produto que, como se sabe, encontra fácil colocação, dado o seu grande consumo, além dos preços compensadores, que geralmente obtém.

No que se refere ao rendimento, é fato de longa data observado que esta variedade de feijão para região, indo de vinte e cinco sacas até a quarenta e cinco sacas por alqueire, diferenças atribuídas à própria situação das terras, de melhor ou pior qualidade, às práticas agrícolas e também às flutuações at-

mosféricas, circunstâncias que atuam decisivamente nas lavouras.

Presentemente, as plantações da batatinha desfrutam, por sua vez de magníficas condições, sabendo-se que o seu desenvolvimento vegetativo nada deixa a desejar, já que não se registraram surtos de pragas ou moléstias. Friza-se, aliás, que os lavradores se mostram satisfeitos, ante os resultados até agora obtidos adiantando-se, de outra parte, que o plantio daquela solaceia com sementes importadas.

Relativamente aos preços, acentuam os agrônomos regionais que as atuais cotações satisfazem as aspirações dos lavradores, principalmente, porque a produção se apresenta, de modo geral, volumosa e de boa qualidade.

Poupando no consumo de eletricidade sua ajuda beneficia a todos!

USINAS DE ACUCAR CORRENTES



para transportadores de cana, bagaço, bagacilho e força.

Faça suas encomendas para a próxima safra à "IBAP" RUA SANTANA GOMES N.º 385 — CAIXA POSTAL, 226 Servindo corrente desde 1920 — CAMPINAS

AGRICULTURA E PECUARIA

O feijão da seca pode e deve ser plantado como cultura intercalada do milho para melhor aproveitamento do terreno

A consociação em agricultura — Vantagens do cultivo intercalado — O feijão da seca intercalado com a cultura do milho dá bons resultados — Conclusões práticas — As plantações de princípios de março produzem mais que as de fevereiro

A consociação é um processo de cultivo muito utilizado em Olericultura, dado o aproveitamento econômico do terreno por duas ou mais hortaliças ao mesmo tempo. Com isso ganha-se espaço e tempo. Denomina-se também, este modo de plantar, cultivo intercalado ou cultura intercalada. Nas grandes culturas esse sistema de cultivo é muito utilizado quando se está formando determinada plantação; tal é o caso do café em que se planta milho até certa idade da rubiacea, aproveitando-se dessa maneira o terreno ao mesmo tempo que se tornam os pés novos de café, na época em que o solo é mais caudaloso (outubro-março). Também na formação dos pomares de citros costuma-se aproveitar o terreno, antes que o pomar entre em produção, plantando-se intercaladamente milho, feijão, arroz, etc.

Exemplo prático da consociação é o que se está fazendo agora no norte do Paraná, onde os cafezeiros estão sendo aproveitados com o cultivo intercalado de cereais. É uma forma econômica de fazer face às consequências da seca, até que os cafezais estejam novamente recuperados, proporcionando meios de manter a lavoura de café.

A consociação entre plantas de ciclo curto não é, entretanto,

muito comum, contanto-se poucos casos em que os resultados são satisfatórios. Uma das consociações mais econômicas, que têm dado bons resultados, é a do milho com o feijão da seca. Não aconselhamos o feijão da seca por vários motivos, entre os quais sobressaem: a) o feijão iria concorrer com o milho porque ambos desenvolvem-se ao mesmo tempo; b) o feijão seria fatalmente prejudicado, florescendo e frutificando justamente quando o milho sombreia excessivamente o solo; c) colheita trabalhosa do feijão em meio do milho, prejudicando o milho; d) pouco rendimento.

A intercalação do milho com o feijão das águas é polêmica sob todos os aspectos. O mesmo não acontece quando se consocia o milho com o feijão da seca, sendo esta consociação de grande alcance econômico e de bom rendimento por parte de ambas as culturas.

QUANDO E COMO DEVE SER PLANTADO O FEIJÃO DA SECA

Quando o milho começa a amarelecer e apresentar os primeiros sintomas de declínio em sua vegetação, o que geralmente se dá em meados ou fins de fevereiro, executa-se uma boa capina, procurando escarificar bem

o solo com o fim de preparar o terreno para o feijão que vai ser semeado. O feijão é semeado em pequenas covas, com quatro ou cinco sementes cada uma, a uma distância aproximada de 10 centímetros, no mesmo sentido e ao meio das linhas de milho.

O feijão nesta época encontra-se em ambiente de todo favorável para nascer e vai se desenvolvendo à medida que secam as folhas de milho, recebendo, portanto, cada vez mais luz e calor. Não haverá concorrência por água, daí por diante, o milho já com as espigas formadas, começa a secar.

Ainda mais, o feijão semeado nesta época, relativamente chuvosa, terá uma boa germinação e encontrará umidade mais que satisfatória para bem desenvolver e produzir. O pequeno atraso que se verifica na colheita de milho não chega a prejudicar o milho.

O saúdo prof. Carlos Teixeira Mendes, que foi um grande estudioso do processo de culturas consociadas, fez experiências de consociação de milho e feijão da seca chegando às seguintes conclusões:

CONCLUSÕES PRÁTICAS SOBRE A CONSOCIAÇÃO DO MILHO COM O FEIJÃO

As plantações de princípios de março produzem mais que as de fevereiro

— I —

Que a cultura do feijão da seca é muito viável como cultura intercalada do milho, não a prejudica e, pelo que nos foi dado observar, não dificulta a sua

colheita, desde que, de cinco em cinco ruas dessa planta, deixemos uma sem feijão, para o trânsito dos operários e amontamento do milho, se for exigida a sua colheita antes da do feijão. No caso contrário, nesta providência será necessária.

— II —

Que as culturas, iniciadas em princípios de março, podem produzir em pouco mais que as de fevereiro, porque a sombra projetada pelas plantas de milho é cada vez menor, mas isso só se verifica em anos muito favoráveis. Como, porém, é muito comum sobrevirem secas a partir de abril, achamos mais acertado semear tão cedo quanto o milho e permissão, isto é, logo que as suas folhas comecem a amarelecer e se tornem pendentes.

— III —

Que, tomando-se as menores produções de nossas experiências, temos uma produção de 800 quilos de feijão por hectare, o que compensa sobejamente sua cultura, por este processo, que em resumo só consta de uma capina bem feita ou uma escarificação mecânica, como preparo do solo, e da semeadura, sementes e a colheita; nem ao menos uma capina, exige como trato cultural.

— IV —

Que a maior porcentagem de palha (casca das vagens) em relação ao peso dos grãos, verificada nas culturas de fevereiro, em função do fato de um amadurecimento menos regular, produzindo florescimento desigual, em virtude do maior desenvolvimento produzido pela cultura principal.

Combate às pragas da soja

Nos últimos anos, a soja tem sido atacada pelas lagartas do capim e do milho. Por esse motivo, o lavrador deve inspecionar periodicamente sua lavoura, principalmente durante os meses de janeiro e fevereiro, procurando focos de infestação de lagartas e destruindo-as logo no início.

Os focos de infestação podem ser facilmente descobertos antes que surjam os prejuízos aparentes das folhas perfuradas. Sacudindo algumas plantas, se caírem lagartinhas no chão, deve-se fazer imediatamente um polvilhamento.

Por outro lado, quando grande quantidade de borboletas estiver sobrevoando a cultura, deve-se fazer um polvilhamento preventivo. Os tratamentos devem ser feitos com inseticidas simples, a fim de não onerar o custo de produção. Podem ser usados o BHC a 3%, o canforado a 10%, parathion a 0,25% ou Rhodatox a 1%. Todos aplicados como polvilho, em dias de vento leve, com o auxílio de uma aplicação por via líquida e os tratamentos chamados de "baixo volume" são igualmente eficientes e de custo mais reduzido.

Nas zonas arborizadas é comum aparecer a broca do colmo, lagartinha escura que cava uma galeria no caule da soja, na altura do colmo, provocando a morte das plantas e consequente perda das plantações. Nas terras infestadas, deve-se estabelecer uma rotação em que a soja suceda de uma cultura não suscetível como mamona, algodão, etc., evitando-se o arroz e o milho, que também são atacados por essa broca. Quando ocorrerem ataques, deve-se arar bem o terreno para destruir, logo após a colheita, os insetos que ficaram no solo.

Pelo que se deduz dos relatórios de dezembro, dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura, das plantas oleaginosas é o amendoim que tem a preferência dos nossos lavradores. O interesse pelo plantio de tucum, girassol, gergelim, etc., é muito limitado. Em Capão Bonito, no setor de Itapetitinga, as poucas culturas de soja apresentavam-se em boas condições sanitárias. Quanto a oliveiras, embora tenha desaparecido temporariamente o interesse pela cultura, tendo fracoado em parte a feitura em viveiros, as culturas estavam em ótimas condições fitossanitárias, iniciando-se a floração. Relativamente à hortela, o regional de Pereira Barreto, no setor de Aracatuba, informa que essa cultura, que no ano anterior foi realmente explorada, teve sua área reduzida, de 100, para 40 alqueires, esperando-se uma produção de 5.000 quilos. Ainda com relação à soja, em Ourinhos, onde estava sendo cultivada em pequena escala, interveio-se um fomento apreciável por o corrente ano. As vendas de sementes, na Casa da Lavoura local destinaram-se no Estado do Paraná.

Com base nos relatórios dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura, podem ser assim resumidas as estimativas da área e de produção (estas variáveis agrícolas do Estado de Aracatuba, 50 alqueires (4.600 sacas); Birigui, 620; Guarapiranga, 450 (1.130 toneladas); Valparaíso, 50; Fartura, 40 (180 toneladas); Ourinhos, 10; Santa Cruz do Rio Pardo, 35 (1.500 sacas); Bauri, 90 (4.500 sacas); Lins, 600; Jacarandá, 1.000 (83.600 sacas); Monte Alto, 550; Taquaritinga, 150 (42.500 quilos); Paraguariz Paulista 50 (1.000 sacas); e Anais, 1.750 (105.000 sacas).

De modo geral o tempo transcorreu

O TEMPO E A AGRICULTURA

Condições climáticas pouco favoráveis — Falta de chuvas em quase todos os setores — Regiões beneficiadas

No mês de dezembro, as condições climáticas não foram favoráveis à agricultura. Em quase todos os setores, com algumas exceções, como por exemplo os de Aracatuba, Catanduva, Piracicaba, Ribeirão Preto, Taubaté, e as áreas de chuva causou danos às plantações. Em resumo, não as seguintes as observações que podem ser feitas em relação a cada setor agrícola, de acordo com o relatório dos agrônomos regionais.

Sector Agrícola de Aracatuba — As chuvas beneficiaram as lavouras deste setor, com exceção da região de Aracatuba, onde a falta de quedas pluviométricas prejudicou as plantações de milho e de arroz.

Sector Agrícola de Aracatuba — O tempo não foi muito favorável às culturas deste setor. As aplicações por via líquida e os tratamentos chamados de "baixo volume" são igualmente eficientes e de custo mais reduzido.

Sector Agrícola de Avaré — Caracterizou-se este mês pela escassez de chuvas, chegando a região de Santa Cruz do Rio Pardo a atravessar um período de 26 dias sem precipitações atmosféricas.

Sector Agrícola de Bauri — O tempo transcorreu pouco favorável à agricultura, excetuando-se a região de Cafelandia, cujas culturas se beneficiaram com chuvas abundantes e bem distribuídas.

Sector Agrícola de Bebedouro — Verificou-se escassez de chuvas em todo o setor.

Sector Agrícola de Bragança — De modo geral o tempo transcorreu

favorável para a agricultura.

Sector Agrícola de Catanduva — Verificaram-se condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento das plantações. A lavoura do café, na região de Catanduva foi grandemente beneficiada.

Sector Agrícola de Campinas — O mês não transcorreu favorável para a lavoura. Na região de Jundiaí, a queda de granizo prejudicou diversos vinhedos.

Sector Agrícola de Itapetitinga — Tempo quente e seco, com prejuízo para as culturas da região.

Sector Agrícola de Jau — Excetuando a região de Brotas, o tempo não correu favorável à agricultura, em virtude da escassez de chuvas.

Sector Agrícola de Marília — As condições climáticas foram favoráveis à agricultura, prejudicando especialmente as plantações de milho, arroz e amendoim. Na região de Ourinhos, previu-se uma queda de 20% na produção do milho, em virtude da seca.

Sector Agrícola de Paraguariz Paulista — Caracterizou-se o mês pela escassez de chuvas.

Sector Agrícola de Piracicaba — O tempo decorreu relativamente bom para as plantações. Na região de Piracicaba, um forte temporal, acompanhado de granizo, causou prejuízos quase totais às propriedades agrícolas.

Sector Agrícola de Pirassununga — Em algumas regiões desse setor choveu regularmente, enquanto que em outras a estiagem causou danos às plantações.

Sector Agrícola de Presidente Prudente — Na região de Presidente Prudente, a prolongada estiagem prejudicou sensivelmente a produção de cereais.

Sector Agrícola de Ribeirão Preto — Verificaram-se chuvas em boa quantidade e bem distribuídas.

Sector Agrícola de São José do Rio Preto — Em algumas regiões deste setor as condições climáticas foram bem favoráveis à agricultura, ao passo que em outras as plantações se ressentiram devido à escassez de chuvas.

Sector Agrícola de Taubaté — Condições climáticas boas.

AGORA EM S. PAULO!

RAÇÕES AVISCO

com adição do A-11-X mais eficiente preventivo da COCCIDIOSE

Elimina as perdas por COCCIDIOSE

Fato de incompreensão e de prejuízo do produtor de aves, a coccidiose causa grande prejuízo econômico.

Custa muito pouco. Menos de Cr\$ 1,00 por ave. Mas os seus benefícios são muitos e de longa duração.

Aviso - Avicultura Comércio e Indústria S/A.

Rua Artur Azevedo, 1643/47 - C. P. 6.920 - Telefone 80-414 - São Paulo

UMA ORGANIZAÇÃO DE CRIADORES PARA CRIADORES

A CULTURA DAS PLANTAS OLEAGINOSAS EM SÃO PAULO

Informam os relatórios dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura, relativos a dezembro passado, que neste mês se iniciou, em diversos setores do Estado, a colheita do amendoim das águas. A estiagem beneficiou o arrancamento e a "batedeira", porém prejudicou as lavouras mais tardias (colheita em janeiro). Nos setores agrícolas de Aracatuba, Bauri, Marília e Presidente Prudente, grandes produtores da oleaginosa, a média de produção variava, conforme as estimativas, entre 60 a 200 sacas por alqueire. Já na região de Monte Alto, setor agrícola de Bebedouro, havia expectativa de rendimento de 250 sacas.

Na região de Tupã, o alqueire era calculado em 120 sacas de 25 quilos, inferior à previsão de 150 sacas. A superfície plantada atingiu 5.626 alqueires, esperando-se colher cerca de 674.000 sacas. Em Draçena, cultivaram 700 alqueires, estimado-se a safra em 140.000 sacas ou a média de 200 por alqueire. A produção média em Birigui, setor de Aracatuba era estimada em 150 a 200 sacas (planta de 950 alqueires). Na região de Guarapiranga, cultivaram-se 600 alqueires (produção avaliada em 78.000 sacas), dos quais cerca de 70% das plantações associadas ao café, algodão e cereais. Apresentavam-se em boas condições as lavouras da sede do setor, orçando-se a safra em 5.100 sacas (planta de 45 alqueires). Tem variado o rendimento médio em Valparaíso — de 10 a 120 sacas — onde foram plantados 640 alqueires. A média do Penapólis é de 100 sacas (175.000 sacas em 1.750 alqueires).

Na sede do setor de Presidente Prudente, previu-se ótima safra, ao passo que a previsão da colheita em Santo Anastácio atingiu 180.000 sacas. Já em Bauri, sede do setor, a estimativa era de 6.000 sacas em 110 alqueires (média de 60 sacas). Em Lins, o plantio foi de 490 alqueires. Estimada em 110 sacas a média em Cafelandia. Dis o regional de Agudos que o amendoim não correu bem para amendoim (muita seca e muito sol). O rendimento

esperado em Getulina era de 200 sacas (planta de 150 alqueires). Nessa mesma região, em Julho de Mesquita, cerca de 200 alqueires de amendoim foram plantados em campos assolados pelas geadas. A média de Jacarandá era orçada em 60 sacas (cultivo de 6.300 alqueires).

Pelo que se deduz dos relatórios de dezembro, dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura, das plantas oleaginosas é o amendoim que tem a preferência dos nossos lavradores. O interesse pelo plantio de tucum, girassol, gergelim, etc., é muito limitado. Em Capão Bonito, no setor de Itapetitinga, as poucas culturas de soja apresentavam-se em boas condições sanitárias. Quanto a oliveiras, embora tenha desaparecido temporariamente o interesse pela cultura, tendo fracoado em parte a feitura em viveiros, as culturas estavam em ótimas condições fitossanitárias, iniciando-se a floração. Relativamente à hortela, o regional de Pereira Barreto, no setor de Aracatuba, informa que essa cultura, que no ano anterior foi realmente explorada, teve sua área reduzida, de 100, para 40 alqueires, esperando-se uma produção de 5.000 quilos. Ainda com relação à soja, em Ourinhos, onde estava sendo cultivada em pequena escala, interveio-se um fomento apreciável por o corrente ano. As vendas de sementes, na Casa da Lavoura local destinaram-se no Estado do Paraná.

CRESCER O INTERESSE DOS LAVRADORES PELA CONSERVAÇÃO DE SUAS TERRAS

De um modo geral, pelo que informam os relatórios de dezembro, dos agrônomos regionais, neste período os lavradores têm interesse, de parte dos lavradores, pela conservação das terras. A campanha promovida pela Secretaria da Agricultura, de esclarecimentos, quanto aos benefícios decorrentes da adoção de técnicas modernas para a conservação do solo. As nossas classes rurais já compreendem, em número mais avariado, a necessidade do combate à erosão de suas terras e daí ter sido mais elevada a procura de assistência nesse sentido, junto às Casas da Lavoura, por fazendeiros, atitantes, meeiros, etc. Em Lençóis Paulista, no setor agrícola de Avaré, por exemplo, os lavradores vão mais além, visitando as propriedades, onde tal prática é feita, a fim de conhecer suas vantagens e executar-lhe em suas terras, o que leva à conclusão de que, naquela região, o combate à erosão é uma realidade.

TRABALHOS EXECUTADOS

No setor agrícola de Aracatuba, foram executados pela 9.ª Zona Conservacionista trabalhos de cordões em contorno em 9.ª Zona, tendo sido construídos em Penapólis, em compensação, em São João da Boa Vista, no mesmo setor, o serviço de conservação do solo foi superior em 1953 ao do ano agrícola de 52.

IRRIGAÇÃO

Quanto à irrigação, construiu-se em Guarapiranga uma represa para irrigar 542.000 pés de café na fazenda "Santa Antonia", em São Carlos fez-se a locação para irrigação de tomate; em Taquaritinga, estava em andamento a construção de duas barragens, em duas propriedades, para irrigar cerca de 1.500 hectares; em Itapetitinga, onde existem lavradores que possuem tubulação de zinco, para irrigação em forma de

varre, no setor do mesmo nome, haviam sido atendidos todos os lavradores que procuraram a Casa da Lavoura e foram "ricos cordões" no nível em numerosas propriedades, o mesmo ocorrendo em Chavantes, Santa Cruz do Rio Pardo e Ourinhos (também terras). Na sede do setor agrícola de Catanduva, 101.000 pés de café foram protegidos contra a erosão. Nos demais setores, com exceção dos de Bebedouro, Bragança, capital, Marília, Piracicaba, Presidente Venceslau e Taubaté dos quais não tivemos informações, registrou-se analogo movimento.

DUAS EXCEÇÕES

Dos lados conhecidos, referentes àquele mês, ressaltam duas exceções: até dezembro de 1953, havia em Pereira Barreto, no setor de Aracatuba, apenas uma lavoura de café (20.000 pés) procedia ao combate à erosão; em Mococa, setor de Pirassununga, era pequena a preocupação pela prática das medidas de conservação de solo, pois a maioria dos lavradores do município parecia não ter compreendido ainda a grande utilidade das providências aconselhadas nesse sentido pela Secretaria da Agricultura. Em compensação, em São João da Boa Vista, no mesmo setor, o serviço de conservação do solo foi superior em 1953 ao do ano agrícola de 52.

Quanto à irrigação, construiu-se em Guarapiranga uma represa para irrigar 542.000 pés de café na fazenda "Santa Antonia", em São Carlos fez-se a locação para irrigação de tomate; em Taquaritinga, estava em andamento a construção de duas barragens, em duas propriedades, para irrigar cerca de 1.500 hectares; em Itapetitinga, onde existem lavradores que possuem tubulação de zinco, para irrigação em forma de

A ABELHA E OS INSETICIDAS

A crescente infestação das culturas por parasitas e os esforços visando aumentar a produção agrícola, sobretudo, frutícola, vêm acarretando uma utilização sempre maior de novos produtos antiparasitários — os inseticidas.

Tais produtos, em geral, pertencentes ao grupo DDT, do hexacloro, e dos esteres fosforicos, são venenos nervosos muito violentos, que ultrapassam em toxidez os arsenicais. Seu emprego intensificado e, frequentemente, inconsiderado, pode acarretar prejuízos catastróficos à agricultura e repercutir profundamente na economia do agricultor, do fruticultor e do horticultor.

A magnitude desta questão pode ser acentuada pelo comunicado do prof. Lepik (Augustana College, Dakota do Sul, E. U. A.) informando que a população apícola do Estado do Colorado, em consequência do emprego irracional de inseticidas, foi extremamente diminuída nos anos recentes e tal situação, a fim de ser evitada a ruína da apicultura, viu-se o governo norte-americano obrigado a importar 7 bilhões de abelhas em 1950, operação que lhe custou vários milhões de dólares.

Ainda que a abelha não seja o único inseto útil — o agente vetor do pólen, a ele se deve grande parte dos resultados das nossas colheitas — a forte redução da sua população, assim como dos demais insetos polinizadores, acarretaria sérias consequências econômicas, não só para os apicultores, como para todo e qualquer agricultor.

Impõe-se a racionalização da "luta química", ou seja, a recomendação de se aplicar tratamentos inseticidas durante a floração.

Chamamos a atenção dos agricultores, fruticultores, horticultores sobre a abelha, que assegura a fecundação perfeita de 90% das flores. Sem as abelhas o rendimento agrícola seria insignificante.

Considerando a importância das abelhas como auxiliares, é necessário que não se empregue irracional de inseticidas que lhe são nocivos e executando tratamentos durante a floração, procedendo que ajudem ao seu extermínio.

Esta operação sucessiva tem por fim depositar os melhores forras às paredes do recipiente com uma crosta, constituída, em grande parte, de um aglomerado de microorganismos vivos, com a aparência de couve-flor, que se adaptam a esse meio e aí prosperam.

A crosta, formada no odor pelas fermentações sucessivas, tem a capacidade de proliferar e modernamente é utilizada para coagular o leite com o fim de obter a cultura-mãe do kefir que são chamados "grãos-de-kefir".

E o kefir uma associação de numerosos germes, que vivem em simbiose como: o lactobacillus

reus favorável para a agricultura.

Sector Agrícola de Catanduva — Verificaram-se condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento das plantações. A lavoura do café, na região de Catanduva foi grandemente beneficiada.

Sector Agrícola de Campinas — O mês não transcorreu favorável para a lavoura. Na região de Jundiaí, a queda de granizo prejudicou diversos vinhedos.

Sector Agrícola de Itapetitinga — Tempo quente e seco, com prejuízo para as culturas da região.

Sector Agrícola de Jau — Excetuando a região de Brotas, o tempo não correu favorável à agricultura, em virtude da escassez de chuvas.

Sector Agrícola de Marília — As condições climáticas foram favoráveis à agricultura, prejudicando especialmente as plantações de milho, arroz e amendoim. Na região de Ourinhos, previu-se uma queda de 20% na produção do milho, em virtude da seca.

Sector Agrícola de Paraguariz Paulista — Caracterizou-se o mês pela escassez de chuvas.

Sector Agrícola de Piracicaba — O tempo decorreu relativamente bom para as plantações. Na região de Piracicaba, um forte temporal, acompanhado de granizo, causou prejuízos quase totais às propriedades agrícolas.

Sector Agrícola de Pirassununga — Em algumas regiões desse setor choveu regularmente, enquanto que em outras a estiagem causou danos às plantações.

Sector Agrícola de Presidente Prudente — Na região de Presidente Prudente, a prolongada estiagem prejudicou sensivelmente a produção de cereais.

Sector Agrícola de Ribeirão Preto — Verificaram-se chuvas em boa quantidade e bem distribuídas.

Sector Agrícola de São José do Rio Preto — Em algumas regiões deste setor as condições climáticas foram bem favoráveis à agricultura, ao passo que em outras as plantações se ressentiram devido à escassez de chuvas.

Sector Agrícola de Taubaté — Condições climáticas boas.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 - 2.º andar - Sala 14 - S. PAULO - Fone: 32-2494.

Reune-se amanhã o Conselho de Política da Agricultura

Realiza-se amanhã, dia 8, às 9.30 horas, a Reunião Ordinária do Conselho de Política da Agricultura, sob a presidência do sr. Renato Costa Lima.

Consta da pauta dessa reunião a apresentação, pelo cons. João Gonçalves Carneiro, de um trabalho sobre reservas florestais, elaborado pelo "Comitê de Recursos Naturais" do C.P.A.

chuva, a irrigação era aproveitada para beneficiar culturas de batatas.



Adubo azotado natural

O SALITRE DO CHILE

é para todas as culturas uma garantia de Sucesso

AGENTES EXCLUSIVOS PARA S. PAULO E MINAS GERAIS

ARTHUR VIANA CIA. DE MATERIAIS AGRÍCOLAS

AV. FLORENCE DE ARREU, 270 - SÃO PAULO

AV. SANTOS DUMONT, 227 - BELO HORIZONTE

Fabricação de kefir

COALHADA DE FABRICAÇÃO DOMESTICA

O kefir é um leite com dupla fermentação: alcoólica e ácida. A palavra kefir, vem, provavelmente, do árabe, "kef", que significa "e-tar bem".

O kefir, chamado também kefir, kypir e kipp, foi durante muito tempo conhecido apenas pelos povos montanheses da região caucásica, onde é preparado com leite de ovelha ou de cabra e recebe o nome de milho do profeta.

Esta bebida é consumida desde tempos imemoriais pelos tártaros, que a preparavam de maneira empírica, que assim pode ser resumida: colocava-se o leite em um odre, juntando-se-lhe fragmentos de estomago de carneiro ou de vaca e agitava-se de tempos em tempos. O leite azeda e a coalhada é consumida; em seguida, sem limpeza previa, enche-se novamente o odre com leite fresco que é, igualmente, coalhado e consumido.

Esta operação sucessiva tem por fim depositar os melhores forras às paredes do recipiente com uma crosta, constituída, em grande parte, de um aglomerado de microorganismos vivos, com a aparência de couve-flor, que se adaptam a esse meio e aí prosperam.

A crosta, formada no odor pelas fermentações sucessivas, tem a capacidade de proliferar e modernamente é utilizada para coagular o leite com o fim de obter a cultura-mãe do kefir que são chamados "grãos-de-kefir".

E o kefir uma associação de numerosos germes, que vivem em simbiose como: o lactobacillus reus favorável para a agricultura.

Sector Agrícola de Catanduva — Verificaram-se condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento das plantações. A lavoura do café, na região de Catanduva foi grandemente beneficiada.

Sector Agrícola de Campinas — O mês não transcorreu favorável para a lavoura. Na região de Jundiaí, a queda de granizo prejudicou diversos vinhedos.

Sector Agrícola de Itapetitinga — Tempo quente e seco, com prejuízo para as culturas da região.

Sector Agrícola de Jau — Excetuando a região de Brotas, o tempo não correu favorável à agricultura, em virtude da escassez de chuvas.

Sector Agrícola de Marília — As condições climáticas foram favoráveis à agricultura, prejudicando especialmente as plantações de milho, arroz e amendoim. Na região de Ourinhos, previu-se uma queda de 20% na produção do milho, em virtude da seca.

Sector Agrícola de Paraguariz Paulista — Caracterizou-se o mês pela escassez de chuvas.

Sector Agrícola de Piracicaba — O tempo decorreu relativamente bom para as plantações. Na região de Piracicaba, um forte temporal, acompanhado de granizo, causou prejuízos quase totais às propriedades agrícolas.

Sector Agrícola de Pirassununga — Em algumas regiões desse setor choveu regularmente, enquanto que em outras a estiagem causou danos às plantações.

Sector Agrícola de Presidente Prudente — Na região de Presidente Prudente, a prolongada estiagem prejudicou sensivelmente a produção de cereais.

Sector Agrícola de Ribeirão Preto — Verificaram-se chuvas em boa quantidade e bem distribuídas.

Sector Agrícola de São José do Rio Preto — Em algumas regiões deste setor as condições climáticas foram bem favoráveis à agricultura, ao passo que em outras as plantações se ressentiram devido à escassez de chuvas.

Sector Agrícola de Taubaté — Condições climáticas boas.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 - 2.º andar - Sala 14 - S. PAULO - Fone: 32-2494.

Reune-se amanhã o Conselho de Política da Agricultura

Realiza-se amanhã, dia 8, às 9.30 horas, a Reunião Ordinária do Conselho de Política da Agricultura, sob a presidência do sr. Renato Costa

CINEMA DE HOJE

MARABÁ	Violetas Imperiais — Carmen Sevilla e Luis Mariano — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
Rita	Joguel Minha Mulher — Marilyn Monroe e Zachary Scott — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
Rita	Joguel Minha Mulher — Claudette Colbert e MacDonald Carey — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
NORMANDIE	A Dama das Camélias — Emilio Tuero e Lina Montez — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 13, 15, 17, 19, 21, 23 e 25 horas.
REPUBLICA	FECHADO PARA REFORMA.
MONARK	Joguel Minha Mulher — Marilyn Monroe e MacDonald Carey — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PLAZA	Joguel Minha Mulher — Marilyn Monroe e Zachary Scott — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PHENIX	Violetas Imperiais — Carmen Sevilla e Luis Mariano — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
HOLLYWOOD	Casamento Moderno (Sô matineé) — O Deserto (Mat. e soirée) — Violetas Imperiais (Sô soirée) — As 14 e das 17, 20 horas.
RADAR	Joguel Minha Mulher — Marilyn Monroe e A Morte Não é o Fil (Sô matineé) — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
SAMMARONE	Violetas Imperiais — Carmen Sevilla — Escravos da Coroa — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 18, 45 horas.
TROPICAL	Violetas Imperiais — Luis Mariano — Força Contra Atúcia — Band. da Têla — Nacional — Desde às 13,50 horas.
RIALTO	Violetas Imperiais — Carmen Sevilla — Fascinação — Band. da Têla — Nacional — Desde às 13,15 horas.
GLORIA	Violetas Imperiais — Carmen Sevilla — Vingança dos Elefantes — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 13,45 e desde às 17,25 horas.
LINS	Joguel Minha Mulher — Claudette Colbert e Zachary Scott — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
BRAZ POLITEAMA	Violetas Imperiais — Carmen Sevilla — Força Contra Atúcia — Band. da Têla — Nacional — Desde às 13,30 horas.
ICARAI	Violetas Imperiais — Luis Mariano — Abbott e Costello na África — Band. da Têla — Nacional — Desde às 13,50 horas.
RECREIO	Spartaco — Com Massimo Girotti — A Volta de Pancho Vile — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 18,50 horas.
PEDRO II	Terra do Inferno — Com John Leshe — Porto de Nova Lork — Proib. 14 anos — Cine Reporter — Nacional — Desde às 9,15 horas.
STA. HELENA	Cidade Tentação — Diana Dors — Fúleiros da Fuzara — Proib. 10 anos — Brasil Cine Rep. — Nacional — Desde às 10 horas.
RECREIO (Centro)	Após séries reformas, está sendo aguardada a reabertura desse cinema por estes dias.
ROXY	Fabiola — Com Michele Morgan — Frio Siberiano — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 221 — Nacional — Sessões contínuas às 13,30, 17 e 20,45 horas.
REX	Coração de Mãe — Loretta Young — O Falcão Douro — Esp. em Marcha, 507 — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.
S. JORGE	Um Grito no Pantano — Constance Smith — Onde Impera a Traição — Proib. 10 anos — Var. da Têla — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.
SAVOY	Spartaco — Massimo Girotti — Patrulha Fronteira — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 474 — Nacional — As 13,40, 18 e 21 horas.
IRIS	Homem, Mulher e Diabo — Gene Kelly — O Trem das Surpresas — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 506 — Nacional — As 13,40, 18 e 21 horas.
OPERDAN	A Dupla do Barulho — Nacional — Oscarito — Sinfonia Prateada — Atual. Noto. As 13,40 e 18,40 hs.
IDEAL	O Rei e o Aventureiro — Anthony Dexter — Serenata Cubana — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 467 — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.
S. LUIZ	Hotel Sahara — Yvonne de Carlo — Tambores Distantes — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 492 — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.
VITORIA	Avalanche de Odios — Rod Cameron — Fantasma do Mar — Proib. 10 anos — Jornal na Têla, 402 — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.
TUCURUVI	Avalanche de Odios — Rod Cameron — Todos São Valentes — Proib. 10 anos — Esp. da Têla, 219 — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.
JUSSARA	3ª semana — Anjo Perverso — Cecile Aubry e Michael Auclair — Proib. 18 anos — Not. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
S. FRANCISCO	(São. Amaro) — Os Três Recrutados — Nacional — Com José Lowegoy — Algemas de Cristal — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.
CAIRO	Mulher de Rua — Com Miroslava — Sangue do Meu Sangue — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde às 9 horas.
CINEMUNDI	Mundo, Demônio e Carne — Com Nilton Sevilla — Proib. 18 anos — Rocky Marciano vs. Lastar (Box) — Var. da Têla — Nacional — Desde às 9 hs.
JOA	Jamais Te Esquecerei — Com Tyrone Power — Deje e Vingança — Not. da Semana — Nacional — Desde às 14 horas.
VILA PRUDENTE	O Gaucho — Rory Calhoun — E' Para Casar — Mundo em Marcha — Nac. As 13 e 18,30 hs.
ELDRADO	Homens em Revolta — Joseph Cotten — Hora da Vingança — Var. da Semana — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.
FATIMA	Deje e Vingança — Rossano Brazzi — Uma Noite no Paraíso — Not. da Semana — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

4ª SEMANA DE ESPECTACULAR

DO MAIOR SUCESSO DO CINEMA ITALIANO NOS ULTIMOS ANOS

OS FILHOS de NINGUEM

AMERICA BAZZAN
YVONNE SANSON
FRANCISCA ROSAY
FOLCO ELLI
DIREÇÃO DE NERINO DE BENEDETTI

3ª SEMANA DE GARGALHADOS!

VERA CRUZ apresenta

"O CANDINHO"

MAZAROPPI MARISA PRADO

RUTH DE SOUZA • ADONIRAN BARBOSI
BENEDITO CORSI • XANDÓ BATISTA
DOMINGOS TERRA • NIETA JUNQUEIRA

DISTRIBUIÇÃO COLUMBIA

AMANHÃ • PARATODOS

4ª FEIRA • ESTRELA

"DELIRIO", um filme baseado num drama de Bernstein

Foi terminado após a morte do dramaturgo francês — Françoise Arnoul, Raf Vallone e Elena Varzi, os protagonistas

Henry Bernstein morreu há menos de dois meses, enlutado as cenas teatrais da França às quais, durante cerca de cinquenta anos, consagrara seu talento. Na ocasião do seu falecimento, realizava-se em Roma um filme baseado num dos dramas que mais exalta a proporção em sua longa e vitoriosa carreira de teatro: "Le venin".

Cenarizado por Pierre Billon, Vittorio Calvino e Giorgio Capitani, o celuloide, que constitui mais uma coprodução italo-francesa e cuja filmagem terminou recentemente (fora iniciada no dia 19 de outubro) recebeu o título "Delirio", na versão italiana, por cuja direção é responsável Giorgio Capitani, e "L'orage", na versão francesa, que foi dirigida por Pierre Billon.



Françoise Arnoul, a "Venus de bolso", como foi apelidada, é a protagonista de "Delirio".



Raf Vallone e Françoise Arnoul em um momento de "Delirio", que acaba de ser produzido na Itália.

ma adivinhando o que se passava com o marido. Um rompimento entre os dois amantes torna-se inevitável. Mas inutilmente Andrea procura esquecer, numa longa viagem, a jovem estudante. Quando, por fim, a esposa lhe concede a liberdade, ele volta a Roma, reconcilia-se com Francesca e está para torná-la sua nova esposa. Mas esta vem a saber que a sua antecessora espera um filho. E compreendendo que, mais cedo ou mais tarde, a situação se tornaria insustentável, resolve, numa cena dramática, após um derradeiro colóquio com Andrea, por fim a seus próprios dias.

No "cast", ao lado de Raf Vallone e de Françoise Arnoul, encontram-se os nomes de Elena Varzi, Ave Ninchi, Giorgio Albertazzi, Alessandro Fersen, Nando Bruno, Aldo Silvani, Ferdinando Capobianco, John Mortimer e Annetta Ciarli.

O filme foi rodado, nas cenas em exteriores, em Roma, Terni, Tivoli e nos montes de Termini. Os interiores foram realizados nos estúdios romanos da Titanus-Farnesina. A direção de fotografia esteve a cargo de Gabor Pogány, o húngaro que recentemente se tornou cidadão italiano e ao qual se deve a iluminação, entre outros, de "O Cristo proibido". "Outros tempos", no lado de Raf Vallone.



O PRIMEIRO DA TEMPORADA — A "Argentina Sono Film", por intermédio de sua distribuidora exclusiva no Brasil (Depaf-Distribuidora e Produtora Americana de Filmes), informa que a primeira produção selecionada para apresentação em nosso país, em 1954, será mesmo "A Orquídea" (La Orquídea), notável drama extraído do original homônimo do autor italiano Sem Benelli, segundo adaptação de Ulysse Petit de Murat, que, entre outras credenciais, tem a de ser o roteirista de "Guerra Gaucha", aquele excelente trabalho do cinema argentino que vimos há alguns anos.

Laura Hidalgo, hoje atriz de fama internacional, é a primeira figura do elenco de "A Orquídea", na companhia de Santiago Gomez e Edmundo Cullino e sob a direção de Ernesto Arancibia, que fez desta obra uma das mais bem cuidadas do cinema portenho, motivo aliás com que será apresentada na "Jornada do Cinema Argentino", junto com "Maria Magdalena", "Uma mulher chamada Margarida" e "O Conde de Monte Cristo", no I Festival Cinematográfico do Brasil, cuja realização, como se sabe, será em São Paulo de 12 a 17 do corrente.

DANA ANDREWS, MARTA TORENT, GEORGE SANDERS e AUDREY TOTTER, REUNIDOS NUM FILME DE GRANDE QUALIDADE — "INTEGRI-DADE EM PARIS"

As grandes cidades da Europa sempre serviram de atração sobre o público que frequenta as salas dos nossos cinemas e, entre elas, se destaca Paris, que sempre vive na imaginação dos povos como a Meca de todos os prazeres. Entretanto, Paris não é apenas a sede da elegância universal, dos belos cabarets com as mais belas mulheres do mundo, ela se destaca também pela sua privilegiada situação geográfica, como centro de irradiação de informações políticas internacionais onde a intriga das grandes potências em luta pelo domínio do mundo assume proporções extraordinárias. Dispostos dos mais belos locais da cidade, com um fio de história que conduz os atores vivendo personagens de alta categoria da política internacional, "Integridade em Paris" resultou num filme de intenso apelo popular onde Dana Andrews, Marta Torent, George Sanders e Audrey Totter realizam performances maravilhosas onde aparecem as peripécias de um reporter internacional, de um diretor de jornal, de um modelo famosa e de um mulher fatal. Com um decor como a cidade de Paris, com os atores já citados, Robert Parrish compôs um filme bem urdido, movimentado em princípio ao fim e que a Columbia apresentará no cine Ipiranga a partir do próximo dia 10.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA

A Comissão Executiva do I Festival Internacional de Cinema do Brasil comunica ao público que os ingressos avulsos para as sessões do Festival que se realizará no cinema Marrocos serão colocados.

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA	De Tanga e de Sarong — Tecnicolor — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ART-PALACIO	Furacão de Emoções — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
RANDEIRANTES	Assassinos em Profusão — W. Bros. — J. Têla, 54x3 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
OPERA	Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
BROADWAY	Marcado Para Morrer — Proib. 10 anos — Republic. C. Atual. Nac. As 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.
PARATODOS	Candinho — Mazaroppi — Marisa Prado — Vera Cruz — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ROARIO	Furacão de Emoções — Proib. 10 anos — W. Bros. — O Araguaia — Nac. As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.
ALHAMBRA	Os Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
S. BENTO	Revolvers Fumegantes — Amazonia Indomável — Proib. 10 anos — Zumbie na Estratosfera — Serie — Atual. 171 — Desde 10 horas.
ESMERALDA	Furacão de Emoções — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.
MAJESTIC	De Tanga e de Sarong — Tecnicolor — Paramount — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.
ARLEQUIM	De Tanga e de Sarong — Tecnicolor — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PARAMOUNT	Furacão de Emoções — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
JOIA	De Tanga e de Sarong — Tecnicolor — Paramount — J. Têla, 412 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
STA. CECILIA	De Tanga e de Sarong — Paramount — Tecnicolor — As 14,10, 16,10, 18,10, 20,10 e 22,10 horas.
S. PEDRO	De Tanga e de Sarong — Tecnicolor — Paramount — As 13,45, 15,45, 17,45, 19,45 e 21,45 horas.
ITAMARATI	Assassinos em Profusão — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
NACIONAL	Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — A Cumparsia — Nacional — Desde 10 horas.
ODEON	Sala Vermelha — No palco: Folia no Centenário — Proib. 18 anos — As 16, 20 e 22 horas.
CRUZEIRO	De Tanga e de Sarong — Tecnicolor — Labaredas no Céu — Desde 13,30 horas.
CLIMAX	Furacão de Emoções — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
RIVIERA	De Tanga e de Sarong — Tecnicolor — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ANCHIETA	Furacão de Emoções — Proib. 10 anos — Aitahs do Destino — As 13,30 e 18,30 horas.
PIRATININGA	De Tanga e de Sarong — Tecnicolor — Labaredas no Céu — Desde 13,30 horas.
ROMA	Furacão de Emoções — Proib. 10 anos — Idolo do Público — As 13,50 e 18,30 horas.
UNIVERSO	Furacão de Emoções — Proib. 10 anos — A Cumparsia — Desde 13,30 horas.
BRASIL	Furacão de Emoções — Proib. 10 anos — A Cumparsia — Desde 13,30 horas.
PARIS	Furacão de Emoções — Proib. 10 anos — Aguas Traçadeiras — As 13,40 e 18,40 horas.
LUX	Assassinos em Profusão — Os Piratas da Perna Pau — As 14 e 19 horas.
S. CAETANO	Furacão de Emoções — Proib. 10 anos — Aitahs do Destino — As 13,30 e 18,25 horas.
MARACANA	De Tanga e de Sarong — Tecnicolor — Hong Kong — As 13,50 e 19 horas.
CINEMAR	De Tanga e de Sarong — Ouro dos Piratas — Proib. 10 anos — As 13,50 e 18,50 horas.
ESTRELA	Furacão de Emoções — Proib. 10 anos — Mens. Braços Te Esperam — As 13,40 e 18,40 horas.
JUPITER	Furacão de Emoções — Proib. 10 anos — O Último Engano — Desde 13,30 horas.
IMPERIAL	De Tanga e de Sarong — Tecnicolor — Na Voragem do Vício — Desde 13,50 horas.
S. JOSE	Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — Infâmia de Um Amor — As 13,30 e 18,20 horas.
MODERNO	Assassinos em Profusão — Aguas Traçadeiras — As 13,40 e 18,45 horas.
S. SEBASTIAO	Candinho — Mazaroppi — Vera Cruz — Da Mesma Carne — As 13,50 e 18,50 horas.
CANDELARIA	Candinho — Mazaroppi — Vera Cruz — Odaliscas das Arábias — As 14, 18 e 21 horas.
COLONIAL	Furacão de Emoções — Proib. 10 anos — Este Mundo é Um Hospício — As 13,25 e 18,15 horas.
EXCELSIOR	Furacão de Emoções — Proib. 10 anos — Aitahs do Destino — As 13,25 e 18,15 horas.
VITORIA	(S. Caetano do Sul) — Canção do Sheik — Tecnicolor — Trilha do Telegrafo — Nacional — As 14 e 19 horas.
CARLOS GOMES	(Sto. André) — Canção do Sheik — Tecnicolor — W. Bros. — Nacional — As 14 e 19 hs.
METRO	Melo dia — As 3,10, 6,20, 9,30 horas — Quo Vadis — Tecnicolor — Preços comuns — Proib. 14 anos — Têla Panorâmica.

FORTE! IMPRESSIONANTE!

ELA COMETE UM CRIME PERFECTO... MAS CONTEMPO-O A PROPRIA CONSCIENCIA!

VITIMA DE SUA CONSCIENCIA

CRIME E CASTIGO

FEITANDO FIEITE

PROIBATE 18 ANOS

PEL MEX

RETROSPECTIVA VON STROHEIM

Transferida para o Cinema Marrocos a Retrospectiva das obras do grande cineasta.

Tendo em vista o grande número de solicitações recebidas quer pelo Museu de Arte Moderna, quer pelo Festival de Cinema do Brasil decidiu-se transferir a Retrospectiva Erich von Stroheim da sala de projeções do Museu para o cinema Marrocos.

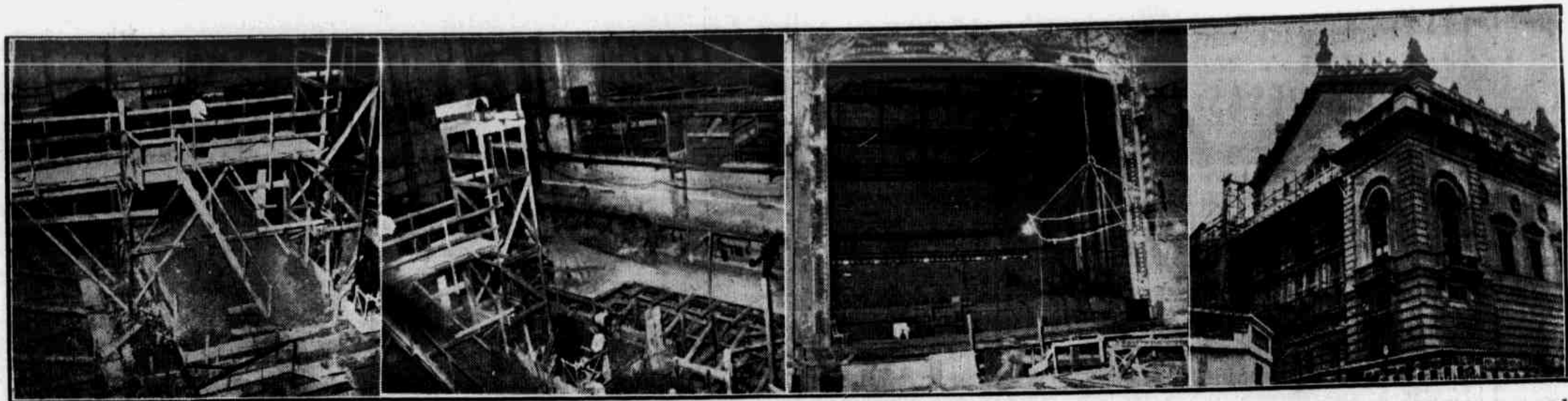
As sessões serão realizadas diariamente, a partir do dia 12, às 11 horas da manhã. Os socios do Museu terão entrada franca, devendo retirar as entradas no balcão do Museu, até o dia da sessão. As entradas para o público serão vendidas a Cr\$ 10,00 por sessão.

A DIRETORIA.

100

a) FRANCISCO R. DE CARVALHO
JACINTHO PISANI
MANOEL ANZALONI

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças da Mulheres, Esterilidade -
Impotência e frieza sexual - Via-
Urinárias Hipertrofia da Próstata
Das 14 às 17 horas - Rua 7 de Abril
277 - 3.º andar - Tel.: 34-1374



No clichê vemos, a atual fachada do Teatro Municipal, e três aspectos da reforma por que passa o palco, que será mecânico. O T.M. será um dos cinco mais completos teatros existentes no mundo

O MUNICIPAL SERÁ REINAUGURADO EM JULHO PROXIMO

CORREIO PAULISTANO

ANO C SÃO PAULO — DOMINGO, 7 DE FEVEREIRO DE 1954 | N. 30.011

A reforma custará 58 milhões de cruzeiros, estando quase toda a cargo da Comissão do IV Centenario e do governo estadual — Não será um teatro "recuperado", como pretendia o prefeito, com as economias projetadas, mas um dos cinco melhores teatros do mundo — Terá palco movel, elevadores, ar condicionado, poltronas estofadas e varios outros melhoramentos, graças à intervenção das autoridades do Estado, que não permitiram o sacrificio do

nosso principal teatro

Não há em São Paulo quem não acompanhe com interesse os trabalhos de remodelação que se vêm processando no Teatro Municipal, iniciados já há varios meses e objeto de muitas controvérsias, enquanto o velho teatro viu revolvidas suas entranhas e destruido todo o seu interior, ausentando-se de todas manifestações artisticas que ultimamente têm tido por palco nosa capital. Quando do inicio das obras, o custo da reforma foi orçado entre 38 e 40 milhões de cruzeiros, ao tempo da anterior administração municipal. Mudada, porém, a chefia do Executivo municipal, após as eleições de 22 de março, julgou o atual prefeito excessiva aquela verba, impondo inumeros cortes nos projetos existentes, de forma a economizar o mais possivel. Dadas as complicações que dessa economia surgiram, envolvendo a Prefeitura, a Comissão do IV Centenario e diversas firmas que tinham a seu cargo a realização dos diversos serviços, houve grande demora na solução do "caso" do Municipal. Passando o tempo e nada se decidindo a respeito, resultou em encarecimento dos materiais a serem empregados, calculado na ordem de 30 a 40%. Além disso, varios equipamentos tecnicos não puderam ser importados do estrangeiro, dentro do prazo anteriormente fixado, o que ocasionou novo encarecimento.

Tendo em vista essa situação, determinou o prefeito Janio Quadros que as obras não poderiam ultrapassar o teto de 28 milhões de cruzeiros, o que levou os engenheiros municipais a suprimir o palco movel, orçado em 6 milhões de cruzeiros, e a construção de apenas três dos sete pavimentos projetados para instalação de camarins e outras dependências, no fundo do palco, assim como não mais seriam instalados os sete elevadores para levar o publico às galerias, camarotes e "foyers". Também a aparelhagem para ar condicionado não seria feita, o pano de boca, em lugar de vir do exterior, teria de ser confeccionado aqui mesmo; e se suprimiriam as poltronas estofadas, aproveitando-se as antigas poltronas, hoje no Colombo...

ECONOMIA DE...

Como se vê, seria calamitosa tal economia, uma vez que iria mutilar fundamentalmente nosso Teatro Municipal, que não iria servir, depois de "recuperado", para palco de grandes repre-

SEJA CURIOSO!

A mais próxima estrela da constelação do Centauro — dista de nós, 4, 3 anos luz.

Mazzini foi o herói da unificação italiana juntamente com Cavour e Garibaldi.

Com 10 toneladas de algodão se obtém 18 de algodão polvoroso.

O Uruguai é a menor República da América do Sul.

O autor do mais celebre tango argentino — A Cumparsita — era de nacionalidade uruguaia.

Ha arvores que contam 3.000 anos de existência.

Em 1900 havia na Europa apenas 2 Repúblicas: a França e a Suíça.

Sulamita é o nome da mulher em honra da qual foi escrito o "Canto dos Canticos".

A vacina contra a varíola foi introduzida no Brasil em 1804.

—O—
Além dos alimentos protetores (proteínas, sais minerais e vitaminas), existem outros, encarregados de fornecer o combustível necessário para que o organismo possa trabalhar e manter constante a temperatura interna. As gorduras e os hidratos de carbono (açúcares, farinhas) são os alimentos combustíveis, também chamados energéticos.

a despesa. Isto, para apenas focalizar um dos pontos que mais iriam sofrer, caso se positivasse o monstroso corte do sr. Quadros.

SALVA A SITUAÇÃO

Felizmente, a ameaça do corte imposto pelo prefeito atual foi tornada sem efeito, com a atitude tomada pela Comissão do IV Centenario e pelo governo do Estado, que decidiram salvar o Municipal da sanha "recuperadora" do sr. Quadros. Como a Prefeitura se recusasse a empregar mais verba para a reforma do teatro, aqueles organismos intervieram e decidiram que

se cumprisse todo o projeto primitivo, que realmente remodelava o Municipal e o colocava à altura do progresso de São Paulo. Foram reformados os antigos contratos, atualizados as verbas e reiniciadas com redobrado vigor as obras.

58 MILHÕES DE CRUZEIROS

As obras, atualmente, estão orçadas em 58 milhões de cruzeiros, e serão custeadas, em sua maior parte, pela Comissão do IV Centenario e pelo governo do Estado, através do Banco do Estado e Caixa Econômica Estadual. Serão restabelecidos todos os melhoramen-

tos previstos pelo primitivo projeto, inclusive o palco mecânico, camarins, todas as instalações elétricas, elevadores, ar condicionado, poltronas estofadas e o pano de boca, enfim, tudo o que estava previsto anteriormente.

Embora conservando seu estilo classico, sofrerá o teatro substancial modificação no seu aspecto funcional. O saguão de entrada será ampliado, graças à anulação das duas colunas fincadas ao pé da escada, a qual por sua vez será ampliada na parte inferior, assim como as portas de entrada e outros aspectos internos sofrerão substancial alteração, de maneira a colocar o Municipal mais de acordo com a época presente. Sobre os detalhes da reforma, o "Correio Paulistano" irá publicar, na semana entrante, varias reportagens elucidativas, com informes tecnicos a respeito de cada setor do teatro, desde o palco até as instalações elétricas.

SERÁ REINAUGURADO EM JULHO PROXIMO

As obras da reforma serão ativas, de forma a possibilitar a reinauguração do Municipal em julho proximo. A partir da proxima semana, o pessoal ali em serviço passará a trabalhar até às 24 horas, diariamente, a fim de que a reforma se conclua dentro daquele prazo.

A Holanda se antecipa no pagamento de dividas de guerra

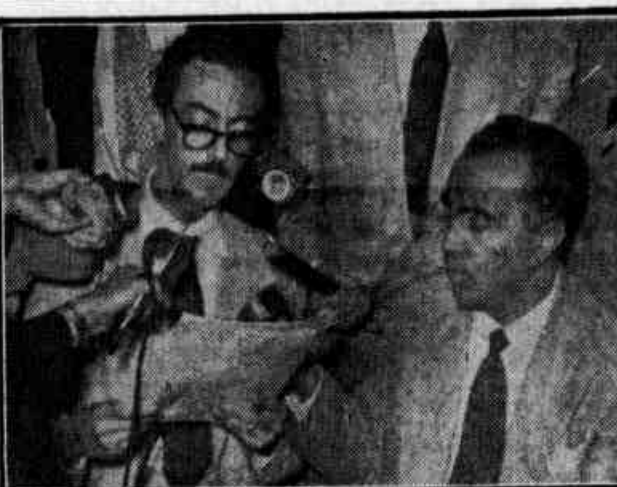
HAIA — Janeiro (S. H. I.) — A Holanda saiu de uma terceira parte de sua dívida do tempo de guerra para com a Grã Bretanha, no valor de 4 milhões de esterlinas, que deveria ser saldada em vinte prestações anuais, a serem pagas entre fevereiro de 1949 e fevereiro de 1958.

Depois de conversações entre os governos dos dois países, a Holanda pagou, antecipadamente, cerca de 3.500.000 da dívida, correspondendo ao total de prestações anuais devidas de 1955 a 1960, inclusive, menos 1,5% de juros.

O pagamento antecipado do empréstimo foi feito em vista da posição da balança de pagamentos dos dois países, e, principalmente, da posição de ambos na União Europeia de Pagamentos.

Em agosto do ano passado, a Holanda firmou um acordo semelhante para o resgate de todo o empréstimo que lhe fizera a Bélgica, no total de 1.900.000.000 francos belgas.

O "ASTRO" DA SEMANA



Não há dúvida de que o prefeito Janio Quadros pode reivindicar para si, quase inteira, a semana que passou. Entrara nela com o pé esquerdo: a sua candidatura pelo P.D.C. fôra arrelhada sem mais aquela pelos energicos diretores do partido, o que repercutiu atômicamente na sensibilidade do líder da "dobradinha". Veio, depois, a entrevista de quinta-feira, que encheu os jornais: Janio lavava de publico a sua magoa, na declaração mais cheia de dis-ordem que de toda a nossa historia politica. Toda e qualquer pessoa que, em qualquer tempo ou lugar, tivesse um dia deliberado ou inadvertidamente pisado no calo da vaidade do prefeito, via ali o nome em letra de forma, com os apódos tipicos. Voltava-se o rancor, pela ordem de intensidade, contra três nobres figuras paulistas: André Franco Montoro, Antonio de Queiroz Filho, Lucas Nogueira Garcez.

Pois o prefeito, que alimentou o noticiário da véspera, do começo e do meio da semana, também o encerrou como "bedete". Logo no dia seguinte, pulverizava o governador numerosas das suas afirmativas, pondo em dúvida a veracidade das suas acusações.

Sabado, finalmente, fechou o burgomestre de forma sensacional os seus sete dias: obteve uma vitória parcial na convenção nacional do partido que o expeliu, vitória essa discutível sob todos os aspectos, mas vitória. Nota curiosa: Janio, que durante a entrevista de quinta-feira mostrara-se mais do que nunca agarrado a Porfírio, a quem a espaga dava palmadas carinhosas, voltou a ter como companheiro, por ordem do diretório nacional, o tão caluniado por ele mesmo prof. Queiroz Filho...



PREMIO LITERARIO "CARMEM DOLORES BARBOSA"

Reunida no salão literario de d. Carmem Dolores Barbosa, a Comissão Julgadora destinada a escolher a melhor obra literaria de 1953, em reunião que se prolongou até depois da meia noite, concluiu por atribuir o laurel ao romance "Cangaceiros", de José Lins do Rego.

Segundo apurou a reportagem desta folha, os membros da comissão, depois de uma troca de impressões sobre a produção literaria de 1953 foi delimitando, de acordo com o criterio estabelecido, um certo numero de obras de poesia, ficção e teatro, do qual constavam as seguintes: "Romanceiro da Inconfidência", de Cecília Meireles; "Poésias", de Emilio Moura; "Sol Sem Tempo", de Pericles Eugênio de Silva Ramos; "Ilúmen", de O. G. Rego de Carvalho; "Uniforme de Gala", de Frouza Cavalcanti; "Um Gato no Triângulo", de Marcos Rey; e "Cangaceiros", de José Lins do Rego, entre os romances; quanto ao Teatro, foram escolhidos "Lampião",

de Raquel de Queiroz, e "Dido e Eneias", de José Paulo Moreira da Fonseca.

Depois de dois escrutínios, sem que se chegasse a resultado satisfatorio, foi eleito finalmente "Cangaceiros", de José Lins do Rego. Considerado o melhor romance publicado no ano de 1953, foi ele apresentado à instituidora do premio, sra. Carmem Dolores Barbosa. Assim, o vencedor receberá, em ocasião e hora que serão oportunamente anunciadas, a importância de vinte e cinco mil cruzeiros, conforme estabelece o regulamento do concurso anual.

A Comissão Julgadora, de caracter permanente, está assim constituída: Maria de Lourdes Teixeira, Raimundo Barbosa, José Geraldo Vieira, Edgard Braga, Edson Bizarri, Osmar Pimentel, Mario Donato (que tinha uma procuração por escrito de Oswald de Andrade, membro da Comissão, impedido de votar por motivo de viagem) e Ruggiero Jacobbi.

O clichê apresenta intelectuais presentes à reunião de ontem na residência da instituidora da laura.

CHILE, BOLIVIA E BRASIL:

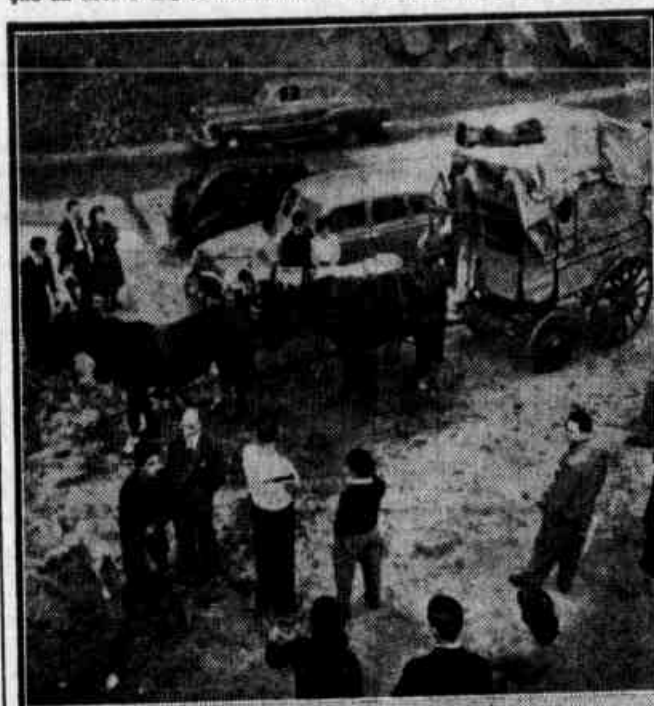
Três jovens e uma carreta cruzam o continente realizando exposições

JAZZ, PINTURA & POLITICA NA ARGENTINA DE PERON — A TRAVESSIA DOS ANDES — BOLIVIA — TOMANDO PÉ EM S. PAULO

No dia 9, na galeria de Arte da Livraria Franca, à rua Barão de Itapetininga, 275, às 18 horas, terá lugar a inauguração de uma mostra de pintura coletiva. Os autores dos trabalhos apresentados são tres jovens amigos, José Rueda, 27 anos, argentino; Nicolas Rubio, 25 anos, espanhol; e Peter Susmann, 26 anos, alemão. Sobre as características ou qualidades da pintura exposta, nada pode dizer o reporter, que ainda não teve oportunidade de examinar aqueles trabalhos. Entretanto, as razões da permanência dos

cionais, sejam tangos ou valses. E eles haviam feito os balles exclusivamente à base de "Jazz"... Acusação: novamente uma "tentativa de deprecição da arte e das coisas nacio-

se. Foram tocando os dois cavalos rumo ao Chile. Só para chegar ao ponto mais alto a que a estrada atinge 3.400 metros nas cordilheiras, levaram dois meses... Do outro lado, na



Texto de FREDERICO BRANCO

jovens artistas entre nós, bem como as circunstâncias em que viajaram através de boa parte da América do Sul, são inusitadas. Não é incomum depararmos hoje em dia com pessoas que viajam em velhíssimos automóveis, a pé ou de bicicleta. Esses, entretanto, são movidos geralmente pela necessidade premente, desejo de lucro ou simplesmente, como é mais comum, desejosos de fama e publicidade. Em nenhum desses casos podem ser enquadrados os jovens que agora estão nesta capital.

ARTE E POLITICA NA ARGENTINA DE PERON

Ha alguns anos, tres rapazes moradores em Buenos Aires, estudantes de pintura, decidiram levar a cabo uma série de exposições coletivas de seus trabalhos. Seleccionadas as telas a serem apresentadas, alugado o recinto apropriado, anunciada a exposição pelos jornais, aguardaram os visitantes interessados. Quem compareceu entretanto, vinha movido por outro interesse que não a apreciação puramente artistica dos trabalhos expostos: a politica.

Haviam eles incorrido num primeiro e grave esquecimento. Na Argentina atual, manifestação artistica que não faça alusão a Peron, Evita, ao fascismo crioulo que é o "justicialismo", não é manifestação artistica. É simplesmente um caso de policia. E ela comparece pontualmente.

Acusados de estarem introduzindo influencias estranhas e antinacionais no país, os tres rapazes cortaram um mau pedaço com os rafeiros da policia-politica de Peron. Finalmente, depois da devida apreensão do material "subversivo" e conselhos para não incidirem em nova infração, foram dispensados.

Conformados, desistiram da pintura sem Peron e sem Evita. Como encher então as horas vagas? Organizando um clube de "Jazz"...

Como em todos os países do mundo — inclusive na União Soviética e nas chamadas "Democracias Populares" — o gosto pelo "Jazz" é largamente difundido, que se faz sentir notadamente sobre a musica classica contemporânea. Na Argentina existe esse mesmo ambiente de grande receptividade ao "Jazz", principalmente por parte da juventude estudantil. Como se verificava certa falta de instrumentos — saxofones, pianos, trombones americanos têm a entrada dificultada pela legislação portenha que regula a importação — decidiram eles organizar alguns balles em que fossem cobrados ingressos, revertendo o arrecadado para a compra dos caros instrumentos. Os balles alcançaram grande êxito. Já se dispunham a adquirir o material pretendido, quando a policia-politica os deteve pela segunda vez. Haviam incorrido em outro gravissimo esquecimento: a legislação peronista, além de não ver com muito bons olhos a divulgação de musica estrangeira — particularmente a americana... — ainda obriga os executantes a intercalar em qualquer programa certo numero de peças na-



Aspectos da viagem, em carreta, pelos Andes, dos jovens artistas que ora se encontram em São Paulo.

nais, sabotagem patrocinada pelo Departamento de Estado"... Livraram-se com mais dificuldade. Começaram a ser seguidos pela policia, as coisas ficando cada vez mais prelas. Tomaram uma decisão: — deixar o país, antes do proximo aborrecimento com a policia. O clima na Argentina lhes era irrespiravel.

Mas viajar como? Não tinham dinheiro suficiente para adquirir automovel. Dava para passagens de avião ou de trem. Faltava para a hospedagem no país em que chegavam. Resolveram a situação comprando uma carreta, velho vagão coberto puxado por dois cavalos. Acomodaram lá dentro o que coube em roupas, generos, material de pintura e alguma roupa. Faltava dinheiro ainda.

Realizaram as pressas clandestinamente uma conferencia sobre arte moderna em Mendoza, ficaram por lá uns quinze dias liquidando as telas de que ainda dissonham. E num bela manhã, aparelharam a carreta e tocaram para o Chile.

CRUZANDO OS ANDES

Ir do Chile à Argentina, entretanto, não é o mesmo que ir à esquerda tomar um cafézinho. Entre os dois países há de permear a cordilheira dos Andes. A viagem não é facil mesmo para quem se propoza a farela de automovel. Por isso mesmo não faltou quem os julgasse um bando de malucos, na tentativa de cruzar os Andes em carreta. O importante realmente para eles, porém, era deixar a Argentina de qualquer maneira, custasse o que custasse.

descida, a coisa foi mais facil. Não obstante haver-se rompido a lança da carreta — através de quatro dias — atingiram Santiago em pouco mais de um mês. Haviam cruzado a fronteira, respiravam outro ar, desafogados. Estavam livres de Peron e seus "tirras", definitivamente.

Venderam quase tudo que haviam produzido durante a viagem — como não tinham hora marcada paravam frequentemente para pintar — em Santiago e Valparaíso. Naquelas duas cidades tiveram oportunidade de realizar também algumas conferencias sobre pintura e musica modernas, reunindo assim os meios necessários para proseguir na viagem com a carreta. Embora haja realmente clima de liberdade no Chile, país democrático, não se sentiram particularmente atraídos por ele. Voltar à Argentina não podiam. A Bolívia era perto. A carreta poderia ir até lá. Despediram-se dos amigos e proseguiram na viagem para o Norte. Gastaram cinco meses na viagem.

UM MUNDO NOVO

As impressões que receberam, uma vez saídos os altiplanos em que se situa a Bolívia, não caberiam aqui. Merecem uma outra reportagem que, oportunamente, será publicada por esta folha. A Bolívia, dizem eles, é um mundo novo.

A carreta desmonteiu-se na subida. Compraram então mais um cavalo, dois jumentos para transportar a carga e foi assim.

(Conclui na 22.ª página).